

DESEMBARGADOR FLORENCIO DE ABREU, NOVO PRESIDENTE DO IBGE

"Limitar-me-ei a cumprir o Regulamento", declarou em entrevista a ULTIMA HORA o Substituto do General Djalma Pinheiro. O Cargo Não é Político. Nem Deve Ser Influenciado Por Motivos de Ordem Pessoal — Solução Pacífica e Conciliatória Para a Crise em Que se Debata a Grande Instituição (LEIA NA SEGUNDA PAG. DESTE CADERNO)

Protestam os Arquitetos Contra o Projeto do Ministério da Marinha

Descobidos as Exigências do Edital Para a Construção da Futura Escola Naval Recusa o Almirante Guillobel Atender as Ponderações Dos Técnicos (LEIA TEXTO NA SEXTA PAGINA DESTE CADERNO)

DEPOIS DA ENTREVISTA COM LUCAS GARCEZ:

CAFÉ: "NÃO SOU O COORDENADOR"

Para o Vice-Presidente da República, o Almoço Com o Governador de São Paulo, em Ribeirão das Lajes, Não Passou de Mera Coincidência — "Não Acredito, Mas Admito a Reforma do Ministério" — Declarações de Lucas Garcez, ao Retornar à Capital Bandeirante (LEIA NA TERCEIRA PAGINA)

Ultima Hora



Ano II ★ Rio, Terça-Feira, 9 de Setembro de 1952 ★ N. 382

PARA RESOLVER OS PROBLEMAS E ELEVAR O NÍVEL DE VIDA

As Classes Trabalhadoras Reclamam a União Nacional



O Desembargador Florencio de Abreu falando a ULTIMA HORA na manhã de hoje



Drama Crucial de um Coração de Mãe
MATOU O FILHO ENTREVADO E DEPOIS DEU FIM A VIDA
(LEIA NA "RONDA DAS RUAS" (Na Quinta Página))

Prof. Cecília Ferreira Batista

A Greve Dos Sapateiros SEM CARATER COMUNISTA A SUSPENSÃO DO TRABALHO

Declarações do Inspetor Hermes, da Ordem Política e Social — Informações Colhidas no Encerramento da Presente Edição. (Texto na Pág. 4)



A passeata dos sapateiros quando entrava na redação da ULTIMA HORA e dava vivas a esta folha

"Precisamos Travar a Luta Pelo Enriquecimento Nacional, Pela Elevação Dos Níveis de Vida Das Classes Humildes", Disse, Ontem, em Discurso Aos Bolsistas do SENAI, o Presidente da República — A Missão da América Como a Nova Sede da Civilização Humana, na Palavra do Deputado Euvaldo Lodi — (LEIA "O DIA DO PRESIDENTE", NA TERCEIRA PAGINA DESTE CADERNO)



"Os jovens países das Américas devem se preparar para a conquista do futuro", disse o Presidente Vargas, ontem, ao agradecer a visita dos bolsistas do SENAI



Benedito: cínico e tarado, quer curar-se e salvar os inocentes

A Palavra Dos Líderes Sindicais Sobre o Discurso do Presidente Vargas no Dia da Independência — Falam Metalúrgicos, Operários da Construção Civil, Ferroviários, Estivadores, Gráficos, Comerciantes e Marceneiros (LEIA TEXTO NA SEGUNDA PAG.)

MOVIMENTO PARA LANÇAR UM CANDIDATO CONTRA ETELVINO
A Posição do PSB — Ainda Não se Definiu o PTB — Na Assembleia Legislativa — Os Possíveis Candidatos da Oposição. — (Leia na 2ª Página)

O Monstro de São Paulo Continua a Sua Confissão

A Mulher — Vitima N. 1 de Copacabana Degradada

Impressionante Depoimento de Dinah Silveira de Queiroz — Ser Cafajeste, Glória Municipal — O Problema Das Moças Errantes — Falam Dois Educadores: É Necessário Controlar a Frequência de Alunos Nos Cinemas Dentro do Horário Das Aulas — O Funcionamento Das Buates e a Lei do Silêncio — Impossível Dormir Nas Imedições da "Esquina do Pecado"

- Na mesa redonda, promovida por ULTIMA HORA, e que teve lugar em nossa redação, participaram educadores e magistrados, advogados e escritores, industriais e engenheiros, juntamente com o Chefe de Polícia e com o Delegado de Costumes e Diversões.
- Para orientação do leitor, publicamos adiante a relação dos debatedores:
- 1 — General Ciro Ropardense de Resende. Oficial superior do Exército. Chefe do Departamento Federal de Segurança Pública.
 - 2 — Dr. Valdir de Abreu. Bacharel em direito, Juiz substituto, que esteve ultimamente em exercício no Juizado de Menores.
 - 3 — Dr. Elmano Cruz. Bacharel em direito. Ministro do Tribunal de Recursos.
 - 4 — Dr. Leonídio Ribeiro. Médico. Professor de Medicina Legal.
 - 5 — Dr. Aloísio Marques. Médico. Psiquiatra. Autor de numerosos trabalhos.
 - 6 — Cônego Antônio de Paula Dutra. Sacerdote e jornalista.
 - 7 — Dinah Silveira de Queiroz. Escritora e jornalista. Esposa e mãe de família.
 - 8 — Dr. Carlos Raposo. Advogado. Membro do Rotary Club de Copacabana.
 - 9 — Professor Aurélio Rocha. Engenheiro agrônomo. Diretor da Escola Nacional de Agronomia.
 - 10 — Professor Mariano de Medeiros. Educador.
 - 11 — Professor Luís de Melo Campos. Diretor do Colégio Melo e Sousa, de Copacabana.
 - 12 — Dr. Otávio Guinle. Industrial e proprietário de hotéis, inclusive do Copacabana Palace Hotel.
 - 13 — Dr. Antenor Rangel. Industrial e engenheiro. Membro do Rotary Club do Rio de Janeiro.
 - 14 — Dr. Cicero Brasileiro de Melo. Bacharel em Direito. Delegado de Costumes e Diversões.
 - 15 — João Etcheverry. Jornalista.
- Os trabalhos da Mesa-Redonda foram presididos pelo nosso companheiro de redação Francisco de Assis Barbosa. Em sucessivas edições, desde ontem, ULTIMA HORA publicará a íntegra dos debates, que se prolongaram por mais de quatro horas.

Debateiros da Mesa Redonda de ULTIMA HORA — (LEIA NA SEXTA PAGINA DESTE CADERNO)



Conclui o Inquérito:
John Lowndes Culpado Pela Morte de Evelin
(Leia na Sexta Pág.)

Vaidoso, Bem Arrumado de Cinismo Revoltante

"Quero Salvar os Inocentes" Declara Explicando a Razão de Seus Detalhes — Quer Curar Com Herval o Mal Horível de Que Informa Estar Possuído — Prossegue as Revelações Sobre Novos Atentados — (LEIA REPORTAGEM NA 4.ª PAG. DESTE CAD.)



A concessão só depende agora da capacidade técnica e financeira dos proponentes, afirma o Diretor do Departamento de Concessões

Vão Ser Atrial Esclarecidas as Misteriosas Transações de "Felipeta"
120 "FELIPATOS" JÁ ESTÃO HABILITADOS
Diligências Através do Órgão Competente do Banco do Brasil on do Ministério da Fazenda, Para Apuração Das Atividades Comerciais do Tenente — O Juiz da 14.ª Vara Negou a Extensão da Falência à Agência Castelo — Volta o Inquérito à Delegacia de Economia Popular — Mais 38 Portadores da "Felipeta" Apareceram Ontem em Cartório Para o Processo de Habilitação — (LEIA NA SÉTIMA PAG. DESTE CADERNO)

LANCHAS DO ANTIGO EXÉRCITO ALEMÃO VÃO INVADIR A BAIA

Recorte

Aqui

Concurso Semanal
do Rádio Clube
de Belo Horizonte
em combinação com
os Suplementos de
ULTIMA HORA



Somente de 8 a 13
de Setembro de 1952
A coleção dos Suplementos
de ULTIMA HORA contém
uma tiragem por um milhão
de exemplares e será distribuída
em 100 mil pontos de venda
em todo o Brasil.

Na Hora H...

Carlos R. M. de Loez

O RESGATE DOS TÍTULOS PÚBLICOS

Hoje, em Belo Horizonte, foi inaugurado o "IV Congresso Nacional de Boas de Valores", com a presença das delegações mineira, paulista, gaúcha, pernambucana, carioca e santista. Um certame da mais alta importância, de vez que os corretores de fundos públicos serão sempre elementos de primeira qualidade, com que o Governo poderá contar para o cumprimento da tarefa de arduar o bom nome dos títulos públicos, bem como dos particulares.

Este colunista está devidamente informado de que o Congresso que o Sr. José Willemsens Junior — Presidente da Bolsa de Valores do Distrito Federal e Vice-Presidente da Comissão Nacional de Boas de Valores — atacará todos os problemas inerentes a conexão existente entre as Boas e as relações dos portadores ou futuros tomadores de títulos.

O Governo atual vem procurando moralizar o mercado dos papéis oficiais, quer estaduais, quer municipais. Melhor campanha não poderá existir, mas preciso seria que o pagamento dos juros fosse efetuado com pontualidade irrestrita. Quanto ao resgate, a mesma severidade deveria existir. E, no entanto, o Brasil jamais resgatou títulos de empréstimo. Os juros continuam a ser pagos. Os portadores talvez não se incomodem. Mas a ideia de que o prazo do resgate também seja cumprido fielmente, muito colabora para a recuperação do interesse entre os subscritores de tais operações.

O Sr. Willemsens acerta esse ponto, bem como a da anti-qualificação legislativa comercial, que data de 1930.

Amanhã esta coluna oferecerá maiores detalhes sobre o andamento da "IV" (Congresso Nacional de Boas de Valores), que está se realizando em Belo Horizonte.

"PSORIASIS"



Sob este rubrica e que misteriosa figura, uma pessoa pública, em um típico, pedindo tradução para que eu possa entender de fato, a nota, por telefonado para um médico na para uma pessoa mais esclarecida do que eu. Mas se assim tivesse dito, seria um assunto a ser tratado.

Conversando com informações "Psoriasis" não é uma pessoa muito limpa. É uma espécie de doente que encontra nas ruas a ajuda do trabalho das glândulas e respirar. E, assim, a saúde.

O VICE-MINISTRO ITALIANO EM S. PAULO

O Deputado Sr. Francisco Maria Domênico, Sub-Secretário de Estado de Relações Exteriores da Itália, ora no Brasil, a fim de tratar do acordo sobre imigração, chegou ontem à noite, e tem para São Paulo, onde será hóspede do Governador Lucas Nogueira Garçon.

Hoje pela manhã seguiu para aquela Capital o Embaixador do Brasil em Roma, Sr. Carlos Alves de Souza, que veio ao Rio com a missão especial de articular os acordos de imigração.

Podemos informar que as "demarções" vão correndo de maneira satisfatória.

O Vice-Ministro Italiano deixou a recepção do Embaixador Carlos Alves de Souza no Copacabana e foi direto para a Estação D. Pedro II.

DITADO SERTANEJO

O homem do sertão brasileiro é dono de uma inteligência, que, geralmente, tem a seu serviço uma arguta vivacidade digna de nota. Ontem aprendemos esse ditado que bem demonstra as altas qualidades do homem do sertão, onde também a malícia não foi abandonada.

Diz assim o ditado:

"A detração do homem é esmorecer, falar fino, largar a malícia e morrer perito".

LONDRES

VAGARÁ LISBOA

O Senado aprovou a mensagem presidencial, por 30 a 5, na indicação do nome do Emb. Samuel Souza Leão Graça, para chefe de nossa missão diplomática em Londres, em substituição ao Embaixador Manoel de Aragão, recém-apostado.

Consequentemente, haverá vaga em Lisboa. Quem irá ocupá-la? O nota das "Cigarras"? Ou o Embaixador Acir Pass?

O MENINO MATOU O VALENTE

E a População Ficou Satisfeita...

PORTO ALEGRE, 9 (Assapress) — Informam de São Luís Gonzaga, que o indivíduo de alcunha "Toão Marquês", desordeiro temido pelos seus mais instintos, foi assassinado por menor de 14 anos, quando, o agrediu. A população ficou satisfeita com o ocorrido.

Ferramentas elétricas

Serras, furadeiras, planas e lixadeiras de várias capacidades.

Logema

Av. Mem de Sá, 171

Chica-bon

POSSUI TANTO CALÇIO QUANTO 4 OVOS OU 2 1/2 LARANJAS.

tome "Chica-Bon", sorvete KIBON fabricado com creme de leite e chocolate.

Av. Rio Branco, 120 - Galeria - Loja 32

Av. Coscubana, 291 - Copac. - Palace

RUA DO OUVIDOR, 122

AV. RIO BRANCO, 119

RUA 7 DE SETEMBRO, 133

RUA URUGUAIANA, 20 E 22

Voa Publicidade

DESEMBARGADOR FLORENCIO DE ABREU, NOVO PRESIDENTE DO IBGE

"Limitar-me-ei a Cumprir o Regulamento", Declara o Substituto do General Poli Coelho — Solução Conciliatória Para a Crise na Grande Instituição

O cargo de presidente do IBGE não é político. Procurar cumprir exatamente o Regulamento que rege o Instituto. Não tenho, portanto, um programa de ação.

Foram estas as palavras do Desembargador Florencio de Abreu, na manhã de hoje, quando a reportagem de ULTIMA HORA procurou ouvir o novo presidente do IBGE, o ato de ser publicado a tarde. O desembargador Florencio de Abreu é um homem muito simpático, de vida pública bem conhecida no Rio Grande do Sul, e de maneiras que denotam logo, ao primeiro contato, a figura do mestre ponderado.

Realmente, trata-se de um professor de Direito da Faculdade de Pelotas, autor de várias

obras, além de magistrado de sentenças sábias. O novo presidente do IBGE exerceu ainda naquele Estado o cargo de Chefe de Polícia.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística não podia ter assim melhor solução para a crise deflagrada há nove meses. O Desembargador Florencio de Abreu é por todos os títulos o homem mais indicado para dirigir o importante órgão, cujos serviços a estatística brasileira nunca será demais enaltecer.

O Presidente Getúlio Vargas acaba de entregar o IBGE a quem para ele se dirige sem exaltação nem partidário, mas disposto a envolver os maiores esforços em prol da cultura do país como seu lido representante.

Para Resolver os Problemas e Elevar o Nível de Vida

As Classes Trabalhadoras Reclamam a União Nacional

"A hora, mais que nunca, é de união nacional, de entendimento de todos, homens do trabalho e dos partidos, para a grande batalha do desenvolvimento nacional. Demos a mão Presidente Vargas!" — declarou o Sr. José Maria de Paula, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil.

E prosseguindo na sua resposta à nossa enquete com os líderes sindicais em torno do discurso do Presidente Vargas, do seu apelo a toda a Nação, para o entendimento de todos em bem do Brasil, feito o discurso, acrescentou o presidente do órgão de classes dos trabalhadores em construções civis:

Os trabalhadores, mais que quaisquer outras classes, sentem a necessidade desta política, porque sabem que a política de hoje não é a política de amanhã. Não é a política de hoje, mas a política de amanhã. Não é a política de hoje, mas a política de amanhã.

Prá tanta gente lutou. Arriscou tantas paradas. Mas não saiu nada. E agora eu estou cansado. De fazer um pouco. De fazer um pouco. De fazer um pouco.

Assim, mais que nunca, é de união nacional, de entendimento de todos, homens do trabalho e dos partidos, para a grande batalha do desenvolvimento nacional. Demos a mão Presidente Vargas!" — declarou o Sr. José Maria de Paula, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil.

E prosseguindo na sua resposta à nossa enquete com os líderes sindicais em torno do discurso do Presidente Vargas, do seu apelo a toda a Nação, para o entendimento de todos em bem do Brasil, feito o discurso, acrescentou o presidente do órgão de classes dos trabalhadores em construções civis:

Os trabalhadores, mais que quaisquer outras classes, sentem a necessidade desta política, porque sabem que a política de hoje não é a política de amanhã. Não é a política de hoje, mas a política de amanhã. Não é a política de hoje, mas a política de amanhã.

Prá tanta gente lutou. Arriscou tantas paradas. Mas não saiu nada. E agora eu estou cansado. De fazer um pouco. De fazer um pouco. De fazer um pouco.

Assim, mais que nunca, é de união nacional, de entendimento de todos, homens do trabalho e dos partidos, para a grande batalha do desenvolvimento nacional. Demos a mão Presidente Vargas!" — declarou o Sr. José Maria de Paula, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil.

E prosseguindo na sua resposta à nossa enquete com os líderes sindicais em torno do discurso do Presidente Vargas, do seu apelo a toda a Nação, para o entendimento de todos em bem do Brasil, feito o discurso, acrescentou o presidente do órgão de classes dos trabalhadores em construções civis:

Os trabalhadores, mais que quaisquer outras classes, sentem a necessidade desta política, porque sabem que a política de hoje não é a política de amanhã. Não é a política de hoje, mas a política de amanhã. Não é a política de hoje, mas a política de amanhã.

Prá tanta gente lutou. Arriscou tantas paradas. Mas não saiu nada. E agora eu estou cansado. De fazer um pouco. De fazer um pouco. De fazer um pouco.

Assim, mais que nunca, é de união nacional, de entendimento de todos, homens do trabalho e dos partidos, para a grande batalha do desenvolvimento nacional. Demos a mão Presidente Vargas!" — declarou o Sr. José Maria de Paula, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil.

E prosseguindo na sua resposta à nossa enquete com os líderes sindicais em torno do discurso do Presidente Vargas, do seu apelo a toda a Nação, para o entendimento de todos em bem do Brasil, feito o discurso, acrescentou o presidente do órgão de classes dos trabalhadores em construções civis:

Os trabalhadores, mais que quaisquer outras classes, sentem a necessidade desta política, porque sabem que a política de hoje não é a política de amanhã. Não é a política de hoje, mas a política de amanhã. Não é a política de hoje, mas a política de amanhã.

Prá tanta gente lutou. Arriscou tantas paradas. Mas não saiu nada. E agora eu estou cansado. De fazer um pouco. De fazer um pouco. De fazer um pouco.

Assim, mais que nunca, é de união nacional, de entendimento de todos, homens do trabalho e dos partidos, para a grande batalha do desenvolvimento nacional. Demos a mão Presidente Vargas!" — declarou o Sr. José Maria de Paula, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil.

E prosseguindo na sua resposta à nossa enquete com os líderes sindicais em torno do discurso do Presidente Vargas, do seu apelo a toda a Nação, para o entendimento de todos em bem do Brasil, feito o discurso, acrescentou o presidente do órgão de classes dos trabalhadores em construções civis:

Os trabalhadores, mais que quaisquer outras classes, sentem a necessidade desta política, porque sabem que a política de hoje não é a política de amanhã. Não é a política de hoje, mas a política de amanhã. Não é a política de hoje, mas a política de amanhã.

Prá tanta gente lutou. Arriscou tantas paradas. Mas não saiu nada. E agora eu estou cansado. De fazer um pouco. De fazer um pouco. De fazer um pouco.

Assim, mais que nunca, é de união nacional, de entendimento de todos, homens do trabalho e dos partidos, para a grande batalha do desenvolvimento nacional. Demos a mão Presidente Vargas!" — declarou o Sr. José Maria de Paula, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil.

E prosseguindo na sua resposta à nossa enquete com os líderes sindicais em torno do discurso do Presidente Vargas, do seu apelo a toda a Nação, para o entendimento de todos em bem do Brasil, feito o discurso, acrescentou o presidente do órgão de classes dos trabalhadores em construções civis:

Os trabalhadores, mais que quaisquer outras classes, sentem a necessidade desta política, porque sabem que a política de hoje não é a política de amanhã. Não é a política de hoje, mas a política de amanhã. Não é a política de hoje, mas a política de amanhã.

Prá tanta gente lutou. Arriscou tantas paradas. Mas não saiu nada. E agora eu estou cansado. De fazer um pouco. De fazer um pouco. De fazer um pouco.

Assim, mais que nunca, é de união nacional, de entendimento de todos, homens do trabalho e dos partidos, para a grande batalha do desenvolvimento nacional. Demos a mão Presidente Vargas!" — declarou o Sr. José Maria de Paula, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil.

E prosseguindo na sua resposta à nossa enquete com os líderes sindicais em torno do discurso do Presidente Vargas, do seu apelo a toda a Nação, para o entendimento de todos em bem do Brasil, feito o discurso, acrescentou o presidente do órgão de classes dos trabalhadores em construções civis:

Os trabalhadores, mais que quaisquer outras classes, sentem a necessidade desta política, porque sabem que a política de hoje não é a política de amanhã. Não é a política de hoje, mas a política de amanhã. Não é a política de hoje, mas a política de amanhã.

Prá tanta gente lutou. Arriscou tantas paradas. Mas não saiu nada. E agora eu estou cansado. De fazer um pouco. De fazer um pouco. De fazer um pouco.

Assim, mais que nunca, é de união nacional, de entendimento de todos, homens do trabalho e dos partidos, para a grande batalha do desenvolvimento nacional. Demos a mão Presidente Vargas!" — declarou o Sr. José Maria de Paula, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil.

E prosseguindo na sua resposta à nossa enquete com os líderes sindicais em torno do discurso do Presidente Vargas, do seu apelo a toda a Nação, para o entendimento de todos em bem do Brasil, feito o discurso, acrescentou o presidente do órgão de classes dos trabalhadores em construções civis:

Os trabalhadores, mais que quaisquer outras classes, sentem a necessidade desta política, porque sabem que a política de hoje não é a política de amanhã. Não é a política de hoje, mas a política de amanhã. Não é a política de hoje, mas a política de amanhã.

Prá tanta gente lutou. Arriscou tantas paradas. Mas não saiu nada. E agora eu estou cansado. De fazer um pouco. De fazer um pouco. De fazer um pouco.

Assim, mais que nunca, é de união nacional, de entendimento de todos, homens do trabalho e dos partidos, para a grande batalha do desenvolvimento nacional. Demos a mão Presidente Vargas!" — declarou o Sr. José Maria de Paula, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil.

E prosseguindo na sua resposta à nossa enquete com os líderes sindicais em torno do discurso do Presidente Vargas, do seu apelo a toda a Nação, para o entendimento de todos em bem do Brasil, feito o discurso, acrescentou o presidente do órgão de classes dos trabalhadores em construções civis:

Os trabalhadores, mais que quaisquer outras classes, sentem a necessidade desta política, porque sabem que a política de hoje não é a política de amanhã. Não é a política de hoje, mas a política de amanhã. Não é a política de hoje, mas a política de amanhã.

Prá tanta gente lutou. Arriscou tantas paradas. Mas não saiu nada. E agora eu estou cansado. De fazer um pouco. De fazer um pouco. De fazer um pouco.

Assim, mais que nunca, é de união nacional, de entendimento de todos, homens do trabalho e dos partidos, para a grande batalha do desenvolvimento nacional. Demos a mão Presidente Vargas!" — declarou o Sr. José Maria de Paula, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil.

E prosseguindo na sua resposta à nossa enquete com os líderes sindicais em torno do discurso do Presidente Vargas, do seu apelo a toda a Nação, para o entendimento de todos em bem do Brasil, feito o discurso, acrescentou o presidente do órgão de classes dos trabalhadores em construções civis:

Os trabalhadores, mais que quaisquer outras classes, sentem a necessidade desta política, porque sabem que a política de hoje não é a política de amanhã. Não é a política de hoje, mas a política de amanhã. Não é a política de hoje, mas a política de amanhã.

Prá tanta gente lutou. Arriscou tantas paradas. Mas não saiu nada. E agora eu estou cansado. De fazer um pouco. De fazer um pouco. De fazer um pouco.

Assim, mais que nunca, é de união nacional, de entendimento de todos, homens do trabalho e dos partidos, para a grande batalha do desenvolvimento nacional. Demos a mão Presidente Vargas!" — declarou o Sr. José Maria de Paula, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil.

E prosseguindo na sua resposta à nossa enquete com os líderes sindicais em torno do discurso do Presidente Vargas, do seu apelo a toda a Nação, para o entendimento de todos em bem do Brasil, feito o discurso, acrescentou o presidente do órgão de classes dos trabalhadores em construções civis:

Os trabalhadores, mais que quaisquer outras classes, sentem a necessidade desta política, porque sabem que a política de hoje não é a política de amanhã. Não é a política de hoje, mas a política de amanhã. Não é a política de hoje, mas a política de amanhã.

Prá tanta gente lutou. Arriscou tantas paradas. Mas não saiu nada. E agora eu estou cansado. De fazer um pouco. De fazer um pouco. De fazer um pouco.

Assim, mais que nunca, é de união nacional, de entendimento de todos, homens do trabalho e dos partidos, para a grande batalha do desenvolvimento nacional. Demos a mão Presidente Vargas!" — declarou o Sr. José Maria de Paula, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil.

E prosseguindo na sua resposta à nossa enquete com os líderes sindicais em torno do discurso do Presidente Vargas, do seu apelo a toda a Nação, para o entendimento de todos em bem do Brasil, feito o discurso, acrescentou o presidente do órgão de classes dos trabalhadores em construções civis:

Os trabalhadores, mais que quaisquer outras classes, sentem a necessidade desta política, porque sabem que a política de hoje não é a política de amanhã. Não é a política de hoje, mas a política de amanhã. Não é a política de hoje, mas a política de amanhã.

Prá tanta gente lutou. Arriscou tantas paradas. Mas não saiu nada. E agora eu estou cansado. De fazer um pouco. De fazer um pouco. De fazer um pouco.

Assim, mais que nunca, é de união nacional, de entendimento de todos, homens do trabalho e dos partidos, para a grande batalha do desenvolvimento nacional. Demos a mão Presidente Vargas!" — declarou o Sr. José Maria de Paula, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil.

E prosseguindo na sua resposta à nossa enquete com os líderes sindicais em torno do discurso do Presidente Vargas, do seu apelo a toda a Nação, para o entendimento de todos em bem do Brasil, feito o discurso, acrescentou o presidente do órgão de classes dos trabalhadores em construções civis:

Os trabalhadores, mais que quaisquer outras classes, sentem a necessidade desta política, porque sabem que a política de hoje não é a política de amanhã. Não é a política de hoje, mas a política de amanhã. Não é a política de hoje, mas a política de amanhã.

Prá tanta gente lutou. Arriscou tantas paradas. Mas não saiu nada. E agora eu estou cansado. De fazer um pouco. De fazer um pouco. De fazer um pouco.

Assim, mais que nunca, é de união nacional, de entendimento de todos, homens do trabalho e dos partidos, para a grande batalha do desenvolvimento nacional. Demos a mão Presidente Vargas!" — declarou o Sr. José Maria de Paula, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil.

E prosseguindo na sua resposta à nossa enquete com os líderes sindicais em torno do discurso do Presidente Vargas, do seu apelo a toda a Nação, para o entendimento de todos em bem do Brasil, feito o discurso, acrescentou o presidente do órgão de classes dos trabalhadores em construções civis:

Os trabalhadores, mais que quaisquer outras classes, sentem a necessidade desta política, porque sabem que a política de hoje não é a política de amanhã. Não é a política de hoje, mas a política de amanhã. Não é a política de hoje, mas a política de amanhã.

Prá tanta gente lutou. Arriscou tantas paradas. Mas não saiu nada. E agora eu estou cansado. De fazer um pouco. De fazer um pouco. De fazer um pouco.

Assim, mais que nunca, é de união nacional, de entendimento de todos, homens do trabalho e dos partidos, para a grande batalha do desenvolvimento nacional. Demos a mão Presidente Vargas!" — declarou o Sr. José Maria de Paula, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil.

E prosseguindo na sua resposta à nossa enquete com os líderes sindicais em torno do discurso do Presidente Vargas, do seu apelo a toda a Nação, para o entendimento de todos em bem do Brasil, feito o discurso, acrescentou o presidente do órgão de classes dos trabalhadores em construções civis:

Os trabalhadores, mais que quaisquer outras classes, sentem a necessidade desta política, porque sabem que a política de hoje não é a política de amanhã. Não é a política de hoje, mas a política de amanhã. Não é a política de hoje, mas a política de amanhã.

Prá tanta gente lutou. Arriscou tantas paradas. Mas não saiu nada. E agora eu estou cansado. De fazer um pouco. De fazer um pouco. De fazer um pouco.

Assim, mais que nunca, é de união nacional, de entendimento de todos, homens do trabalho e dos partidos, para a grande batalha do desenvolvimento nacional. Demos a mão Presidente Vargas!" — declarou o Sr. José Maria de Paula, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil.

E prosseguindo na sua resposta à nossa enquete com os líderes sindicais em torno do discurso do Presidente Vargas, do seu apelo a toda a Nação, para o entendimento de todos em bem do Brasil, feito o discurso, acrescentou o presidente do órgão de classes dos trabalhadores em construções civis:

Na Expectativa, Mas Atentos

Nós do trabalho vivemos mais na expectativa dos acontecimentos políticos do que na política, mesmo porque não temos tempo. Mas estamos sempre vigilantes, observando e analisando o que os políticos fazem e deixam de fazer para nós, trabalhadores. Que se diga, portanto, um pouco de lado os casos pessoais, a política estritamente partidária ou regionalista, para pensar mais no Brasil, como um todo, um corpo só. A situação do país exige de todos os brasileiros, especialmente dos que fazem a nossa política, uma participação mais direta e ativa num amplo programa de desenvolvimento nacional. Tem razão, portanto, o Presidente.

Este, o depoimento do Sr. Antônio Fico Figueiredo, presidente do Sindicato dos Gráficos.

— Quem Não Leu Deve Ler

Não ouvi, porque não pude, o discurso do Presidente. Mas já o li, e concordo. Um trabalhador que não sabe que a união é a porta para não serem todos caminhamos? Ninguém conseguirá tirar o país da difícil situação em que se encontra, com o povo quase todo sofrendo graves aperturas, se não houver um entendimento geral. Por isso, aqueles que não leram, que leia o discurso do Presidente da República. É um chamado, é um aviso, é um apelo, é uma palavra de ordem para quem quer que a pátria seja melhor, para quem quer que o Brasil seja um melhor futuro, para quem quer que o Brasil seja um melhor futuro.

— Que Fiquem de Lado as Ambições Pessoais

Sei, não há nada de mais fácil do que falar. Assim como o nosso corpo só vive bem pelo bom funcionamento do cérebro, cérebro, músculos, nervos, tudo, um povo só pode ir para a frente quando seus líderes entendem. Esse é o meu melhor conselho. Não se deixe levar pelos outros. Não se deixe levar pelos outros. Não se deixe levar pelos outros.

— Que Fiquem de Lado as Ambições Pessoais

Sei, não há nada de mais fácil do que falar. Assim como o nosso corpo só vive bem pelo bom funcionamento do cérebro, cérebro, músculos, nervos, tudo, um povo só pode ir para a frente quando seus líderes entendem. Esse é o meu melhor conselho. Não se deixe levar pelos outros. Não se deixe levar pelos outros. Não se deixe levar pelos outros.

— Que Fiquem de Lado as Ambições Pessoais

Sei, não há nada de mais fácil do que falar. Assim como o nosso corpo só vive bem pelo bom funcionamento do cérebro, cérebro, músculos, nervos, tudo, um povo só pode ir para a frente quando seus líderes entendem. Esse é o meu melhor conselho. Não se deixe levar pelos outros. Não se deixe levar pelos outros. Não se deixe levar pelos outros.

— Que Fiquem de Lado as Ambições Pessoais

Sei, não há nada de mais fácil do que falar. Assim como o nosso corpo só vive bem pelo bom funcionamento do cérebro, cérebro, músculos, nervos, tudo, um povo só pode ir para a frente quando seus líderes entendem. Esse é o meu melhor conselho. Não se deixe levar pelos outros. Não se deixe levar pelos outros. Não se deixe levar pelos outros.

— Que Fiquem de Lado as Ambições Pessoais

Sei, não há nada de mais fácil do que falar. Assim como o nosso corpo só vive bem pelo bom funcionamento do cérebro, cérebro, músculos, nervos, tudo, um povo só pode ir para a frente quando seus líderes entendem. Esse é o meu melhor conselho. Não se deixe levar pelos outros. Não se deixe levar pelos outros. Não se deixe levar pelos outros.

— Que Fiquem de Lado as Ambições Pessoais

Sei, não há nada de mais fácil do que falar. Assim como o nosso corpo só vive bem pelo bom funcionamento do cérebro, cérebro, músculos, nervos, tudo, um povo só pode ir para a frente quando seus líderes entendem. Esse é o meu melhor conselho. Não se deixe levar pelos outros. Não se deixe levar pelos outros. Não se deixe levar pelos outros.

— Que Fiquem de Lado as Ambições Pessoais

Sei, não há nada de mais fácil do que falar. Assim como o nosso corpo só vive bem pelo bom funcionamento do cérebro, cérebro, músculos, nervos, tudo, um povo só pode ir para a frente quando seus líderes entendem. Esse é o meu melhor conselho. Não se deixe levar pelos outros. Não se deixe levar pelos outros. Não se deixe levar pelos outros.

— Que Fiquem de Lado as Ambições Pessoais

Sei, não há nada de mais fácil do que falar. Assim como o nosso corpo só vive bem pelo bom funcionamento do cérebro, cérebro, músculos, nervos, tudo, um povo só pode ir para a frente quando seus líderes entendem. Esse é o meu melhor conselho. Não se deixe levar pelos outros. Não se deixe levar pelos outros. Não se deixe levar pelos outros.

— Que Fiquem de Lado as Ambições Pessoais

Sei, não há nada de mais fácil do que falar. Assim como o nosso corpo só vive bem pelo bom funcionamento do cérebro, cérebro, músculos, nervos, tudo, um povo só pode ir para a frente quando seus líderes entendem. Esse é o meu melhor conselho. Não se deixe levar pelos outros. Não se deixe levar pelos outros. Não se deixe levar pelos outros.

— Que Fiquem de Lado as Ambições Pessoais

Sei, não há nada de mais fácil do que falar. Assim como o nosso corpo só vive bem pelo bom funcionamento do cérebro, cérebro, músculos, nervos, tudo, um povo só pode ir para a frente quando seus líderes entendem. Esse é o meu melhor conselho. Não se deixe levar pelos outros. Não se deixe levar pelos outros. Não se deixe levar pelos outros.

— Que Fiquem de Lado as Ambições Pessoais

Sei, não há nada de mais fácil do que falar. Assim como o nosso corpo só vive bem pelo bom funcionamento do cérebro, cérebro, músculos, nervos, tudo, um povo só pode ir para a frente quando seus líderes entendem. Esse é o meu melhor conselho. Não se deixe levar pelos outros. Não se deixe levar pelos outros. Não se deixe levar pelos outros.

— Que Fiquem de Lado as Ambições Pessoais

Sei, não há nada de mais fácil do que falar. Assim como o nosso corpo só vive bem pelo bom funcionamento do cérebro, cérebro, músculos, nervos, tudo, um povo só pode ir para a frente quando seus líderes entendem. Esse é o meu melhor conselho. Não se deixe levar pelos outros. Não se deixe levar pelos outros. Não se deixe levar pelos outros.

— Que Fiquem de Lado as Ambições Pessoais

Sei, não há nada de mais fácil do que falar. Assim como o nosso corpo só vive bem pelo bom funcionamento do cérebro, cérebro, músculos, nervos, tudo, um povo só pode ir para a frente quando seus líderes entendem. Esse é o meu melhor conselho. Não se deixe levar pelos outros. Não se deixe levar pelos outros. Não se deixe levar pelos outros.

— Que Fiquem de Lado as Ambições Pessoais

Sei, não há nada de mais fácil do que falar. Assim como o nosso corpo só vive bem pelo bom funcionamento do cérebro, cérebro, músculos, nervos, tudo,

Ultima Hora NA POLITICA

A Bondade de Tenório

O Deputado Maurício Joppert resolveu escrever um pequeno ensaio sobre a oratória na Câmara. Aludiu de início à sua surpresa, diante do grande orador que se revelou o Deputado Cirilo Júnior. Animado com a observação, passou a catalogar os bons oradores (literários e técnicos) que se exibem no Parlamento. Entre os primeiros, Soares Filho, Capaneza, Tancredi Neves, Flores da Cunha, Artur Santos e os balanos. No rol dos técnicos, citou Edson Passos, Clóvis Pestana, Herbert Levi e Lauro Lopes. Como orador e apresentante hábil cita Emílio Carlos. Finalmente, o professor Joppert fala no "bom timbre de voz" de Bilac Pinto e nos "preceitos técnicos" de Tenório. A "simetria pessoal e bondade acolhedora" são as conquistadoras do grande número de amigos que possui.

Entusiasmo de moço

O deputado Breno da Silveira está levantando a candidatura do Prof. Maurício Joppert para Prefeito do Distrito Federal e do Sr. Heitor Beltrão para Senador. Resolveu o representante ucraniano não levar a sério a candidatura do Sr. Joppert, mas a governança da cidade, por motivos ainda não revelados. Entretanto, ao saber do trabalho do Sr. Breno da Silveira, o Deputado Heitor Beltrão comentou com bonhomia: "O Breno é como pode levantar muita coisa..."

Trabalho no Rio Branco

O Deputado Felix Valois está utilizando um discurso pouco pronunciado, na Câmara, sobre os problemas do Território do Rio Branco e o planejamento da região por uma equipe decidida a resolver com ordem e rendimento as velhas questões pendentes naquela unidade. O Sr. Felix Valois vai ressaltar o papel do novo Governador, Sr. Aquilino Mendes Duarte, cuja nomeação marca uma época no território. Por outra parte, a Comissão de Finanças agiu com grande compreensão nas emendas destinadas às obras em terras das Terras, o que possibilita o cumprimento de um programa administrativo sério e invejável, pelo menos apreciável.

Petrobrás

Reuniram-se rapidamente, na tarde de ontem, os relatores da Petrobrás, em companhia do Sr. Gustavo Capaneza, a fim de apreciarem as emendas apresentadas em 2.ª discussão. Na verdade apenas os relatores das Comissões de Justiça e Transportes apresentaram o seu trabalho completo. O relatório da Comissão de Finanças ficou transferido para hoje, porquanto a comissão passou a tarde e a noite cumprindo o seu trabalho.

Cérebro cansado? Memória falhando?

Evite as consequências do excesso de trabalho

Use FOR-T-FOSFATOS, medicamento de fontes naturais, vitamina B1, aminas do cérebro e amina dos nervos. FOR-T-FOSFATOS atua no sistema nervoso. Nas drogarias e farmácias locais. Maltose esclarecimentos Caixa Postal n.º 3.661 — RIO.

Chico bon

E RICO EM CALCIO...

Tome "Chico-Bon", delicioso sorvete Kibon feito com creme de leite e chocolate.

BANCO DA CAPITAL S/A.

Comunica a seus clientes e amigos a breve instalação da sua agência Leblon,

A AV. ATAULFO DE PAIVA N.º 900

DEPOIS DA ENTREVISTA COM LUCAS GARCEZ

Café: "Não Sou o Coordenador"

Para o Vice-Presidente da República, o Almôço Com o Governador de São Paulo, em Ribeirão Das Lajes, Não Passou de Mera Coincidência — "Não Acredito Mas Admito a Reforma do Ministério" — Declarações de Lucas Garcez, ao Retornar à Capital Bandeirante

O Vice-Presidente Café Filho mostrou-se surpreendido com o destaque que a imprensa matutina deu ao seu almoço de ontem com o Governador Lucas Garcez. Isto porque, explicou então ao repórter, o noticiário, hábilmente explorado, estabeleceu a ligação da entrevista com os encontros que manteve em fins de semana passada com o Presidente Vargas, o ex-Chanceler Aranha e o Ministro Negrão de Lima.

— "Se me faltaram atribuições de coordenador da política nacional", disse, abrindo um sorriso.

— "O almoço com o antigo deputado, acrescentou:

O Encontro Com Garcez — O repórter de ULTIMA HORA abordou o Vice-Presidente da República na manhã de hoje, quando o Sr. Café Filho chegava ao seu gabinete. E não quis deixar fugir a oportunidade para uma entrevista, que foi improvisada ali mesmo, nas escadarias do Palácio do Trabalho.

— "O almoço com o Governador Lucas Garcez não passou de simples coincidência", afirmou o Sr. Café Filho. Há tempo, eu vinha sendo convidado para visitar as obras do Ribeirão das Lajes. O mesmo acontecia com o Governador de São Paulo, Celso de Azevedo, com o qual convitei para o mesmo dia."

Concluído Pela Câmara o Estatuto do Funcionalismo

Na sua última reunião, a Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados apreciou e deu parecer sobre as duas últimas emendas ao projeto do Estatuto do Funcionalismo Civil da União.

Encontra-se assim concluído o projeto que aguarda apenas a votação do "Petrobrás" para entrar em discussão e posterior votação, o que está previsto para a próxima semana.

Reafirmação Das Diretrizes Administrativas do Governo — Medidas Que Assegurem o Crescimento Econômico do País Sem a Especulação Que Prejudica o Povo — União em Benefício da Verdadeira Emancipação do País

HUMBERTO ALENCAR (Exclusivo de ULTIMA HORA)

A oração pronunciada pelo Presidente Vargas, além da reafirmação dos propósitos do governo a respeito da união nacional em benefício da emancipação econômica do país, está a reafirmação do seu programa de pontos que firmam a diretriz administrativa do Sr. Getúlio Vargas.

Acenou o Presidente que é firme propósito do seu Governo: a) estabelecer uma política de restrição das importações; b) prosseguir, de maneira mais vigorosa, intensa campanha contra a especulação; c) assegurar a reorganização das indústrias de base; d) promover o reaparelhamento dos meios de transportes, de produção, de energia; e) assegurar a defesa da nossa moeda, mantendo-se a taxa cambial ao nível presente.

Tais pontos, por sua importância evidente, estão a exigir a atenção do país.

Organização Industrial

Não há negar que estamos vivendo uma fase de intenso

Conversa de Amigos

Sobre o encontro com o Governador de São Paulo, o Vice-Presidente da República dá a seguinte versão:

— "Almoçamos juntos. É natural que, durante o almoço, tivéssemos trocado ideias e pontos de vista sobre problemas da política nacional. Mas isto não tem nada de especial. Sempre que nos encontramos, conversamos sobre política. O meu amigo Lucas me conta o que se está passando em São Paulo. E eu lhe conto o que se passa no Rio."

A Reforma Ministerial

O Sr. Café Filho, diante da insistência do repórter, que lhe crivava de perguntas, observou sempre risonho:

— "O que lhe posso dizer é isto. Não sou coordenador."

Despedindo-se, o jornalista arriscou mais uma indagação:

— "E a reforma ministerial, de que tanto se fala? O senhor acredita nela?"

A resposta veio rápida, juntamente com o apêndice de mão:

— "Não acredito, mas admito."

Declarações de Garcez

S. PAULO, 9 (Da Sucursal) — Ao regressar do Rio, o Governador Lucas Garcez afirmou que mantivera encontros com o Vice-Presidente Café Filho, o Governador Amaral Peixoto e o Deputado Cirilo Júnior.

— "Convitei pelo meu amigo Café Filho, a quem comuniquei minha ida ao Rio, com ele almocei. Lá, avistei-me casualmente com o Governador Amaral Peixoto e o Deputado Cirilo Júnior."

Problemas Políticos

O Governador Lucas Garcez declarou mais o seguinte:

— "Seria uma inverdade afirmar que, nas ligeiras palestras que mantive no Rio, não tivesse abordado problemas políticos, mas tudo não passou de generalizações."

A Sucessão Presidencial

Instado a falar sobre o problema da sucessão presidencial, o Governador retrucou vivamente:

— "É prematura a obra de imputação. Não falo de sucessão presidencial. Posso assegurar, no entanto, que S. Paulo está cioso no embate futuro, em torno de um nome que mereça o sufrágio popular, pouco importando que esse nome seja ou não paulista. O que interessa sobretudo é o Brasil."

Convocada a Bancada

Nas rodas políticas da capital paulista, constava na manhã de hoje que o Governador Lucas Garcez havia convocado os deputados da bancada paulista na Câmara Federal para uma conferência conjunta.

Diversos oradores ocuparam a tribuna da Câmara Alta, precedidos do Sr. Altívio Viçagosa, líder do PR, naquela Casa do Congresso, para exaltar a personalidade do ex-Presidente da República.

O Sentido Das Manifestações

Em sua oração, o Sr. Altívio Viçagosa apelará a vida pública do eminente representante mineiro, como político e como estadista. Analisará o pensamento nacionalista que inspirou as suas ideias no Parlamento e no Governo, não só, mas também, na questão do petróleo e da Hileia Amazônica. O orador salientará o sentido das manifestações surgidas em torno do nome do laureado brasileiro por motivo de sua despedida, para exaltar a personalidade do ex-Presidente da República.

Política Internacional

Prosseguindo, o parlamentar capixaba focalizará a posição do Sr. Artur Bernardes em face do momento internacional, afirmando que lhe está reservado mais um grande papel na preservação de nossa soberania e de nossos destinos.

Solidariedade de Todos os Partidos

Segundo apurou a reportagem de ULTIMA HORA, todos os partidos representados no Monroze, renderão tributo de reconhecimento ao chefe republicano, muito embora, houvessem divergido, algumas vezes, das posições radicais do Sr. Artur Bernardes, o que não impede de reconhecer-se nele a figura do patriota bem intencionado.

As manifestações ao prócer mineiro serão realizadas na tarde de hoje, ou amanhã, em substituição de não ser certa a presença do Sr. Viçagosa, na sessão de hoje, visto como o representante do Espírito Santo, terá que presidir uma reunião do Conselho da Ordem dos Advogados. Caso isso aconteça, as homenagens do Senado, ao Presidente Artur Bernardes, serão transferidas para amanhã, já estando inscritos para falar o Senador capixaba e o Sr. Mozart Lago e Ivo d'Aquino, líder da maioria.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varicela, doenças das pernas, verrugas, espinhas, furunculose, micrões (feituras) eletroterapia

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3265

Consagração de um Homem de Bem:

HOMENAGEM DO SENADO A ARTUR BERNARDES

Está o Sr. Artur Bernardes, em virtude da sua decisão de se afastar do Parlamento, recebendo as mais expressivas homenagens. Órgãos de classe e instituições políticas vêm de tributar ao ex-Presidente da República o testemunho da sua admiração pelo trabalho, em benefício do País, desempenhado pelo eminente homem público.

Homenagem do Monroze

Significativa homenagem será prestada, no Senado, ao Sr. Artur Bernardes, no ensejo da despedida do Ilustre Presidente do Partido Republicano do Parlamento Nacional.

Diversos oradores ocuparam a tribuna da Câmara Alta, precedidos do Sr. Altívio Viçagosa, líder do PR, naquela Casa do Congresso, para exaltar a personalidade do ex-Presidente da República.

O Sentido Das Manifestações

Em sua oração, o Sr. Altívio Viçagosa apelará a vida pública do eminente representante mineiro, como político e como estadista. Analisará o pensamento nacionalista que inspirou as suas ideias no Parlamento e no Governo, não só, mas também, na questão do petróleo e da Hileia Amazônica. O orador salientará o sentido das manifestações surgidas em torno do nome do laureado brasileiro por motivo de sua despedida, para exaltar a personalidade do ex-Presidente da República.

Política Internacional

Prosseguindo, o parlamentar capixaba focalizará a posição do Sr. Artur Bernardes em face do momento internacional, afirmando que lhe está reservado mais um grande papel na preservação de nossa soberania e de nossos destinos.

Solidariedade de Todos os Partidos

Segundo apurou a reportagem de ULTIMA HORA, todos os partidos representados no Monroze, renderão tributo de reconhecimento ao chefe republicano, muito embora, houvessem divergido, algumas vezes, das posições radicais do Sr. Artur Bernardes, o que não impede de reconhecer-se nele a figura do patriota bem intencionado.

As manifestações ao prócer mineiro serão realizadas na tarde de hoje, ou amanhã, em substituição de não ser certa a presença do Sr. Viçagosa, na sessão de hoje, visto como o representante do Espírito Santo, terá que presidir uma reunião do Conselho da Ordem dos Advogados. Caso isso aconteça, as homenagens do Senado, ao Presidente Artur Bernardes, serão transferidas para amanhã, já estando inscritos para falar o Senador capixaba e o Sr. Mozart Lago e Ivo d'Aquino, líder da maioria.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varicela, doenças das pernas, verrugas, espinhas, furunculose, micrões (feituras) eletroterapia

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3265

Reestruturado o Partido Republicano Trabalhista

Na reunião de ontem do Tribunal Superior Eleitoral, presidida pelo Ministro Edgard Costa, foi aprovada a reestruturação do Partido Republicano Trabalhista, que atendeu a todas as exigências do artigo 200 do Código Eleitoral em vigor.

Resolveu a alta corte conceder o afastamento, por trinta dias, do Desembargador Paulo André Dias da Silva, do Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco, devendo o mesmo continuar servindo no Tribunal Regional daquela circunscrição.

Examinando uma consulta do Presidente do Tribunal Regional do Paraná sobre se podem ser utilizados os títulos antigos nos pleitos a serem realizados no corrente ano em vários municípios daquele Estado, resolveu o T.S.E. responder de modo afirmativo, acrescentando que devem os mesmos ficar retidos pelas mesas receptoras, para posterior substituição.

Ficou prejudicado o recurso do Partido Social Democrático, contra decisão do Tribunal Regional do Maranhão que não conheceu do apelo do mesmo órgão político, contra a decisão do juiz da 6.ª zona, no município de Caxias, determinando a inclusão na relação de eleitores da 12.ª seção, votantes que não compareceram às eleições anuladas.

O Dia do Presidente

LIBERDADE POLITICA E IGUALDADE SOCIAL

— Precisamos elevar, pela educação e pelo aumento da capacidade econômica, as classes proletárias ao nível das outras classes. Não basta a liberdade política. É necessário também a igualdade social — disse, ontem, o Presidente Vargas no decorrer de um curto, mas expressivo discurso pronunciado de improviso perante uma centena de jovens de todos os países latino-americanos, holistas do SENAI, que foram conduzidos à presença do chefe do Governo pelo Deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria.

Louvando a colaboração dos industriais brasileiros no adiantamento de rapazes e moças das Américas do Centro e do Sul na prática da técnica industrial moderna, em cumprimento do programa assistencial da ONU, Vargas começou seu discurso aos jovens patriotas — futuros líderes de suas respectivas pátrias, como formadores das novas gerações que irão construir a grandeza econômica e social deste hemisfério — dizendo que, quando os Deputados Euvaldo Lodi lhe pediria para apresentar-lhe os bolistas do SENAI, ele não

esperava tratar-se de uma delegação tão numerosa e completa. E como se fizesse uma exortação, não somente aos rapazes e moças ali presentes, mas a toda mocidade da América, o Presidente acentuou:

— Os velhos países da Europa atingiram ao último grau de civilização. E enquanto esses países caem em declínio, os jovens países das Américas devem se preparar para a conquista do futuro, conscientes das responsabilidades de seu momento histórico.

Noutro passo, Vargas afirmou:

— Mas não podemos viver somente de poesia e de arte. Precisamos também travar a luta pelo enriquecimento nacional, pela elevação dos níveis de vida das classes humildes.

Agradecendo, finalmente, o Chefe do Governo, a visita, fazendo votos pelo mais completo aproveitamento nos estudos realizados e dirigindo aos moços latino-americanos as seguintes palavras de despedida:

— Muita coragem para a visita. E, quando partirem, levem nos corações o ideal do pan-americanismo.

AGENDA

Para despachos, o Presidente recebeu ontem os Ministros

Negrão de Lima, da Justiça, e Simões Filho, da Educação.

Em conferência, esteve o

Deputado Miguel Couto

Filho, Presidente da Comissão de Saúde da Câmara

(obito endêmico e outros problemas de saúde pública).

A delegação de médicos

portugueses que ora participam no Rio das Jornadas

Médicas Ibero-brasileiras, importante reunião de intercâmbio científico entre os dois

países. Estive presente o Embaixador de Portugal, que fez

presentes, tendo o Presidente Vargas apertado

cordialmente a mão de cada um dos visitantes e louvando

com interesse a iniciativa.

O Ministro João Alberto, Chefe do Departamento Econômico e Consular do Itamaraty.

Estive no Palácio do Catete o Sr. Moacyr de Araújo

Pereira a fim de agradecer ao Chefe do Governo sua nomeação como representante do

Ministério da Fazenda junto ao Primeiro Conselho de Contribuintes.

Anotamos ainda a presença do Sr. Rivaldo Corrêa Meyer que foi agradecer a Vargas o telegrama de felicitações que lhe passou pela passagem de seu aniversário.

MENSAGENS DE TODO O MUNDO

Por motivo da passagem do Dia da Pátria, o Presidente Vargas recebeu mensagens de congratulações oriundas de todas as partes do mundo.

Entre essas mensagens, estavam as de Vincent Auried, Presid. da República Francesa, Luigi Einaudi, Presidente da República Italiana, Rajendra Pa-

trício, Presidente da República do Brasil, e outras de chefes de Estado e de Governo.

SEU CUPAO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

A SUCESSÃO EM PERNAMBUCO

Movimento Para Lançar Um Candidato Contra Etelevino

RECIFE, 9 (ULTIMA HORA Copyright) — Estão agitados os meios políticos pernambucanos com as primeiras reações contra a candidatura Etelevino Lins, agora surgidas. Vários elementos descontentes, das diversas correntes, inclusive do PSD, estão organizando um movimento visando lançar um candidato em oposição ao primeiro secretário do Senado.

A Posição do PSB

O Partido Socialista veio a público, divulgando uma nota pela imprensa onde condena a candidatura única, tachando-a de imposição ao povo. Processos de vários partidos, em conversa com a reportagem de ULTIMA HORA afirmaram que se for apresentado um candidato forte haverá o esfacelamento dos partidos que apoiam Etelevino levando inclusive o próprio Etelevino a retirar seu nome.

Ainda Não se Definio o PTB

Comenta-se aqui que a inesperada partida do Senador Etelevino Lins para o Rio, até mesmo de haver sido registrada a sua candidatura, prende-se ao fato de não haver o PTB, até o momento, apoiado o seu nome. O Deputado Miguel Mendonça, líder do PTB na Assembleia Legislativa, declarou-se favorável à apresentação de um candidato popular com o apoio de todos os partidos. O Sr. Aldemar Costa Almeida, líder dos materialistas e membro da direção estadual do PTB é de opinião que a direc-

sad, Presidente da República da Índia, Bhehara Khabil el Khouri, Presidente da República do Líbano e dos Reis Paulo da Grécia, Baoudouin, da Bélgica, João Carlos dos Países Baixos, Gustavo Adolfo, da Suécia.

TRILHOS POR PETRÓLEO

O Engenheiro Luiz Alberto Whately, Diretor da Estrada de Ferro Brasil-Bolívia, comunicou ontem, pessoalmente, ao Presidente Vargas, que até maio do próximo ano a ferrovia atingirá seu ponto terminal, em Santa Cruz de la Sierra.

Como se sabe, de acordo com o convênio assinado entre os dois países, o Brasil receberá em petróleo bruto o pagamento relativo à despesa feita para a construção dessa estrada.

HOMENAGEM

Os membros dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência do Conselho de Segurança Nacional e da Comissão de Fomento de Fronteiras vão reunir-se na próxima quinta-feira, às 16 horas, no Palácio do Catete, a fim de prestar uma homenagem ao General Cândido de Castro, Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, pela sua recente promoção a General-de-Divisão.

ELETROBRÁS

Os problemas do petróleo e da eletricidade são fundamentais e estão entre os de maior urgência do plano de desenvolvimento do país — declarou, certa vez, Vargas.

Como a vitória do "Petrobrás", a primeira grande fase da esquizofrenia do problema do petróleo para uma solução definitiva está praticamente superada e o Presidente volta-se, com a mesma decisão e o mesmo entusiasmo, para a outra importante questão, que é também motivo de clamor geral das populações brasileiras das grandes cidades e do interior — a energia elétrica.

Podemos afirmar, a propósito, que os estudos para a planificação do problema da eletricidade no país já foram concluídos. Em audiência especial, o Dr. João Pinheiro Filho, Presidente do Conselho Nacional de Energia, entregou ontem a Vargas o resultado desses estudos bem como o anteprojeto de lei que estabelece, inclusive, medidas que alteram substancialmente a legislação vigente sobre o assunto. Trata-se de um estudo amplo, um estudo em profundidade do problema. No decorrer dos estudos foram ouvidos, em sessões secretas e públicas do Conselho, os depoimentos dos governos dos principais Estados da federação, dos sindicatos dos produtores e dos consumidores de energia, do Conselho de Aguas e Energia, de técnicos nacionais e estrangeiros, além de juristas e constitucionais.

Para que se faça uma ideia da gravidade do problema, basta lembrar que a produção de energia industrial em São Paulo, tem presentemente um "deficit" visível de mais de um milhão de cavalos de força. Imaginemos agora o que se passa por esses brasas adentro...

Candidatos de Oposição

Enquanto tudo isso ocorre em torno da candidatura Etelevino Lins a imprensa daqui divulga notícias da possível apresentação de outro candidato por parte das diversas correntes que negam apoio a Etelevino.

Fala-se em nomes que possam atrair os frangues-estradeiros e o eleitorado do Recife e que seriam os Srs. Lauro Borba, Pelopidas da Silveira e Antonio Bailar.

Na Assembleia Legislativa

Na Assembleia Legislativa circulou uma lista de adesões ao nome do Senador Etelevino Lins, que, entre os cinquenta e cinco Deputados das diversas bancadas apenas trinta e quatro assinaram. Somente um Deputado udenista decidiu assinar essa lista, apesar do apoio público dado ao nome do 1.º secretário do Senado pelo Sr. João Gonçalves. Em conversa com a reportagem de cerca de trinta Deputados declararam-se pela apresentação de mais de um candidato. Ressaltaram porém que os compromissos assumidos seriam cumpridos.

AMÉRICA, NOVA SEDE DA CIVILIZAÇÃO

An apresentando ao Presidente os moços e rapazes de todos os países latino-americanos que aqui se encontram como bolistas, o Deputado Euvaldo Lodi, Presidente da Confederação Nacional da Indústria, acentuou a responsabilidade de cada um daqueles jovens na formação das gerações que farão a grandeza econômica e social deste continente, aludindo à missão da América como a "nova sede da civilização humana", encarecendo a necessidade da educação intensiva das massas.

— "De nada valem as conquistas da civilização sem o homem", frisou, o temperado discurso que o jovem da Argentina, México, Equador, Chile, Uruguai, Haiti, Venezuela, Colômbia, Peru, etc., não queriam regressar aos seus países de origem "sem levarem nas vestes a figura do Presidente Vargas que simboliza a Nação brasileira e cuja obra social é um motivo de admiração de toda a América".

Em nome dos visitantes falou, com propriedade e clareza o jovem equatoriano Alfredo Dalgo.

FERRO ELÉTRICO

O MELHOR FERRO NACIONAL

3 ANOS DE GARANTIA

Nas melhores casas do ramo

Fabricação de Produtos Elétricos Brasileiros S/A

Brilho que reflete

BOM BRIL

A esponja mágica BOM BRIL torna fácil toda limpeza difícil!

Participe do sensacional concurso de Natal que Bom Bril vai realizar no dia 22 de Dezembro. Colecione 10 rótulos vermelhos, já usados, de Bom Bril e remeta-os, com nome e endereço para a Rádio Nacional do Rio de Janeiro ou a Rádio Nacional de São Paulo. Para maiores detalhes, ouça "Gente que Brilha", segunda-feira, às 20,35 horas, na Nacional do Rio de Janeiro ou "Festival Bom Bril", terça-feira, às 20,30 horas, na Nacional de São Paulo.

* E ganhe também Cr\$ 100.000,00 em prêmios

O Monstro de São Paulo Continua a Sua Confissão

Vaidoso, Bem Arrumado de Cinismo Revoltante

"Quero Salvar os Inocentes" Declara Explicando a Razão de Seus Delitos — Quer a Curar Com Herval o Mal Horível de Que Informa Estar Possuído — Prosseguem as Revelações Sobre Novos Atentados

S. PAULO, 9 (De Mario Garin, especial para ULTIMA HORA). Benedito Moreira de Carvalho, o "serafim", que se diz autor de vários crimes sexuais ocorridos este ano em São Paulo, voltou ontem seu terceiro dia de interrogatório.

A Corda e o Pisto

A corda com que Benedito foi preso não mudou qualquer fato, mas mudou o modo de contar a história. O "serafim" contou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele.

Benedito afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele. Ele também afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele.

Verdadeiro Dândi

Benedito afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele. Ele também afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele.

"Quero Salvar os Inocentes"

Benedito afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele. Ele também afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele.

Terezinha Panzer

Benedito afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele. Ele também afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele.

O terror das profundezas

Benedito afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele. Ele também afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele.

Benedito afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele. Ele também afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele.

Benedito afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele. Ele também afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele.

Benedito afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele. Ele também afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele.

Benedito afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele. Ele também afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele.

Benedito afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele. Ele também afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele.

Benedito afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele. Ele também afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele.

Benedito afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele. Ele também afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele.

Benedito afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele. Ele também afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele.

Benedito afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele. Ele também afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele.

Benedito afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele. Ele também afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele.

Benedito afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele. Ele também afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele.

Benedito afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele. Ele também afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele.

Benedito afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele. Ele também afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele.

Benedito afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele. Ele também afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele.

Benedito afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele. Ele também afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele.

Benedito afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele. Ele também afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele.

Benedito afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele. Ele também afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele.

Benedito afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele. Ele também afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele.

Benedito afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele. Ele também afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele.

Benedito afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele. Ele também afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele.

Benedito afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele. Ele também afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele.

Benedito afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele. Ele também afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele.

De um espírito lucidamente ágil, Benedito está em evidente estado de defesa. Mantém com rigor a linha de conduta que ele próprio se impôs — isto é, de apresentar-se como um doente, que necessita tratamento.

Violou o Menino. Benedito afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele. Ele também afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele.

Maria Mishikawa. Benedito afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele. Ele também afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele.

Luiza Marlene. Benedito afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele. Ele também afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele.

Benedito afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele. Ele também afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele.

Benedito afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele. Ele também afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele.

Benedito afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele. Ele também afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele.

Benedito afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele. Ele também afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele.

Benedito afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele. Ele também afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele.

Benedito afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele. Ele também afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele.

Benedito afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele. Ele também afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele.

Benedito afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele. Ele também afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele.

Benedito afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele. Ele também afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele.

Benedito afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele. Ele também afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele.

Benedito afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele. Ele também afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele.

Benedito afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele. Ele também afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele.

Benedito afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele. Ele também afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele.

Benedito afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele. Ele também afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele.

Benedito afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele. Ele também afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele.

Benedito afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele. Ele também afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele.

Benedito afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele. Ele também afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele.

Benedito afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele. Ele também afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele.

Benedito afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele. Ele também afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele.

Benedito afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele. Ele também afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele.

Benedito afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele. Ele também afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele.

Benedito afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele. Ele também afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele.

Benedito afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele. Ele também afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele.

Benedito afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele. Ele também afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele.

Benedito afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele. Ele também afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele.

Benedito afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele. Ele também afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele.

Benedito afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele. Ele também afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele.

Benedito afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele. Ele também afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele.

Benedito afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele. Ele também afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele.

Benedito afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele. Ele também afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele.

Benedito afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele. Ele também afirmou que, quando foi preso, estava com a pistola na mão, e que a mesma estava apontada para ele.



O Ministro do Exterior da Grã-Bretanha, Anthony Eden, e sua esposa, Clara Churchil, filha de Winston Churchill, de volta da sua lua de mel em Portugal, sorriem para os amigos no aeroporto de Londres. — (Foto Keystone para ULTIMA HORA)

25% Oferecidos Pelos Bancos

DECISÃO HOJE DOS BANCÁRIOS SOBRE A PROPOSTA PATRONAL

Grande Assembleia Marcada no Teatro João Caetano — As Casas Bancárias Também Dispostas a Melhorar os Salários de Seus Auxiliares

Não se realizou, ontem, a reunião entre banqueiros e bancários para discutir o aumento. Estiveram, porém, no gabinete do Diretor do D. N. T., os Srs. Benício Augusto Ferreira Filho, Presidente do Sindicato das Casas Bancárias e Ivã Freitas, Vice-Presidente, que comunicaram ao Sr. Alonzo Caidas Brandão o desejo de conceder o aumento de 25 por cento aos seus empregados que ganham até 5.000 cruzeiros. A Diretoria do Sindicato dos Bancários, representada pelo Sr. Manoel Blanchard, esteve também com o Diretor substituído do D. N. T. tratando do aumento de salários e tomou conhecimento dessa proposta.

Assim, hoje, a noite, a assembleia no Teatro João Caetano, para ser apreciada a proposta patronal de 25 por cento, até 5.000 cruzeiros com o teto de 1.000 cruzeiros. Espera-se que a essa assembleia compareçam milhares de associados. E, se possível, por outro lado, que os bancários decidam sobre a paralisação do serviço. Vários elementos são de opinião que a questão deve ser resolvida imediatamente, sem portaria de decisões.

Centro da cidade, Praça Paris, por exemplo, até os subúrbios, em tempo muito inferior ao dos ônibus e às vezes mesmo dos trem — cerca de 20 minutos — quantas linhas desse tipo seriam necessárias para a instalação e funcionamento regular do serviço? declarou o Eng. Ortigão Jr.

As linhas iniciadas, pelo menos uma, oito ou dez. Com melhor crédito não possa o serviço funcionar com a regularidade e dentro dos horários que o Departamento de Concessões baixara, obrigatoriamente. Vários elementos são de opinião que a questão deve ser resolvida imediatamente, sem portaria de decisões.

Outras Linhas, Futuramente

Futuramente, com a construção da Cidade Universitária, que está se iniciando no arquêdago de Mangueiras, entre a ilha do Governador e o continente, a mesma firma deverá fazer a ligação por via entre as linhas em que se agrupam os pavilhões da Universidade, conforme prometido. E outras sublinhas serão, no futuro, também ligadas à Praça Mauá e ao centro, por outras linhas de linhas de igual modelo.

CHANCELA MECANICA NAS NOVAS CÉDULAS

Parte hoje para Londres o Sr. Silvino Martins, chefe da seção de Papel Moeda da Caixa de Amortização, cuja missão é concluir com os Impresores Thomaz de La Rue os entendimentos sobre a impressão de dinheiro nacional. As novas impressões devem conter as chancelas do Ministério da Fazenda e do Diretor da Caixa de Amortização, segundo o novo critério adotado pela Caixa.

DOIS MUNDOS

8 OU 80

CAIRO, 9 — O novo gabinete egípcio aprovou a lei de reforma agrária do Primeiro-Ministro General Naguib, por meio da qual são limitados as propriedades a oitenta hectares de terra.

Do mesmo tempo, o Gabinete resolveu dissolver os partidos políticos. A aprovação da reforma agrária foi dada a conhecer depois de prolongada reunião do novo governo formado domingo por Naguib.

A sessão durou das dez horas da noite até a madrugada de hoje. O plano agrário estipula que durante nenhum período de tempo possuirá mais de oitenta hectares de terra arável. Vastas fazendas, como a de duzentos e quarenta hectares que possuía o ex-rei Faruk, serão divididas entre milhares de agricultores.

O GOVERNO MUNDIAL

LONDRES, 9 (A.F.P.) — Trezentos parlamentares de 25 países responderam ao convite feito pelo grupo dos parlamentares britânicos para a instituição de um governo mundial. Será iniciada para esse fim, no dia 21 do corrente, no Colégio Beiford, desta Capital, uma conferência cujos trabalhos durarão uma semana e cuja ordem do dia, além da discussão de outros problemas internacionais, abrange a modificação da Carta das Nações Unidas para a instituição de um governo mundial. Os parlamentares prepararam igualmente a constituição de uma associação mundial dos parlamentares favoráveis a um governo mundial.

AS MINAS DE COBRE DO CHILE

NOVA YORK, 9 (A.F.P.) — Nos meios comerciais americanos, não se acredita que a vitória conquistada nas eleições presidenciais do Chile pelo General Carlos Ibanez signifique a próxima nacionalização das minas de cobre do país, que são de grande importância para os Estados Unidos. Acredita-se, com efeito, inicialmente, que o Chile não dispõe de pessoal técnico suficiente, para explorar de maneira conveniente as suas minas de cobre. Por outro lado, acentua-se que o Chile tem grande necessidade de dólares: nacionalizar sua indústria de cobre equivaleria, para aquele país, a "matar sua galinha de ovos de ouro".

A Greve Dos Sapateiros

Quando encerramos os trabalhos da presente edição, fomos informados de que os sapateiros nas indústrias de calçados, bóias, luvas e peles de resguardo abandonaram de novo as fábricas, em sinal de protesto contra a baixa sugerida pelo diretor do Departamento Nacional do Trabalho. A nossa reportagem entrou em ligação com vários elementos do Sindicato da classe e foi informada de que seus companheiros resolveram cruzar os braços e continuarão assim até que as fábricas resolvam conceder o aumento de 25 e 30 por cento para diaristas, mensais e tateiros.

Movimento Apolítico

O Sr. João Guilherme, da Comissão de Salários, declarou aos seus companheiros que não poderia aceitar a sugestão do Diretor do D. N. T., uma vez que nem os próprios industriais garantiram a sua aprovação. Essa proposta, acrescentou, provaria a desunião da classe que, nestes últimos dias, tem dado demonstrações de uma poderosa unidade.

A paralisação do trabalho, que atingiu a quase todos os estabelecimentos, foi prova da nossa organização, disse o Sr. João Guilherme. Com isso, alcançamos o que desejamos há tempos. A nossa passeata serviu para mostrar aos industriais que estamos decididos a lutar até conquistarmos os nossos direitos. Recusando a sugestão do Ministério do Trabalho, disse, estaremos defendendo mais não para nossas famílias. Sabemos que venceremos pela nossa unidade.

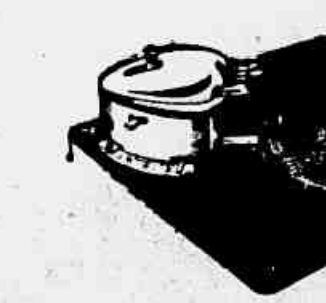
No Comando da Comissão de Salários

A Comissão de Salários do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Calçados, Bóias, Luvas e Peles de Resguardo está no comando do movimento, com o apoio da diretoria. Na manhã de ontem e hoje, seus membros percorreram os locais de trabalho para fiscalizar a greve. As outras subcomissões estão fazendo a ligação entre os grevistas para que possa haver êxito completo nos entendimentos dos companheiros.

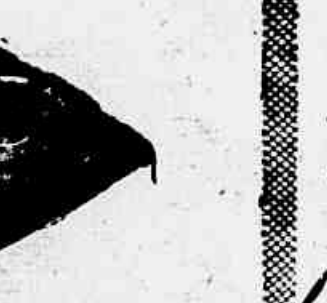
UM PRESENTE DE MESBLA A POPULAÇÃO CARIOCA.

"barraca das oportunidades"

Vá Y. comprar artigos de Qualidade por preços de... Oportunidade!



TOCA DISCOS "JUBOTON" — Fabricação Holandesa
Qualidade: 3 velocidades; para discos de 10 e 12".
Preço normal cr\$ 1.400,00
preço de oportunidade cr\$ **980**,
ou cr\$ 100, por mês



ENCERVOZITRA ELÉTRICA "ERRES"
Fabricação Holandesa
moderna, econômica, leve e de fácil manejo; de 1 escova e 1 feltro; motor de 110 volts, 50/60 ciclos; com dispositivo especial para dar lustro, também em móveis e paredes.
preço normal cr\$ 2.200,00
preço de oportunidade cr\$ **1.595**,
ou cr\$ 150, por mês



SAIA E BLUSA
de linha ou 14, em diversos cores
Preço normal cr\$ 760,00
preço de oportunidade cr\$ **385**,



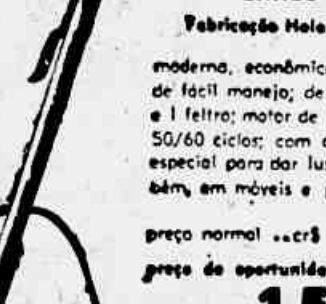
SERVIÇO PARA BULO
em vidro tcheco - 7 peças
preço normal cr\$ 170,00
preço de oportunidade cr\$ **98**,



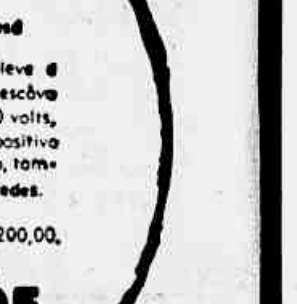
MAQUINA PARA CAFE
em alumínio Chaleira
preço normal cr\$ 120,00
preço de oportunidade cr\$ **89**,



BICICLETA HODG
para crianças
Fabricação Inglesa
preço normal cr\$ 500,00
preço de oportunidade cr\$ **320**,



Estes artigos por estes preços, só esta semana!



MESBLA
R. do Passeio, 42/56 - 2º pav/3

SUGESTÃO PARA A MERENDA: Um Gostoso

Chica-bon

nutritivo sorvete KIBON à base de creme de leite e chocolate.

DR. MUNIZ DE MELLO

com estudos especializados na EUROPA e ESTADOS UNIDOS, avisa aos seus amigos, clientes e colegas que instalou em sua clínica moderníssima aparelhagem de ULTRA-SOM, para aplicações de ondas sônicas contínuas e de impulso, para tratamento de REUMATISMO — CIÁTICA — MIGRAÇÃO — LUMBAGO — NEURALGIA — FLEBITE — INFLAMAÇÃO DA VESÍCULA — SINUSITE — ASMA. Instalou também, aparelhos de VAPOZON e THE-RAPEUTOZON para aplicações de OZONA sob a forma de injeções, banhos, duchas, clisteres no tratamento radical de: ULCERAS — MOLESTIAS DA PELE — ERISIPELA — HEMORRÓIDAS — FISTULAS — OSTEO MIELITIS — ARTRITISMO — OTITES — CRAVOS — ESPINHAS — SEBORRÉIA. A clínica dispõe de um corpo de médicos especializados.

CONSULTAS: Cr\$ 50,00 — Das 9 às 11 horas e das 14 às 17 horas. Aos sábados só pela manhã. RUA DO CARMO, 6 (esquina da rua São José), 8.º andar — Salas 808 e 812 — Tel.: 32-7688

— inteiramente automática! — prepara café em 5 minutos!

CAFETEIRA BRASILEIRA

MARCA FAMOSA HÁ MAIS DE 30 ANOS

NOVOS MODELOS A ALCOOL E ELÉTRICOS. À venda nas boas casas de utilidades domésticas e artigos de eletricidade.

PRODUTO DA

CAFETEIRA BRASILEIRA S. A.

RUA SÃO LUIZ GONZAGA, 88 - RIO DE JANEIRO - BRASIL

A MULHER — VÍTIMA N. 1 DE COPACABANA DEGRADADA

Impressante Depoimento de Dinah Silveira de Queiroz — Ser Cafajeste, Glória Municipal — O Problema Das Moças Errantes — Falam Dois Educadores: É Necessário Contrôlar a Frequência de Alunos Nos Cinemas Dentro do Horário Das Aulas — O Funcionamento Das Buates e a Lei do Silêncio — Impossível Dormir Nas Imediações da Esquina do Pecado

Proseguimos hoje na publicação da Mesa Redonda, reunida na redação de ULTIMA HORA, para o debate do problema da degradação de Copacabana, que ameaça converter-se no "bás-fond" da cidade.

Ontem, publicamos a primeira parte dos trabalhos, com a eloquência inicial do Sr. Chefe de Polícia, General Ciro Rezende, que assumiu o compromisso solene, perante os presentes, de fazer fazer para extirpar os focos do vício e da corrupção, e também advertir a toda a população da importância do problema político e da ineficácia das leis obsoletas que regulam a moralidade.

Hoje, divulgamos dois impressionantes depoimentos de educadores, os dos professores Luiz de Melo Campos, Diretor de um grande colégio, e Mariana de Medeiros, que trataram, de preferência, da frequência de menores nos cinemas durante o horário das aulas, além da observância da Lei do Silêncio, com relação ao funcionamento de buates e "night-clubs".

Publicamos ainda a opinião do escritor Dinah Silveira de Queiroz, que colocou a mulher como a vítima n. 1 da Copacabana degradada, que se está tornando, segundo suas próprias palavras, a "imprensa dos cafajestes".

A PALAVRA DE UM EDUCADOR

Continuando a publicação da íntegra dos debates da Mesa Redonda, promovida por ULTIMA HORA, damos a seguir o depoimento do Sr. Professor Luiz de Melo Campos, Diretor do Colégio de São Carlos, e Mariana de Medeiros, professora de Português no Colégio de São Carlos.

O SR. PRESIDENTE — O Sr. Chefe de Polícia disse muito bem que o problema de Copacabana é principalmente de caráter educativo. Nestas condições, peço ao Professor Luiz de Melo Campos, educador emérito, diretor do Colégio de São Carlos, e a Mariana de Medeiros, professora de Português no Colégio de São Carlos, que digam alguma coisa a respeito.

O PROF. LUIZ DE MELO CAMPOS — Meus senhores, não esperava ser chamado assim tão prontamente a falar. Estava contando com esta numeração sobre a mesa, o que me daria mais tempo para pensar. Aliando, no entanto, com prazer, o chamado do presidente.

Inicialmente, quero dizer que a única autoridade que me poderia ter trazido a esta mesa-redonda é a de antigo morador de Copacabana. Com efeito, ali vivo desde 1914, desde os meus 3 anos de idade. Passei alguns anos em São Paulo, mas desde 1921, de lá não mais me afastei. Acompanhei, portanto, a transformação de Copacabana, de um bairro residencial, agradável, tranquilo, naquilo que é hoje.

MONSTRUOSIDADE URBANÍSTICA

Considero Copacabana uma anomalia urbanística, uma monstruosidade — continua o Professor Melo Campos. Copacabana é um dos maiores crimes que nós, cariocas, estamos cometendo no Rio de Janeiro. Acho que a Prefeitura jamais deveria permitir tamanha condensação humana numa área tão restrita. Não porque o problema se vem agravando numa progressão geométrica. Não no terreno, onde habitava uma família de cinco ou seis pessoas, construiu-se um edifício com 70 apartamentos. Isso aconteceu em todo o Rio de Janeiro, mas com mais intensidade em Copacabana. Aquela praia está sendo destruída para ser reconstruída com prédios de 12 pavimentos. A área de um bairro é habitada por uma população equivalente a de 12 bairros.

Sob esse aspecto, Copacabana é, a meu ver, um caso perdido. Precisamos agora e aproveitar o exemplo e salvar alguns dos bairros do Rio, alguns que ainda se podem considerar bairros, como Laranjeiras, Cosme Velho, Ipanema, certa parte do Leblon, Tijuca. Não devemos deixar que se repitam outros lugares do Rio o crime que se cometeu em Copacabana. Quando passo pela Rua da Ferreira, o que costumo fazer diariamente, fico surpreendido. Aquela rua foi destruída quase totalmente da noite para o dia para nela se construir arranha-céus.

Naturalmente, não podemos ir contra o progresso, mas essa construção acodada e também prejudicial, porque, com a pressão, ficam para o lado outros serviços que são necessários a uma vida civilizada. Em todas as cidades americanas e europeias, há um certo planejamento urbano, de que, no Rio, nunca ouvi falar. Nas cidades adiantadas do mundo, não se pode amontoar 300.000 pessoas numa área onde não haja água, esgotos, escolas, campos desportivos. Poder-se-ia dizer que em Copacabana, existe a praia, mas a praia, aos sábados e domingos, é sempre invadida por grande parte da população de toda a cidade. De forma que, praticamente, as crianças ficam sem diversão. Ou ficam metidas no exiguo espaço do seu apartamento, ou ficam a ver os cartazes do "Bolo", do "Aquário", da "Conga". São verdadeiros cabarets enclavados em pleno bairro residencial e a vista de qualquer criança. De nada disso a Prefeitura cuida.

PAIS EM APUROS

No exercício das funções de diretor do colégio, tenho tido oportunidade de verificar que é extremamente difícil viver, hoje em família de costumes morigerados, com filhos adolescentes, no bairro de Copacabana. E, de fato, angustiante para um pai que tenha filhos de 12 a 16 anos morar num lugar em que os cafés noturnos ostentam cartazes impróprios, e os cinemas filmes impróprios, e as buates cenas impróprias. Não bem sabemos que a infância e a adolescência não têm capacidade para selecionar, escolher o bom do mau. Se para os adultos é fácil resistir, para eles, não.

No Colégio, diariamente, verificamos casos de rapazes que deixam de estudar e aproveitam o exemplo e saem para os cinemas ou para a praia. Ainda há essa coisa incongruente de poderem os meninos e meninas pagar pela entrada nos cinemas durante todo o dia. E' coisa que deveria ser proibida. Nas cidades americanas, existem personagens curiosos, que talvez pudessem aproveitar no Brasil — os "true-officers", que são funcionários da escola ou da municipalidade, encarregados de andar pelo meio da rua, calando meninos fugidos das escolas. Esses vigilantes externos vão aos campos de "baseball", aos rios, às praias, aos lugares, enfim, onde possam ser encontrados alunos, e os levam de volta para a escola interrompendo as "gareias". Estamos em Copacabana, precisando urgentemente de um exército desses homens.

Ainda hoje conversava com um senhor, pai de três filhos, que me comunicava sua resolução de mudar de Copacabana, porque já não podia mais prender em casa seus filhos de 14, 16 e 18 anos, quando, por todo lado, não se via outra coisa senão mulheres decaladas pelo meio da rua. Houve época, em Copacabana, em que, na Avenida Atlântica, a calçada do lado da praia, era utilizada para o estacionamento de carros. Hoje, depois das 10 horas, quem passar pela Avenida Atlântica, não deixará de receber os mais variados convites de mulheres que fazem "trottoir".

PROVIDÊNCIAS IMEDIATAS

Meus senhores, tenho visitado vários países do mundo, mas nunca vi essa coisa pavorosa de um café da pior espécie funcionando no andar térreo de prédio onde moram famílias de vida mais séria, famílias decentes. Enquanto, em cima, os meninos e meninas estão aprendendo seu trabalho escolar para o dia seguinte, embaixo, dominam os vícios.

Dentre as providências que eu recomendaria, a primeira seria a de solicitar à Câmara Municipal que elaborasse uma lei qualquer que proibisse a instalação de buates, cabares, bares, etc. em prédios residenciais.

É claro que as buates instaladas nos grandes hotéis não incomodam, mesmo porque têm outra frequência, e contra elas não se reclama nenhuma providência, porque são de interesse ao turístico. De forma que uma simples providência legislativa poderia resolver parte do problema. A Polícia não pode fechar uma buate, mas a Prefeitura pode muito bem impedir a sua instalação em lugares inconvenientes para tais casas. Não obtendo, pois, o alvará de localização, esses bares, restaurantes, cabares, "night-clubs", voltariam para o lugar de onde nunca deveriam ter saído — o centro da cidade. Ali estão, à noite, as ruas Uruguiana, Ovidio Avenida Passos e outras completamente vazias, onde não mora ninguém e onde deveria estar localizada a vida noturna da cidade. Sim, porque não somos puritanos, não queremos que deixe de existir vida noturna; achamos, apenas, que não deve estar localizada num bairro residencial.

ESTUDANTES NOS CINEMAS

A segunda providência que eu lembraria me parece que é atribuição do Departamento de Segurança Pública: proibir a entrada de estudantes nos cinemas até às 4 horas da tarde.

Por fim, a terceira providência seria o estabelecimento de horários especiais para crianças nos cinemas. Todos nós, pais de família, não encontramos hoje em dia cinema onde possam, desacompanhados, mandar nossos filhos. O título do filme mais inocente, às vezes, é "Flor do Lodo", ou outro parecido. Não encontramos, não ser exatamente em Copacabana, filmes que sejam aconselhados para crianças; no mínimo, é impróprio para menores de 14 anos, e na maior das vezes é impróprio para menores de 18 anos. Ora,

no Canadá, os cinemas são obrigados, no domingo, a apresentar programas infantis.

Eu não chegaria a indicar como providência salutar a proibição da entrada de menores durante o dia. Lembraria, como medida mais perfeita, a seguinte: dar a faculdade aos cinemas de conceder entrada a preço reduzido para menores até certa hora. Os que lecionam verificam a falta de muitos alunos. Na escola, aliás, é a maneira mais simples de passar o tempo das aulas, dando a impressão aos pais de que permanecem na escola. Assim, bastava se estabelecesse esta simples medida de acabar com a entrada reduzida, a qualquer hora, e a situação melhoraria. Se a escola, a qualquer hora, não tivesse a certeza de que, quando, naturalmente, esses menores deviam encontrar-se nos colégios, os cinemas apresentassem os filhos de meninos. Por consequência, essas crianças têm prejudicado seu curso, favorecendo a evasão, mesmo porque muitos dos alunos se aproveitam da circunstância da permanência de meninos nos cinemas para deles se aproveitarem.

O SR. PRESIDENTE — Lamento ter de interromper o brilhante depoimento do Professor Melo Campos, mas a hora é improrrogável neste debate.

Gostaria de ouvir, agora, a opinião de outro educador, o Professor Mariana de Medeiros, que poderia fazer sua opinião, ditada pela grande experiência que possui, a respeito do tema em debate.

FALA OUTRO EDUCADOR

O PROF. MARIANO DE MEDEIROS — Permito-me dizer que educador não fui, porque não costume atribuir ao simples fato de ter sido professor em escola o título de educador. Educador, certamente, fui. Do Sr. Melo Campos, Diretor do Colégio.

Endosso as observações feitas pelo Dr. Melo Campos. A meu ver, Copacabana apresenta o grave defeito de ter sido um bairro habitado por uma população de desenvolvimento e de nível econômico muito superior a todas as vantagens e desvantagens desse progresso, porque para lá se deslocaram os maiores estabelecimentos e sucursais de casas comerciais da cidade.

Das observações feitas pelo ilustre professor, impressionou-me, em primeiro lugar, a que diz respeito à questão da frequência de menores em cinemas, nas horas de aula.

A ESQUINA DO PECADO

Não vou no ponto de dizer que a polícia deve proibir a funcionamento dos buates. Tratando-se de um bairro residencial, por onde de gente de nível econômico, seus habitantes querem se divertir, e é preciso que haja pontos de diversão. O que acho de admirar é que se continue no interior de estabelecimentos em certos pontos de Copacabana, há horas tardias, com uma buate, e assim, que se permita o funcionamento, mas até certas horas.

Há ruas em Copacabana onde é perigoso ficar. A polícia não pode proibir o funcionamento de estabelecimentos, mas pode controlar. Mas, nestas ruas, formam-se aglomerações de indivíduos, que fazem uma verdadeira algazarra. Os moradores dos edifícios, quando dormem, se vêem obrigados a jogar garrafas e outros objetos, para ver se se dispersam os indivíduos que se aglomeram abandonando essas ruas. Uma dessas ruas tem dois ou três edifícios de apartamentos de 10 ou 12 andares.

O SR. PRESIDENTE — Gostaria poder localizar esse rua? O PROF. MARIANO DE MEDEIROS — Onde fica e chamada Galeria Duvalier, perto, se não me engano, de Carvalho de Mendonça. Depois de certa hora, naquela casa, se reúne toda essa multidão, e continua até duas, três horas da manhã. A algazarra é enorme. A colina de Er, faz com que se repete, todo esse barulho. Geralmente, toda manhã jogam o que tem na mão, para dispersar os indivíduos que estão ali. A proibição do funcionamento de cafés, depois de certa hora, é portanto medida que considero absolutamente necessária. Em todas as cidades há essas coisas. Recordo-me de um bar, que era famoso em Hamburgo, tal o seu movimento. A vigilância da polícia ali não se fazia somente de noite, mas também de dia, e a polícia tinha o dever de atender a todas as reclamações. Mas não havia residências nas proximidades, de maneira que se admitia a existência do café. Em Copacabana, não é mais que um bairro residencial, e uma vez que não há residências nas proximidades, não se pode admitir a existência de cafés. Devo lembrar que, além disso, há o ponto de vista da moralidade. Sob o ponto de vista da moralidade, a praia tem que ser igualmente considerada. Essas medidas já em execução, indicadas pelo Sr. Chefe de Polícia, são medidas que eu, como educador, e como pai de família, não posso deixar de apoiar. Mas não podemos distinguir uns de outros, pelas atitudes que tomam.

DEPOIMENTO DA ESPOSA E MÃE

O SR. PRESIDENTE — Agradeço o depoimento do Professor Mariano de Medeiros.

Devo lembrar que os apertes não permitidos.

Passo a palavra a escritora Dinah Silveira de Queiroz, que, aliás, reside um pouco adiante da Galeria Duvalier, também chamada "esquina do Pecado". Reside na rua República do Peru, 142, que é o endereço da casa onde ela mora.

Trata-se de depoimento muito importante. Dona Dinah Silveira de Queiroz falará, com sua inteligência de notável escritora, na qualidade de esposa e mãe.

A SRA. DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ — Muito obrigada.

Não vou falar como escritora, nem mesmo como qualquer pessoa que possa ter opinião muito especial a respeito do problema — vou falar como vítima.

Em Copacabana, a vítima é representada pela Senhora, que precisa sair, que precisa fazer compras, realizar, afinal de contas, o seu trabalho. Nós, então, verificamos esta triste realidade: a Rio está-se "cafajestando" pouco a pouco. O Rio está-se tornando de maneira cada vez mais insuportável.

Acompanhamos isto, porque, há vinte anos, poderia esconder esses vinte anos, mas, infelizmente, já não posso, — sou moradora de Copacabana e Ipanema, e venho acompanhando esse processo de "cafajestização", a tal ponto que o cafajeste já se torna uma espécie de glória nacional. Basta dizer-se que existe o Clube dos Cafajestes, muito credenciado, com muito sucesso na mídia da sociedade. Essa "cafajestização", do Rio de Janeiro resulta de fato de termos a família no arranhacéu, vizinha do morro.

Mas, como acontece muitas vezes com os vencedores, os vencidos estão nos enfiando os seus costumes.

O IMPÉRIO DOS "CAFAGESTES"

De modo que temos esse aspecto: dentro da Capital da República, justamente no bairro mais belo, que é Copacabana, e que é a má escola do cafajestismo brasileiro — brilha o cinema, brilha com as senhoras. Enfim, é uma dessas coisas intoleráveis e trágicas, para quem vem da Europa, como eu. Cheguel da Suécia, e muitas pessoas me perguntaram: você deve ter visto coisas fabulosas com a liberdade de costumes. Eu ria amarelo e dizia: a Suécia perde para Copacabana, longe. É muito diferente a situação. Pode ser que haja uma certa liberdade de costumes, mas o que vemos em Copacabana é prostituição.

De acordo com os meus ilustres antecessores, acho que o nosso mal vem, também, do excesso de população, porque tomar conta de pouca gente, de menos gente, é mais fácil. Mas, desta maneira em que estamos, nesse atropelo, ganhamos, justamente o mais rudo, o mais desagradável, o mais rápido, ganhamos sempre e cagamos quando quer entrar no cinema, nos restaurantes, ficando como uma espécie de rei da rua.

Fiquei sabendo, na França, que, desde 1912, a população de Paris não cresce. Assim, tudo está proporcional com a população: os meios de condições, as diversões. Tudo está em harmonia. Há uma coisa curiosa, na Europa, Zurich tem, atualmente, 450 mil habitantes, e já há um verdadeiro terror, pelo aumento da população. Todas as pessoas de responsabilidade, gente credenciada, dependem erros no sentido de que se encontre meio para evitar que Zurich vá, além de sua capacidade de nutrição da população. Do mesmo modo Estocolmo, que está estabilizada em 600 mil habitantes, e não se pode construir uma casa na cidade. O Gov. favorece as cidades de 70 mil habitantes, dando terreno e outras muitas facilidades, para que sejam procurados os centros menos populosos.

MOÇAS ERRANTES

Copacabana é esse acúmulo de angústias e de aflições, de apertões e de brigas. Também apresenta um problema, para o qual eu chamaria a atenção do Sr. Chefe de Polícia, da moça que vem se empregar em Copacabana, que deixa o interior em busca de Copacabana, e aí, sem nenhum freio, longe da família, comete excessos, contribuindo, largamente para essa vida infeliz de prostituição em Copacabana. Somos muito afetados por sujeitos que vêm de fora, sem emprego e se arranjam de qualquer jeito.

Acho que por este lado é que deveríamos olhar, também, a questão. Quero dizer, fiscalizar a entrada, se possível, no Rio de Janeiro, para que não venha esse absurdo de pessoas, que são atraídas a prostituição e malandragem, por não terem meios de ganhar a vida. A casa já está lotada, não há lugares para elas. Apresento o caso por este lado.

Ainda, já que estamos num grande jornal do Rio, num jornal que representa todo o entusiasmo, dos mais populares, no sentido da dignidade individual do sujeito, que vende uma senhora ser grosseiramente atacada com uns desses gracejos muito nossos conhecidos, tenha uma reação pronta e enérgica: para que seja estimulado no meio do povo esse cavalheirismo e essa educação, que, infelizmente, estamos perdendo, de maneira bem visível.

E Dona Dinah Silveira de Queiroz assim termina o seu depoimento:

— Não falo como escritora, mas como mulher, que é a vítima número um de Copacabana.

CONCLUI O INQUÉRITO:

John Lowndes Culpado Pela Morte de Evelin

O Banqueiro Foi o Único Responsável Pelo Choque de Lanchas em Que Morreu a Filhinha do Engenheiro Meira Lima — O Depoimento Das Testemunhas Oculares, Entre as Quais o Embaixador Walter Moreira Salles — Relatório do Delegado Olavo de Campos Pinto, da Polícia Marítima e Aérea — Excesso de Velocidade, Imprudência e Negligência — Sujeito a Pena de Três Anos de Prisão, Por Crime de Homicídio Culposo — Um Esclarecimento da Autoridade Encarregada do Inquérito

Chegou ao fim o volumoso inquérito sobre a colisão entre as lanchas "Alex II" e "Fargo", ocorrida a 18 de maio do corrente ano na enseada do Iate Clube e a conclusão foi que o banqueiro John Lowndes é culpado da morte da menina Evelin Meira Lima, filha do Engenheiro João Garibaldi Meira Lima.

Ontem, o relatório do Delegado Olavo de Campos Pinto, da Polícia Marítima e Aérea, foi entregue ao juiz da 15.ª Vara Criminal e nele Lowndes é apontado como único responsável.

Esclarecimento

Necessário

Em seu relatório, declarou o Delegado que carece de fundamento uma carta endereçada pelo engenheiro Meira Lima, ao Joz Teles Neto, na qual o pai de Evelin alega que o encarregado do inquérito pretendia uma aproximação entre ele e o acusado. E afirma:

"O entendimento a que se refere o Sr. Meira Lima, nada mais foi do que uma iniciativa ditada não só pelo meu dever funcional, mas também por espírito de humanidade, tanto que se tinha por fim evitar a ocorrência de outra tragédia, que já se insinuava, face das atitudes de desespero do Sr. Meira Lima, que, temeu, a todo o custo, em tirar uma desforra pessoal com o indiciado". Tais acusações — conclui — partiram de um temperamental que teve seu estado psíquico agravado pela tragédia que o enlutou".

Conclusão:

Lowndes Culpado

Finalizando seu relatório, o Delegado Olavo de Campos Pinto apresenta a seguinte conclusão:

— "Do exame da prova, seja testemunhal ou pericial, não cabe a menor dúvida quanto à responsabilidade criminal de John Lowndes, que culposamente deu causa ao evento.

I — que imprimiu excessiva velocidade à lancha que dirigia, contrariamente às determi-

nações vigentes e às recomendações do próprio Iate Clube do Rio de Janeiro;

II — que, dadas as características da lancha "Alex II", de acordo com o laudo dos peritos, a velocidade excessiva, quando lhe é imprimeada, acar-

reta o levantamento da proa prejudicando-lhe a visibilidade num raio de cerca de 80 metros;

III — que as avarias constatadas na "Alex II" e na "Fargo" comprovam decisivamente sua imprudência;

IV — que sua negligência também se comprova pelo uso indevido do toldo adaptado à embarcação, o qual, ainda de acordo com as características da "Alex II", reduz de muito a visibilidade, pois não permite ao seu condutor sentar-se à

borda da lancha, quando transita zona de tráfego de outras embarcações de recreio, como é de praxe;

V — que não é de se inovar no caso o Regimento Internacional para evitar abalo no mar, pois aqui não se trata de navios a vapor, mas pequenas embarcações de recreio.

Assim, o inquérito deverá ser enviado ao promotor público Laudelino Freire Júnior, da 14.ª Vara Criminal, a fim de ser lavrada a denúncia contra o culpado.

PROTESTAM OS ARQUITETOS CONTRA O PROJETO DO MINISTÉRIO DA MARINHA

Descabidas as Exigências do Edital Para o Projeto da Futura Escola Naval — Recusa o Almirante Guillobel a Atender as Ponderações Dos Técnicos — O Estilo Teria Que Ser Neo-Clássico e o Júri de Acôrdo Com o Gósto do Ministro

Surpreendeu os círculos artísticos brasileiros o edital do Ministério da Marinha, estabelecendo as condições para o projeto da futura Escola Naval de Guerra: o estilo teria que ser obrigatoriamente neo-clássico ou clássico.

Foram inúteis as "demarches", levadas a efeito pelo Instituto de Arquitetos do Brasil, através do seu presidente em exercício, Sr. Paulo Antunes Ribeiro, junto ao Ministro da Marinha.

Em nome dos arquitetos, ponderou o presidente do Instituto que a exigência era descabida, contrária mesmo ao espírito da Constituição, uma vez que não é possível admitir qualquer restrição à liberdade plástica.

Quando ao júri, acrescentou o arquiteto Paulo Antunes Ribeiro, teria que ser organizado com maioria de arquitetos. Isto é, de

estranha atitude. E que vem coincidir, por sinal, com a realização da grande exposição da moderna arquitetura brasileira, no Ministério da Educação e Saúde, com tanta repercussão não só no Brasil, como no estrangeiro.

O protesto, assinado pelo Sr. Paulo Antunes Ribeiro, está assim redigido:

"O Instituto de Arquitetos do Brasil faz público o seguinte: Tendo tido conhecimento do concurso público que o Ministério da Marinha abriu para execução do projeto do edifício destinado à Escola de Guerra Naval, reuniu o seu Conselho Diretor no dia 12 de agosto de 1952, o qual, apreciando as condições de sua realização, con-

cluiu que as mesmas não estavam de acordo com as normas do regulamento interno. Foi resolvido por isto que se fizesse um protesto público sobre o caso, alertando os seus associados e departamentos estaduais. O Presidente do Instituto de Arquitetos do Brasil, embora autorizado a agir assim, procedeu, entretanto, que um entendimento esclarecedor com o Ministério da Marinha talvez resultasse numa solução mais construtiva e assim ofendia ao Exmo. Sr. Ministro da Marinha, pleiteando essencialmente: 1 — liberdade plástica; 2 — júri com maioria de arquitetos.

Esta demarche não foi, entretanto, coroada de êxito, porque em entendimento verbal que teve o presidente do Instituto com o Ministério da Marinha resultou ficar absolutamente esclarecido que a Escola de Guerra Naval efetuará o concurso como publicado, isto é:

1 — obrigatoriedade do estilo neo-clássico ou clássico; 2 — júri composto como melhor entender o Ministério da Marinha.

Desta forma, O Instituto de Arquitetos do Brasil faz público o seguinte: todos os arquitetos brasileiros a não tomar parte no referido concurso, em atitude de apoio à escola arquitetônica brasileira, cujos louvores colhem diariamente através das publicações técnicas mundiais e também à iniciativa do Instituto de Arquitetos do Brasil que reflete os justos interesses da classe".

ULTIMA HORA Nos ESPORTES

KANELA MULTADO APENAS

Em reunião realizada ontem na sede da ABL, o Conselho Superior da CBB, depois de prolongados debates, desqualificou a suspensão de Kanella, convertendo-a em multa. Assim, o técnico do Flamengo, que tinha sido suspenso por seis meses pela entidade máxima do esporte da cesta no Brasil, terá apenas de pagar quinhentos cruzeiros multa para novamente ficar habilitado no exercício de suas funções. Cinco votos contra um foi a expressão.

Em comentário anterior focalizamos o absurdo que se contém no projeto de lei já aprovado pela Câmara dos Deputados, e que será submetido à consideração do Senado, pelo qual os subtenentes, suboficiais e sargentos que participaram da Força Expedicionária Brasileira e possuíam, em 8 de maio de 1945, do Curso de Comandante de Pelotão ou equivalente, serão promovidos automaticamente a segundos tenentes no Quadro Auxiliar de Oficiais.

Há aspectos que ainda merecem ser postos em relevo ante o disparate em vias de consumação. O Curso de Comandante de Pelotão só dá acesso ao posto de segundo-tenente, à praça que o possui, quando passa para a reserva. Por que, então, essa exceção, ainda mais que os participantes da FEB têm assegurada sua promoção, na reserva, pela Lei 288? Qual a diferença entre o sacrifício feito na guerra pelos sargentos possuidores do Curso de Comandante de Pelotão e pelos que não o possuíam? Por que serão promovidos, na ativa, apenas um grupo de participantes da FEB e não todos, oficiais e praças? Nessa marcha chegaremos, a uma lei que mande promover, na ativa, a todos os que pertenceram à FEB. Será isto justo e certo?

Nós pensamos que não.

SARGENTO-MOR

DESCONTOS SENSACIONAIS! COMPRA DIRETAMENTE NO FABRICANTE LUSTRES DE CRISTAL

A sua casa precisa de um lustre de cristal, para tornar-se mais bela. Adquirir um que reúna os três requisitos indispensáveis de uma boa compra: Beleza, qualidade e preço.

Casa Alberto Silva Vasconcelos

RUA DO SENADO, 67, Sobrado
Telefone: 42-7450 — RIO

MAIS UM ANIVERSÁRIO VENDA TRADICIONAL

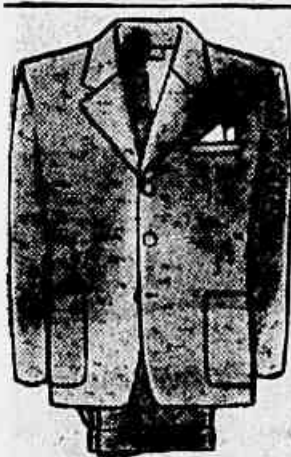
O PAVILHÃO

OUVIDOR, 108



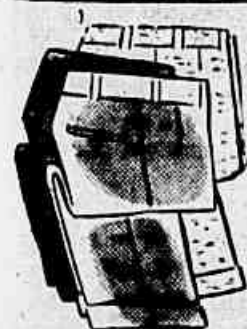
RAPAZ Costume Brim Lona Cr\$ 195,00

HOMEM Costume Brim Lona Cr\$ 320,00



RAPAZ Costume Brim Mescla Cr\$ 215,000

HOMEM Costume Brim Mescla Cr\$ 295,00



CALÇAS AVULSAS RAPAZ

CALÇAS AVULSAS HOMEM

Brim Mescla Cr\$ 78,00
Brim Lona Cr\$ 88,00

Brim Mescla Cr\$ 98,00
Brim Superior Cr\$ 115,00

VENDAS A CRÉDITO

PILHAS DE SALDOS A LIQUIDAR!

Explosivos, Licenciosidade e Roubo Nos Melhores Cinemas da Cinelândia

Dezenas de Feridos Com Acido Muriático no "Capitôlio" — Assaltada Uma Senhora no "Palácio" — Reclamam os Gerentes Providências da Polícia

Uma pequena pausa da Delegacia de Costumes e já se encontram, novamente, os cinemas da Cinelândia precisando de severa vigilância. Desocupados, ladrões, desclassificados e tarados voltaram a fazer ponto ali, impedindo com ditos insos e práticas reprováveis que famílias possam assistir às exhibições cinematográficas, porque as da platéia são de molde a fazer corar frades de pedra.

Ainda ontem, no cinema Capitôlio, cerca das 14 horas, os assistentes foram tomados de pânico. Ouviram uma ex-



Virginia Andrews, a americana que foi roubada no Cine Palácio plosão, seguida de gritos de socorro. Quando foi feita a luz, diversas pessoas estavam feridas ou queimadas, algumas sem gravidade.

O Comissário Palhares do 5.º D. P., apurando o caso, veio a saber que alguém atirara para o ar uma ampola de acido muriático, de 10 c.c. A ampola bateu no teto explodindo e o líquido libertou calor sobre vários assistentes, enquanto restos de vidro cortavam mãos e rostos de outras pessoas.

SEM POLICIA

Falando à nossa reportagem, disse o gerente Rubens de Oliveira que, ultimamente, as casas de diversões daquele bairro vêm atravessando fase idêntica a de alguns meses atrás, quando se tornou necessário que energias medidas fossem tomadas pela Polícia. Os cinemas estão abrigando, notadamente às primeiras horas da tarde, indivíduos com carteiras de estudante que, lá dentro, praticam toda a sorte de coisas reprováveis. Diariamente, elementos desclassificados são postos para fora das salas de sessões ou entregues à polícia. A vigilância feita pelos oito "vagalumes" é insuficiente. Necessitam os cinemas da presença constante de policiais. Se assim poderão ser feitos os flagrantes, o que a eles não compete.

FERIDOS

Entre as pessoas que ficaram seriamente queimadas em consequência da explosão da ampola de acido muriático, estão: Andrew Thompson, empregado do Laboratório Laboratório, residente na Rua Moacir Rocha, 1.280 (Niterói); Nivaldo de Sou-

sa Miranda, morador na rua Xavier dos Passos, 284; e Sebastião Costa Lima, da Rua Petrópolis, 161. Todos tinham queimaduras no rosto e as vestes destruídas pelo acido.

O comissário Palhares arremessou no local os restos da ampola, que é de fabricação alemã, e os mandou para exame de laboratório.

ROUBO NO "PALÁCIO"

A autoridade estava registrando a ocorrência, quando entrou no Distrito, acompanhada de um intérprete, a Srta. Virginia Andrews, norte-americana, residente, atualmente, na rua Gustavo Sampaio, 158. Disse ela que assistia a um filme no "Cinema Palácio", quando notou que a sua bolsa, deixada em uma cadeira vaga, havia sido roubada. Uma mulher que estava na fila de trás, ao seu lado esquerdo, correu quando ela deu o alarme. Examinando a carteira verificou Miss Andrews que haviam desaparecido 25 dólares americanos e 700 cruzeiros. Hoje, a americana irá à Polícia Central para ver se identifica na galeria de ladrões a que lhe fez o "serviço".

Um empregado do "Cinema Palácio" informou que fatos idênticos a este ali são comuns. Há menos de quatro meses, atiraram também uma ampola com acido muriático na platéia. Não explodiu. O empregado encarregado de jogar o pequeno vasilhame na rua quase morreu de susto quando o mesmo estourou. Há menos de 15 dias, outra senhora dando por falta da carteira, segurou o indivíduo que estava mais próximo dela. Este, prontamente, desceu, no escuro onde se encontravam duas notas de 500 cruzeiros, que a senhora dizia ter perdido. Infelizmente, quando o procuraram para contar melhor a história, ele já havia desaparecido.

Os roubos de carteiras de senhoras, as práticas licenciosas e a falta de compostura daqueles que, dizem-se estudantes, frequentam os cinemas da Cinelândia, estão merecendo maior atenção por parte das autoridades policiais.

Vão Ser Afinal Esclarecidas as Misteriosas transações de "Felipeta"

120 "Filipatos" Já Estão Habilitados

Diligências Através do Órgão Competente do Banco do Brasil ou do Ministério da Fazenda. Para Apuração Das Atividades Comerciais do Tenente — O Juiz da 14.ª Vara Negou a Extensão da Falência à Agência Gastelo — Volta o Inquérito à Delegacia de Economia Popular — Mais 38 Portadores de "Felipetas" Apareceram Ontem em Cartório Para o Processo de Habilitação

Vão ser apuradas as misteriosas atividades comerciais do Tenente Luis Felipe de Albuquerque Junior.

A providência que é consequência do despacho do curador Cordeiro Guerra, será executada pelo síndico Carlos Eduardo Vilela, mediante diligências, por intermédio do órgão competente do Banco do Brasil ou do Ministério da Fazenda, através bancários em que o falido manteve transações, incluindo-se o exame das relações comerciais entre o Felipe e as sociedades comerciais referidas em suas declarações.

O representante do Ministério Público pediu também que sejam ouvidos os sócios da Agência Gastelo. Cla. Lamfer, Carmila Lima e os Srs. Vieira Souza, Orlando Marques da Silva, Haroldo Dick, Villar, Bolsson e Lino Machado Filho.

O Juiz Marcelo Costa marcou o próximo dia 12, às 13.30 horas, a audiência em que serão ouvidos na 14.ª Vara Civil, as pessoas citadas por Luiz Felipe.

A Agência Castelo

Por outro lado o Juiz Marcelo Costa indeferiu, ontem, o pedido do advogado Lourenço Henriques Medina para que fosse decretada a falência da Agência Castelo de Automóveis Ltda. Em seu despacho, diz o magistrado que "os requerentes não citam qualquer dispositivo de lei (alimento) em apoio ao seu pedido, nem podem fazê-lo, pois esta lei não prevê o caso de "extensão de falência" tal como foi delineado".

Volta do Inquérito

Enquanto isso, o processo por crime contra a economia popular a que responde o tenente Luiz Felipe na 11.ª Vara Criminal voltará hoje à Delegacia de Economia Popular, a pedido do delegado Schwab, para novas diligências.

O volume desse inquérito já atingiu 370 páginas.

Mais 38 "Felipatos"

E, na 14.ª Vara Civil, prossegue a habilitação de credores à

A Reforma do Major Mário Dias Lima

Mário Dias Lima, major reformado do Exército, propôs ação ordinária contra a União Federal no sentido de que fossem declarados sem efeito seus decretos de reforma ex-officio de 30-12-37 e 13-1-50 e considerado promovido aos postos de tenente-coronel desde 15 de abril de 1943 e de coronel desde 26-6-44, passando neste último posto para a reserva de primeira linha, tudo com as respectivas vantagens. O Juiz da Segunda Vara da Fazenda Pública julgou procedente a ação, recorrendo ex-officio e houve o apelo da União.

Presentes os autos à sub-Procuradoria Geral da República, seu titular, Sr. Alceu Barbedo, emitiu detalhado parecer, focalizando a legalidade dos atos citados, o primeiro, com apoio nos termos do artigo 177 da Constituição de 1937, no período normis de vigência desse dispositivo e o segundo, amparado no artigo sexto da lei 171, de 15-12-47. Termina o Sr. Alceu Barbedo solicitando a reforma da primitiva sentença.

Na "Gaiola de Ouro"

"O SR. MAURICIO JOPPERT FOI SÓCIO DO ENG. EBLING, NO METROPOLITANO"

Afirmou, ontem, da Tribuna da Câmara do Distrito Federal, o ex-Udenista Pais Leme — Uma Carta de Joppert a Ebling, Lida da Tribuna — Pesados Insultos e Desafio — Mário Martins Colhe Elementos Para Defender o Seu Partido — 15 Milhões Como Direitos Autorais e 3% do Custo Total da Obra

Das quarenta e um vereadores presentes, ontem, na plenária da Câmara do Distrito Federal, ao proceder-se a eleição para preenchimento de um lugar na Comissão de Justiça, veio com a renúncia do Sr. Pais Leme, 22 votaram pela recondução desse ex-udenista, 13 votaram a favor do Sr. Lery Neves, 4 votaram em branco e 2 votos foram anulados.

Concluiu-se, finalmente, portanto, pelos seguintes votos, que 19 dos presentes não queriam ver o Sr. Pais Leme novamente na Comissão de Justiça, da qual será, entre vez, presidente, graças aos votos favoráveis dos Srs. José Joaquim, Hugo Ramos Filho e Carlos Neto. E assim tudo ficou no mesmo, continuando a referida Comissão a trabalhar-se no Distrito, como tem acontecido desde o início da atual Sessão Legislativa.

Metró

Após a eleição, teve início a discussão do projeto do Metrô, polêmico de autoria do Sr. Pais Leme, baseado no chamado "Plano Ebling", aquele que preconiza o morgulho dos trens da Central.

O autor do projeto foi à tribuna e, depois de agradecer a eleição, iniciou a sua exposição da resposta ao Deputado Maurício Joppert, Presidente da sessão local da U. D. N.

Respondendo o intranquilo Pais Leme a uma entrevista concedida a um jornalista. Nessa entrevista o parlamentar udenista declarou que um dos pontos considerados escabrosos pela U. D. N. na vida político-partidária de Francisco Ebling era, naturalmente, a sua participação no projeto do Metrô, através do Plano Ebling. Esse ponto seria convenientemente estudado pela Comissão de Sindicância, organizada para apurar e dar parecer sobre a vida pública do Sr. Luiz Pais Leme.

Violência

Foi a violência, como, aliás, sempre acontece, a principal característica do discurso do Sr. Pais Leme. Recrudesceram os ataques ao Sr. Mauricio Joppert, bem assim a outros elementos do Diretório e, finalmente, ao próprio Partido.

Entre outras coisas, assegurou o ex-udenista Pais Leme que o Sr. Mauricio Joppert fora, durante muito tempo, sócio comercial do Sr. Ebling, no tocante ao plano para o Metrô-politano. Asseverou, também, que essa sociedade de caráter comercial só foi desfeita devido a uma mudança de orientação entre os dois sócios.

Carta

Exibindo documento relativo à essa divergência, o ex-udenista mostrou ao plenário e leu da tribuna, uma carta do Sr. Mauricio Joppert, dirigida ao engenheiro Francisco Ebling. Esta, o Deputado Joppert nos Estados Unidos e da escrevera ao Sr. Ebling, declarando-lhe que devia entrar em entendimentos com a Light para encaminhamento de uma solução do plano.

Repúdio

De acordo com as palavras do atirador de veneno, o Sr. Pais Leme, o Sr. Ebling não aceitou a sugestão do Sr. Mauricio Joppert, sendo essa a divergência que resultou pelo estabelecimento da sociedade comercial.

Desafio

Tudo o discurso do Sr. Pais Leme foi entrecortado de ataques do Sr. Mario Martins que não só defendeu o Sr. Joppert, como o Diretório da UDN e o próprio Partido. Mesmo assim, o orador metralhava os mais pesados adjetivos contra os dirigentes da UDN.

Terminou por desafiar o Sr. Joppert, toda a Comissão de Sindicância, a própria bancada a apresentar alguma prova positiva de sua participação, menos decente, no projeto do Metrô-politano.

Resposta

O Sr. Mário Martins ficou de responder na sessão de hoje, o discurso do Sr. Pais Leme. Falando a ULTIMA HORA, afirmou que não podia estar com vários documentos em mão, como acontecia ao Sr. Pais Leme, argumentando que, este mantinha íntimas relações de amizade com o Sr. Ebling, e a prova era a cessão de cartas íntimas, mas que ele, líder udenista, não mantinha tais relações com o Sr. Joppert. Ia, entretanto, preparar-se para hoje, a fim de logo mais, da tribuna, defender o Deputado Joppert, das acusações que lhe estavam sendo feitas pelo Sr. Pais Leme.

Milhões

Sabe-se, ainda, que o ponto nevrálgico desse projeto é a importância de 15 milhões, cobrada pelo autor dos planos de 3 por cento, do valor total da obra.

Em Seguranca o Pôsto Indígena de Las Casas

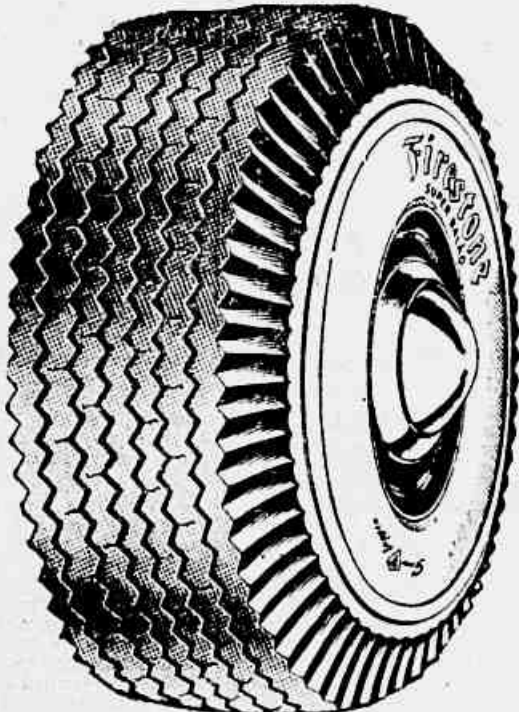
Segundo comunicação recebida pelo Ministro João Cleofas, está normalizada a situação do Pôsto Indígena de Las Casas, na região do Xingu, Estado do Pará, que esteve cercado pelos índios Canaões. Os silvícolas, em elevado número, cercaram o Pôsto, exigindo que lhes fossem fornecidos instrumentos de trabalho e outros presentes.

Recebida a notícia, através do Serviço de Rádio do Ministério da Aeronáutica, incontinenti, o Serviço de Proteção aos Índios adquiriu nesta praça 25 mil cruzeiros de trocados, enxadas, contas e outros objetos de agrado dos nativos, que por meio de um avião especialmente cedido pela Força Aérea Brasileira, em estáta colaboração com as autoridades civis na obra de pacificação indígena, foram remetidos para o local. Dessa forma, foi debelada a ameaça que pesava sob o pessoal do Pôsto, que ora está em perfeitas condições de segurança.

Reuniões Extras do TFR

O Ministro Amador Sampaio Costa, Presidente do TFR, convocou o Tribunal Pleno para duas sessões extraordinárias, a se realizarem nas próximas 3.ª e 6.ª feiras, aos 11 e 12 do corrente às 13 horas.

**Acrescente
mais conforto
ao seu
carro**



COM PNEUS

Firestone S.B.

- GARANTIA DE MÁXIMA QUILOMETRAGEM POR CRUZEIRO

Possuímos completo estoque de pneus FIRESTONE, de todos os tipos e medidas. Os pneus FIRESTONE S.B. além de proporcionarem maior segurança e economia, oferecem tão grande conforto, que V. pode viajar durante um dia inteiro sem sentir cansaço! Não subestime esse conforto e calce o seu carro com pneus FIRESTONE S.B.

Serviço de recauchutagem
com equipamento moderno e pessoal especializado. Traga-nos o seu pneu liso, nós o devolveremos novo.



Casado Pneus

Praça 11 de Junho, 228-A - Telefones: 43-4184 e 23-0533 - RIO DE JANEIRO



tem a satisfação de comunicar aos seus distintos clientes e ao público em geral, que a partir deste mês estenderá uma de suas viagens semanais

até SÃO PAULO, Aeroporto de Congonhas.

Com essa medida a B. O. A. C. visa proporcionar mais conforto a maior número de passageiros.

BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION

Av. Rio Branco, 251 - B - Tel. 42-4044 - Rio de Janeiro
Al. Barão de Limeira, 114 - Tels. 34-4217 e 34-3991 - São Paulo

CORPO CANSADO MAS A MENTE LÚCIDA

Aos Setenta e Dois Anos "Vovó" Josefina Conseguiu Aprender a Assinar o Seu Nome

Com a Vitalidade Dos Jovens, só Falta à Aula em Dias de Tempestade — Já Sabe Soletrar e Escrever um "Pouquinho" — "Se me Dissemos Que me Matariam Por Ter Paixão Pela Família do "Dr." Getúlio... eu Morreria" — Recorda-se Ainda do Marechal Deodoro e Não Pode se Esquecer da Esquisitice do Primeiro Automóvel — A História de Josefina Dornellas — Por Que "Vovó" Resolveu Entrar Para a Escola Aos 72 Anos de Idade

Texto de APARÍCIO PIRES — Fotos de NILO PEREIRA

A professora passa os olhos sobre o livro de presença e procede à chamada. Chega ao nome de Josefina Dornellas e faz uma pausa. Olha para o lado da janela, apenas para se certificar. Sabe que a sua aluna predileta não falta a uma aula. Então se resolve a chamar:

— Josefina Dornellas!

— Presente! — Responde "vovó" Josefina, com a voz quase rouca dos seus oitenta e dois anos de idade.

Apesar do peso de tantos janeiros que já começa a lhe fazer curvar o corpo, "vovó" — como é chamada pelo diretor, professora e alunos — não deixa de ir à Escola um só dia.

E explica a razão das suas faltas, muito poucas, aliás, num sorriso irônico, revelando ainda muito espírito.

— Quando chove muito, a rua enche e eu ainda não tenho canôa.

Queridíssima por todos "vovó" Josefina já é conhecida pelos moradores do bairro imperial que a vêm passar, todas as noites, pela rua da Freira, em São Cristóvão, com os pés quase arrastando e sobrando a pequena e inseparável pasta de couro, em direção à Escola Esther de Mello.

Também os "colegas" — que poderiam ser seus bisnetos — a admiram e respeitam. Mas não deixam de brincar com a "vovó", principalmente por causa do seu sobrenome.

— Como é, "vovó", a senhora é "tia" do Presidente Vargas? — perguntam.

E ela, muito séria, não os deixa sem resposta:

— Ah! Meus "netinhos", quem me dera ser "tia" do "Dr. Getúlio"... "Ele" nem me conhece.

"Viver e Aprender"

Depois de elogiar a professora, atenciosa e meiga, o diretor bom e educado, "vovó" faz a grande revelação. Por que decidiu estudar, justamente na idade em que se procura um "cantinho" para encostar o corpo cansado de tantas lutas e a mente abalada por acontecimentos cruéis que o tempo não faz esquecer. Fala claramente, ainda senhora de si, apenas com algumas pausas para respirar profundamente.

— Olha, meu filho, a vizinhança toda tem rádio. E toda dia eu escuto o "moço" dizer: "viver e aprender". O saber não ocupa lugar. Isso, há três anos. Além disso, recebo, sempre, umas cartinhas dos meus parentes, do interior e também queria ler os jornais. Antiguamente um dos meus três filhos lia para mim. Agora, eles têm os seus problemas e eu fico vizinha em casa. Resolvi então, entrar para a Escola do Parque Proletário no prolongamento do Cais do Porto, bem perto de minha casa. Quem ensinava a gente eram uns rapazes, parecia que estudantes, que vinham da cidade. Mas eu acho que eles não recebiam os ordenados e nunca mais voltaram. Al fecharam a Escola. Como ainda não tinha nem aprendido a assinar meu nome, fui para a Escola Esther de Mello, onde estou há dois anos. A professora é boa, mas eu não consigo ler e escrever. Já sei escrever Josefina Dornellas soletra e ligar umas palavrinhas". Agora, posso morrer descansada.

Mais tarde, "vovó" diz que já avisou a professora que não vai comprar mais caderno nenhum, que não quer mais estudar. "Vou embora para casa" — afirma, de cara feia. A mestra, sem perder a calma, chama-a junto a si, afagalha a cabeça branca e pergunta:

— Como é, "vovó", a senhora vai nos deixar mesmo?

— Vou sim! Não quero mais saber de estudo!

Mas "vovó" Josefina confessa para nós, conservando sempre o sorriso simpático, que é tudo brincadeira. Quer ver a professora ficar com raiva. E acrescenta: — Mas ela nem liga. Só diz que a figura da "vovozinha", ali é indispensável, que já estão acostumados a vê-la, todos os dias, e que só sairá da Escola quando completar o curso...

"Oitenta Anos Bem Vividos"

Quando perguntamos qual a idade da "vovó" Josefina, ela não se faz de rogada. Deixou aparecer alguns dentes num risinho simpático e respondeu:

— Tenho oitenta anos. Oitenta anos bem vividos, meu filho. Mas você quer saber de uma coisa? Ninguém acredita. Dizem que eu não tenho essa idade, não. A verdade é que eu até já esqueci, quando nasci. Mas garanto que não tenho menos. Mas na ficha de Josefina Dornellas, na Escola, consta 72 anos.

E "vovó" reporta-se à sua infância. Diz que nasceu, em Diamantina, bem ao centro de Minas, e conhece quase todas as cidades do Estado do Rio. Trabalhou em diversas fazendas. Era um trabalho árduo, mas divertido. Começava bem cedo e só terminava quando as montanhas, ao longe, começavam a cobrir o sol, anunciando a chegada da noite. Deixava a enxada, a pá ou a colheita dos grãos de café e ia tratar de se alimentar e repousar. No dia seguinte, ainda antes do sol reaparecer, "vovó" já estaria cuidando da criação.

Não é sem certa mágoa que "vovó" se refere aos fazendeiros maus, para os quais trabalhava. Esclarece que encontrou gente boa. Alguns pagavam o seu trabalho com um prato frito, predominando o bife gordo e sangrento. Outros, porém, davam apenas um prato de feijão, mal cozido, com uns pedacinhos de carne seca que mal davam para tapar um buraco do dente. Para esses, no entanto, não tinha maior consideração. Ficava mais alguns dias em sua companhia e ia tratar da transferência para outros com melhores credenciais.

mais ainda, e fala sobre a primeira dama do país:

— O meu maior prazer era apertar a mão de "Dona Darcy". Há dias, eu soube que "ela" ia chegar da Europa. Como viria do Galeão, teria de passar pela Avenida Brasil. Fiquei, então, esperando para vê-la passar. Mas eu não a conheci e os carros vinham muito depressa. Depois de muito tempo é que fui para casa. Mas não faz mal. Eu tenho certeza de que, um dia, ainda vou apertar a mão "dela". E se o "Dr. Getúlio" mandar me chamar para falar comigo, aí sim, posso ir para baixo da terra como a mulher mais feliz do mundo!

Deita-se à meia noite e antes dos quatro está de pé

"Vovó" Josefina ainda é muito forte, apesar de se queixar do coração. Atravessa as ruas correndo, com medo dos automóveis. Principalmente na Avenida Brasil, onde o movimento é intensíssimo e por onde passa várias vezes por dia.

Ficou viúva por ocasião da "Espanhola" e nunca mais quis saber de novo casamento. Tinha os filhos para cuidar e não podia pensar em outro marido. Continuou trabalhando e não parou até hoje. A verdade é que "vovó" Josefina, até bem pouco tempo, lavava roupa para fora. Agora, as forças já lhe faltam e se contenta em pegar uns "biscatezinhos" aqui e ali. Sabe arrumar uma casa e, com isso, vai arranjando uns "cobrezinhos" para aumentar o feijão.

A única mágoa que "vovó" guarda na vida, aliás, é não existir, na ocasião em que perdeu o estudo, os benefícios que hoje existem. Tem inveja das viúvas que sem em determinados dias do mês para receber a pensão. Hoje, relembra os tempos em que vivia nas fazendas, comendo bem e sem maiores preocupações. E "vovó" Josefina faz o desabafo:

— Eu gosto de comer bem. Mas não posso. Meus filhos ganham muito pouco e eu sei que sou um fardo pesado para eles. Se ao menos eu tivesse uma "pensãozinha" que desse para aumentar meu feijão. Também preciso de sanatos e vestidos para ir à Escola e à Igreja. Mas não faz mal. Deus é grande.



Vovó Josefina

"Vovó" Josefina ainda conserva, nos dias presentes, os mesmos hábitos adquiridos nas fazendas. Entra na Escola, às 19,30 e sai às 22 horas. Quando deixa a Escola, vai com passos lentos, em direção ao seu "cantinho". Cumprimenta a um e a outro e para, vez em quando, para descansar. Chega em casa por volta das 22,30 horas, mas só vai se deitar à meia noite. Enquanto o último filho não chega ela não dorme. Sempre foi assim, e faz questão de ser. Portanto, é a última a dormir, mas a primeira a levantar. As vezes, ainda não são quatro horas da manhã e "vovó" Josefina já está de pé. Prepara o café dos meninos e vai dar umas voltas pelas redondezas.

— E' tão bom ver o céu de manhã. Tudo escuro, as estrelas brilhando lá no céu e o silêncio nas ruas. De repente, sem a gente esperar, começa a aparecer o sol e as estrelas vão desaparecendo. E quando elas mudam de lugar? Não é uma beleza!

Está na hora de dormir. "Vovó" Josefina bocejando pede licença para se retirar.

— Já é quase meia noite, meu filho. Amanhã é dia de luta. Tenho que ir à Igreja de manhã e à noite, cuidar do meu "biscatezinho".

E "vovó" Josefina atravessou a Avenida Brasil correndo, fugindo de um ônibus que se aproximava ao melo-fio.

Mas antes de desaparecer, chamou-nos a atenção, do outro lado:

— Olha, meu filho. Não se esqueça de escrever pedindo aos meninos que estudem bastante, para não ter de ir para a Escola, aos oitenta e dois anos, como eu. O saber não ocupa lugar, eu sei!



O PREFEITO NO ZOO — Após a inauguração do grande tanque para os hipopótamos, que a Prefeitura programou como parte das comemorações do 7 de setembro, o Prefeito João Carlos Vital percorreu todas as outras instalações do Jardim Zoológico do Rio de Janeiro, mantido pela Municipalidade. A fotografia foi colhida quando o governador da cidade, em companhia dos secretários de Agricultura e da Viação, Srs. Heitor Grillo e Alim Pedro, visitava o abrigo onde se encontra recolhido "Toto", o elefante-marinho pescado em Guaratiba e que, com o tempo fresco, está passando bem no nosso Zoo.

A Atual Diretoria da C. N. T. C. Isenta-se de Responsabilidade

Não Teve Nenhuma Participação Nos Fatos Referidos Pelo Ministro do Trabalho em Entrevista à Imprensa Paulista — A Verdade Acerca de um Banquete e da Instalação daquela Entidade de Grau Superior

Comunicamos à diretoria da Confederação Nacional dos Empregados no Comércio "Tumara" o encaminhamento das declarações feitas pelo Excmo. Sr. Ministro do Trabalho em entrevista à Imprensa Paulista, em que S. Exa. considerou crime o emprego de verbas oriundas do Fundo Social Sindical concedidas a diversas entidades de classe, e tendo S. Exa. acusado nominalmente a Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio de ter empregado Cr\$ 400.000,00 em um banquete que fora realizado no Copacabana Palace Hotel e Cr\$ 200.000,00 em sua instalação, tem esta entidade o dever de declarar o seguinte:

a) Por nenhum de seus diretores presentes, tomou parte no referido banquete — se este se realizou — quer como convidado quer como organizador;

b) Realmente foi cedida à C. N. T. C. a importância de Cr\$ 1.200.000,00 para a sua instalação, segundo informações do seu então Presidente. Entretanto, essa verba não entrou nos cofres da Confederação e nem em nenhuma instituição bancária em seu nome, tendo sido os trabalhos da referida instalação orientados pelo próprio Ministério do Trabalho, de comum acordo com outra entidade sindical do grupo do comércio.

c) De fato, naquela ocasião realizou-se um almoço de confraternização no Restaurante da Casa do Estudante do Brasil, cujas despesas montaram apenas a Cr\$ 44.480,00, ao qual compareceram 362 pessoas, inclusive as mais altas autoridades.

d) Foram gastos com a fundação e instalação da C. N. T. C. a importância de Cr\$ 871.069,00, sendo que dessa importância Cr\$ 617.859,00 em publicidade. A parcela restante foi despendida com as despesas das entidades filiadas do interior do país, para que pudessem comparecer aquela solenidade. Todavia, é bom frisar que a importância acima referida de Cr\$ 871.069,00 foi distribuída pela entidade sindicalizada na alínea "b", onde se devem encontrar os comprovantes das despesas em foco, e, finalmente,

e) Se realmente esses fatos houvessem ocorrido, teriam sido durante a presidência passada, sendo que o seu atual Presidente não se encontrava no exercício de nenhuma função por ocasião dos fatos alegados. — Diretoria.

CONCURSO "O PIANISTA DE 1952"

Classificados os Candidatos Marcus Reis Rego e Judith Cardoso

Foi realizada na tarde de sábado a 21.ª prova de seleção do concurso "O Pianista de 52", que tem seu promotor pelo I. A. P. E. T. C. em conjunto com a Rádio Clube do Brasil e a ULTIMA HORA. Exibiram-se para a comissão julgadora os candidatos Marcus Reis Rego, de 14 anos, aluno do quarto ano da Escola Nacional de Música, turma da professora Iara Coutinho Camarinho e Judith Cardoso, de 26 anos, aluna do primeiro ano superior do Conservatório Brasileiro de Música, turma da professora Nanni Namur. Marcus Reis Rego executou: No. 1, opus 9, n. 2, de Chopin e Prece, de Alberto Nepomuceno, tendo o delado de tocar, por falta de tempo, Rondó de Beethoven. Judith Cardoso tocou Sonata, opus 31, n. 2, 1.º tempo, de Beethoven e Rapsódia n. 6, de Liszt, não executando, também, por falta de tempo, Improviso, opus 19, de Enrique Oswald.

Confirmada a Segurança Aos Servidores do I. A. P. E. T. C.

Oswaldo Correia de Araújo, e outros impetraram mandado de segurança contra atos do Presidente do IAPETC, pelos quais foram canceladas suas nomeações para cargos isolados de provimento efetivo criados pelo decreto 26.563, de maio de 1949. O juiz João Claudino de Oliveira Cruz, da Segunda Vara da Fazenda Pública, concedeu a segurança, reconhecendo a estabilidade dos servidores que tinham mais de dois anos de exercício em cargos efetivos do mesmo Instituto, razão pela qual não poderiam ser cancelados os atos de suas nomeações. Em razão do recurso subiram os autos ao TFR, tendo o Sr. Alceu Barbedo, Subprocurador Geral da República, oferecido parecer reforçando as razões da autarquia. Na sessão plenária de ontem o TFR negou provimento, por unanimidade, ao pedido.

TRIGO GAÚCHO PARA SÃO PAULO

Comunicação recebida pelo Serviço de Expansão do Trigo do Ministério da Agricultura informa que o Molino da S. A. Indústria Matarazzo, em São Paulo, acaba de receber, procedente do Rio Grande do Sul, mais 2.100 sacos de trigo em grão produzido naquele Estado e correspondente à safra 1951-52, e com o peso total de 126 mil quilos.

QUANDO SERÃO INAUGURADAS AS NOVAS INSTALAÇÕES DE PONTO FRIO?



O "clique" de uma ideia do andamento das obras de ampliação e remodelação da loja de Ponto Frio, na R. Urquiza, 134 e 136. Faz um cálculo descendo o dia em que as novas instalações serão inauguradas. Depois, escreva para o Ponto Frio, dando o seu palpite. Entre todos os acertadores, será sorteado um refrigerador Norge de seis pés, com cinco anos de garantia e assistência técnica permanente. E, sem sorteio, sem mais nada, você terá direito ao desconto de mil cruzeiros na compra de refrigeradores e aparelhos de televisão e dez por cento de desconto em qualquer outra compra efetuada no mês de inauguração das novas instalações de Ponto Frio. Basta, para isso, indicar o dia exato da inauguração. Este concurso será encerrado no dia 15 de corrente.



Ele quer ser advogado amanhã

... mas você deve assegurar hoje a realização de seus sonhos.

Advogado? Engenheiro? Médico? Enquanto ele estuda, as hipóteses sucedem-se — e só não ocorre a você a ideia de que talvez seu filho não possa envolver-se pela carreira com que sonha. A vida é cheia de imprevistos: amanhã poderá faltar-lhe o apoio econômico, o conjunto de conforto e des preocupações que você atualmente lhe proporciona. Ponha seu filho — o que ele é e o que há de ser — a coberto de qualquer eventualidade, através de um seguro de vida. Você deve assegurar hoje a realização de seus sonhos — e a sua própria tranquilidade. Procure ouvir um agente da Sul America, que lhe indicará, sem compromisso, o plano de seguro de vida mais adequado à completa proteção dos seus.

Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895

À SUL AMERICA - CAIXA POSTAL 971 - RIO DE JANEIRO
Quisram enciar-me um folheto com informações sobre a seguro de vida.

Nome _____
Data do Nasc.: dia _____ mês _____ ano _____
Profissão _____ Casado? _____ Tem filhos? _____
Rua _____ N.º _____ Bairro _____
Cidade _____ Estado _____

COMBINADO COM TELEVISÃO



* Tele-receptor EMERSON com tela de 17".
* Rádio de ondas curtas e longas, 10 válvulas.
* Troca-discos automático com 3 velocidades.
A escolher: - estilo Chippendale, em imbuia ou estilo moderno, em pau marfim.

A Melodia
R. Gonçalves Dias, 85

AMANHÃ, NO SUPLEMENTO IMOBILIÁRIO O SEGUNDO CUPAO ESPECIAL PARA O GRANDE SORTEIO DA CASA DE NATAL

O CORUJA

ESPIA DE NOITE E CONTA DE DIA

DEDILHANDO...

IRRESISTIVEL fazendo o 26 Raja Gabaglia protestar pelo microfone. Os irmãos Maurício e Sérgio festejando até agora uma "dupla da casa" que poucos esperavam. O Comissário FERNANDO torcendo como bom carterista pela vitória de "brônco". O REIS, dono do 26 Gaúcho, salvando umas puleiras no placê do cavalo e lamentando a derrota, motivo da inexistência do BAFICA. E o BAFICA prometendo a torra se lhe derem a montaria na próxima. "Bainho" ACCIOLY, acomodado na "Especial Nova" senando com aquela "33". O ELIAS, lá de Belo Horizonte, anunciando o casório para o dia vinte. ULLA e RIGONI sorrindo depois de uma devião de linha que provocaram reboliço. E a vida turfa continua com a Engu e a Barita sorridente a descobrir as "bóas" no "padlock". O dono do SILVA também pensa nas "bóas", noutro sentido. Por outro lado o Chico Eduardo anuncia que vai buscar o BLACKMOOR em Janeiro e o MARUSSI esquece o número na cabeça do PANDEIRO. E para terminar com música, o bolero "Dona Vida" do nosso amigo RIBAMAR, pianista, gravado pelo Fernando BARRETO, é lindo, como diz a NANCY Wanderley!

SALVE...

...O CASTANHEIRA, que apresentou MACABU no sábado, em excepcionais condições de treino! O cavalo estava uma "pituita" e confirmou as esperanças de seus responsáveis! Filho da RELINGA quando "trabalha" bem é um caso muito sério! HISPANO era a mesma coisa, apesar daqueles joelhos horríveis! Salve O CASTANHEIRA! "Barbada" igual o CALLERI não cedo, não consegue...

O PROGRAMA DE DOMINGO

- | | | |
|---|---|---|
| 1º PAREO — 1.600 metros — Castiporé — Quintin — Quirun — Old Pall — El Mancho — Mar — Jacuando — Ipujucan — Farouk — Oysapock. | 2º PAREO — Grande Prêmio "Comde de Hertzberg" (Critério de 1.600 metros) — Cr\$ 150.000,00 — Peso: 35 quilos — Quinto — Quiporé — Honfleur — Curare — Quasi — Morimul — Targil. | 3º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — Cuiabano, 34 — Sol Bonito, 34 — Irian Star, 32 — Caribenha, 30 — Interpido, 32 — Kanhaka, 34 — Rio Verde, 38 — Poria, 38 — Lucifer, 34 — Balancin, 34 — Estalib, 34 e Arali, 36. |
| 4º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — Peso: 36 quilos — Pique, 34 — Quila, 35 — Quilão, 35 — Eclitico, 35 — Alvitador, 31 — Estuário, 35 e Jofier, 35. | 5º PAREO — 2.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — Catão, 48 quilos — Labano, 54 — El Campeador, 50 — Sun Valle, 54 — Algarve, 54 — Madrugal, 54 — Omilú, 52 e Camileto, 57. | 6º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — Peso: 35 quilos — Pareia dos bettings: — Satimo — Olavo — Nono. Os pedidos de chamada para o handicap "especial" destinados a animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 300.000,00, em premia de 1º lugar, este ano, no país, na distância de 1.600 metros e prêmio de Cr\$ 80.000,00, a realizarem no dia 21 de setembro, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corrida até às 17 horas de quinta-feira, 11 do corrente. |
| 7º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 35.000,00 — Grey Boy, 55 quilos — Quila, 35 — Quilão, 35 — Jacuando, 31 — Eclitico, 35 — Hope, 35 — Alvitador, 31 — Estuário, 35 e Jofier, 35. | 8º PAREO — 2.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — Catão, 48 quilos — Labano, 54 — El Campeador, 50 — Sun Valle, 54 — Algarve, 54 — Madrugal, 54 — Omilú, 52 e Camileto, 57. | 9º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — Peso: 35 quilos — Pareia dos bettings: — Satimo — Olavo — Nono. Os pedidos de chamada para o handicap "especial" destinados a animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 300.000,00, em premia de 1º lugar, este ano, no país, na distância de 1.600 metros e prêmio de Cr\$ 80.000,00, a realizarem no dia 21 de setembro, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corrida até às 17 horas de quinta-feira, 11 do corrente. |



A vitória de JANDUIA sábado passado foi obtida em excelentes condições pela representante do Stud Verde e Preto, apresentada em forma soberba por Salvador Antonucci e conduzida a finish por Antonio Perillo. Completaram o placar, amputados, OBITA, por João e ILVADA, por dentro, checando em quarto BAITACA, corrida precipitadamente por Olívio Macedo.

Novos Modelos SINGER

a melhor compra na sua classe!

SINGER 1500

- O maior carro na categoria de 1.500 cc.
- Os melhores preços em relação aos seus competidores.
- Seis pessoas bem acomodadas.
- Grande economia de combustível.
- Porta-malas espaçoso. Máxima altura de chão.
- Produto do melhor padrão da famosa indústria alemã.

CIA. CIPAN
Exposição e Vendas: Av. Pres. Wilson, 113-A - Tel. 35.5080 (Edifício Brasília)
Peças e Serviço: Av. Henrique Voleadores, 150

CARTAGUINHO VOLTARÁ PARA MARONAS

prova da temporada internacional, os 4.000 metros do Grande Prêmio Jockey Club do Rio de Janeiro. Justificam essa providência no fato de, presentemente, existirem poucos bons cavalos no principal hipódromo do país oriental, tanto que LIBERTY é o melhor parceiro em treinamento nas pistas uruguaias. Dessa maneira, retornará às cocheiras de José S. Riester o filho de Mazarino, para o que estão apressando os seus responsáveis a necessária documentação.

Cravou 88" Para os 1.400 Metros, de Galopão

Best, o "Cavalo-Voador!"

Em Raia "Agarrando", TORPEDO, um Relógio — PLATINA Entra em Forma — MORCEGUITO Fêz "Seta Errada"

Como no futebol, em corridas há sempre desculpas para as derrotas. E porque, o joqueiro correu mal, é porque o cavalo não largou junto ou porque, ainda, a pista estava pesada ou muito dura.

Tudo isso constitui motivo para discussões aqui e ali. Cada qual defendendo seu "ponto de vista".

O resultado do Grande Prêmio "Jockey Club Brasileiro" era, ontem, no hipódromo o motivo para o "bate-papo". A derrota de PANTHER, o "papão" de CARTAGUINHO e a vitória de SOLANO empolgavam os grupos.

Realizados em pista "agarrando" um pouco, os trabalhos foram iniciados à hora costumeira. Clacava, já, quando marcamos uma parêntese que saíra dos 1.300 metros. Era do Espanhol, que lá estava no vencedor, esperando XAPURI, com S. Machado e CORDILHEIRA, com Câmara, ganhando este em 86,66. Melhorou o torcedor MORCOTEPE. Com o S. P. Ribeiro, passou 1.400 em 83, com boa ação, deixando longe um companheiro. Como sempre, TORIBIO faz um carretilho na milha, marcando 105, Dario "up".

BAIANO. B. Cruz, com capa e tudo, flocou 1.300 em 87. Schneider esperou no relógio, com um charuto à boca, qual chamê. Anda aos "malambros" a OVI-LIA, que passou 1.200 em 83,25, "caidão". Precisa parar e ser curada.

KANTAR. H. Oliveira, lá veio da milha, naquele estilo "devarar e sempre" marcando 112,35. Anda "na conta".

A "derubadora" HELL CAT, R. Martins, zombou de GOLDENA, no fazer 104 para os 1.600. Mas a diferença de peso era enorme. Porque Chirino lá na GOLDENA.

Não tarda a reaparecer o HOMERO. Melhor de semana em semana. Saiu da milha, sua-

ve, encontrando LAURINA nos 1.300, marcamos 103,25, dando 87 para a água.

Afinal, um trabalho fêchou chamou atenção. Uma alazã, montada pelo Macedo. Foi-se ver e tudo explicado. Era LA VESTAL, que fizera 1.400 em 59,35 à vontade. Logo a seguir vinha ESPAGNOLETTE, com R. Martins, suave em 78,45 os 1.200.

Outro que agradeceu, o IPO-JUCAN. P. Coelho "up". Marchou, fazendo 84 para os 1.300 metros, derrotando HALPEN-NY por 3 corpos.

Marcou bem tempo para TORPEDO é coisa banal. O craque apodado "inseto" 132 para os 2.040, de galopão. Com 86 para os primeiros 1.040 e, também, para os últimos 1.000. Um relógio! E pena que não correu igual na grama.

Vamos a outro ótimo exercício. BEST, com R. Martins, que "flocou" 1.400 em 88. Leve, "voador" lá leve, é verdade, porém, "galopou", todo percurso. Confirmou? Gonçalo, até lá engulindo o charruto e não era para menos. Meteu logo um "pirolito": "esse é ladrão".

PARDALLAN. V. A. I. em 80, deu 3 corpos a ALTAMIRA. Brito, marcou os 1.400. Chegou fácil o torcedor, em 82,25, meio de raia. E "mole" "aborecido" nessa distância, em estado.

MORCEGUITO. Déco, de "seta errada". Coisa de malandragem! Largou dos 1.500 e levantou nos 200 metros, marcando 84. Para que



A vitória de SOLANO em 83,25, com o cavalo em ação.

A VERDADE ACIMA DE TUDO...

Regulares as Carreiras de Irresistível

Multas, Multas e Multas — O Público Que se Prejudique Com os Desvios de Linha — Reforma do Código de Corridas — Bertucio, Pinheiro e Dario Convidados Para o "Clá"

a) — de acordo com a comunicação do estado, chamada a "Linha de Fretes", de Don Fradique, Felino, Indiscreto, Pinheiro, Guambi, My Prince, Buri, Zé Gaúcho, Lover's Moon, Borfio, Lamego, Farelada, Grey Girl, Thunderbolt e Bisturi, sendo os seis últimos pela derrota da vez.

b) — proibir por tempo indeterminado a inscrição dos animais Cracóvia, Master e Alvin, até parecer favorável do starter.

c) — aceitar novamente a inscrição dos animais Old Pall e Devasso, de acordo com o parecer do diretor técnico dr. Jorge Marcandreu.

d) — suspender por duas (2) corridas o aprendiz Lidio Lima; por uma (1) os joqueiros Ulbraga Cunha, Olívio Macedo, Alexandre Lopez, Waldeir de Andrade, Roberto Martins e o aprendiz Jorge Martins, todos por infração do artigo 135 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Calendula Algarve, Baitaca, Manicoré, Borfio, Reuve e Balancin.

e) — multar em Cr\$ 1.000,00 os joqueiros Emigdio Castillo, Luiz Rigi e Roberto Martins; em Cr\$ 500,00 o joqueiro Antônio Portinho; em Cr\$ 700,00 o aprendiz Daniel Silva, em Cr\$ 600,00 o aprendiz Dario Moreira; em Cr\$ 500,00 o joqueiro José Portinho e os aprendizes Cezar Caleri e Paulo Tavares e em Cr\$ 200,00 o aprendiz Waldeir Borfio, todos por infração do artigo 136 do Código (desvio de linha) montando os animais Orestes, Solano, Reuve, Crambe, Alvor, Mar Negro, Paisano, Panqueca, Lucifer e Crasso;

f) — multar em Cr\$ 400,00 os joqueiros Emigdio Castillo e Roberto Martins; em Cr\$ 200,00 o aprendiz Antônio Portinho; em Cr\$ 100,00 os joqueiros Reduzido de Freitas Filho e Hélio Oliveira, todos por infração do artigo 145 do Código (perda do bonê), montando os animais Buri e Alado e, Flore, Irresistível, Jeff e El Gino.

g) — multar em Cr\$ 200,00 o joqueiro Pedro Coelho por infração do 2º do artigo 140 do Código (tirar os pés dos estribos durante a apresentação), montando Evening Star; em Cr\$ 100,00 o aprendiz Francisco A. Maruê, por infração do artigo 44 do Código, letra "d", não ter apresentado o seu pensionista, Pandeiro, convenientemente arrelado;

h) — considerar não irregulares as carreiras do animal Irresistível.

especializada para ser publicada de todas as semanas, como de hábito.

Chamar a Secretaria amanhã, quarta-feira, às 15 horas, o tratador Bertucio P. Carvalho e os joqueiros Ulbraga Cunha e Dario Moreira;

h) ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 30 e 31 de agosto a partir de amanhã.

AVISO

Estando sendo elaborado um anteprojeto de reforma do atual Código de Corridas, a Comissão de Corridas solicita aos interessados que apresentem suas sugestões, por escrito, até o dia 30 de corrente mês, desde que agradecendo a valiosa cooperação que venha a ser prestada.

PELA FRESTA

LUIS OLYMPIO BELLO
DA COMISSÃO DE CORRIDAS DO J.C. DE PETROPOLIS

Parece-me que poucas vezes, pelo menos em nosso país, um cronista de turfe militante teve a oportunidade de fazer parte de uma Comissão de Corridas. Distinguido com a confiança do Presidente Osório de Castro, eis-me funcionando no cargo Técnico do Jockey Club de Petrópolis. E coerente com o meu modo de pensar, estarei aqui neste cargo de página de turfe, de comum acordo com os meus companheiros e por gentileza dos meus colegas de ULTIMA HORA, todas as segundas-feiras, detalhando os nossos trabalhos, explicando os motivos das decisões tomadas das nossas deliberações.

Acostumado, durante os longos anos de profissão, a comentar com franqueza tudo que vejo e observo, mantendo sempre a linha de completa independência, exatamente que mais prevalece no jornalismo especializado, a minha atitude não poderia ser outra. Insurgir-me muitas vezes, embora tenha ocasião, em várias outras ocasiões, certos hábitos e determinadas medidas postas em prática pelas autoridades turfas. Sempre combati, por exemplo, o absolutismo de algumas Comissões de Corridas, ou melhor, do despotismo de certos comissários. Nunca compreendi a razão das decisões em salas indecifráveis, tão pouco a parcialidade nas suas decisões, geralmente no intuito de repagarem, no meio dos colegas e na minha presença. E um homem doente, de tremenda irascibilidade, possivelmente provocada pela própria moléstia, mas a sua atitude ultrapassou os limites da tolerância. Fomos obrigados, eu e o Major Nelson Felat, o outro comissário na ocasião, a suspender-lo por indisciplina, durante um mês, de acordo com o artigo 33º do Código de Corridas, que transcrevo na íntegra: "Todo tratador deve manter a máxima disciplina nas dependências do Jockey Club, bem como, respeitar os membros da diretoria e seus delegados, sócios e serventários da sociedade e acatar as ordens dadas emanadas".

O Sr. Peixoto de Castro, identificando da desagradável ocorrência e da penalidade imposta em seu empregado, a quem eu não — diga-se de passagem — especial estima, solicitou-me de pronto com a Comissão de Corridas.

O tratador Osvaldo Feljo queria a desclassificação de Coraje em favor de Ocre. Não havia motivos para a medida extrema. Realmente, Coraje, que o piloto de Ocre, foi prejudicado, mas pelo Kurdo, terceiro colocado, com quem lutou durante quase todo o percurso. Coraje veio de trás para dominar a situação com desenvoltura, trazendo melhor resultado que o piloto de Ocre. Coraje, animal que desconfia, e o fato de sua montaria ter trocado de mão nos derradeiros metros do percurso.

A SABATINA NA GAVEA

- | | | | | | | | | | |
|---|---|--|--|--|--|--|--|--|---|
| 1º PAREO — As 13.40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — Or. Ks. 1-1 Maná 1 36 2-2 Frontal 2 36 3-3 Lamego 3 36 4-4 Follador 4 36 5-5 Arapuan 5 36 6-6 Tio Willie 6 36 | 2º PAREO — As 14.05 horas — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — Or. Ks. 1-1 Caranahy 1 30 2-2 Scarface 2 30 3-3 Contrahana 3 30 4-4 Cratal 4 30 5-5 Borfio 5 30 6-6 Albornoz 6 30 | 3º PAREO — As 14.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — Or. Ks. 1-1 Gilmar 1 34 2-2 Moreninha 2 34 3-3 Farelada 3 34 4-4 C. G. T. 4 34 5-5 Xixa 5 34 6-6 Ojeria 6 34 | 4º PAREO — As 14.55 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — Or. Ks. 1-1 Gilmar 1 34 2-2 Moreninha 2 34 3-3 Farelada 3 34 4-4 C. G. T. 4 34 5-5 Xixa 5 34 6-6 Ojeria 6 34 | 5º PAREO — As 15.20 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — Or. Ks. 1-1 Igino 1 32 2-2 D. Fradique 2 32 3-3 Pálano 3 32 4-4 Filla Linde 4 32 5-5 Hipocrene 5 32 6-6 Thunderbolt 6 32 | 6º PAREO — As 15.35 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — Or. Ks. 1-1 Igino 1 32 2-2 D. Fradique 2 32 3-3 Pálano 3 32 4-4 Filla Linde 4 32 5-5 Hipocrene 5 32 6-6 Thunderbolt 6 32 | 7º PAREO — As 15.50 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — Or. Ks. 1-1 Igino 1 32 2-2 D. Fradique 2 32 3-3 Pálano 3 32 4-4 Filla Linde 4 32 5-5 Hipocrene 5 32 6-6 Thunderbolt 6 32 | 8º PAREO — As 16.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — Or. Ks. 1-1 Igino 1 32 2-2 D. Fradique 2 32 3-3 Pálano 3 32 4-4 Filla Linde 4 32 5-5 Hipocrene 5 32 6-6 Thunderbolt 6 32 | 9º PAREO — As 16.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — Or. Ks. 1-1 Igino 1 32 2-2 D. Fradique 2 32 3-3 Pálano 3 32 4-4 Filla Linde 4 32 5-5 Hipocrene 5 32 6-6 Thunderbolt 6 32 | 10º PAREO — As 16.50 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — Or. Ks. 1-1 Igino 1 32 2-2 D. Fradique 2 32 3-3 Pálano 3 32 4-4 Filla Linde 4 32 5-5 Hipocrene 5 32 6-6 Thunderbolt 6 32 |
|---|---|--|--|--|--|--|--|--|---|

O "DIA DA PÁTRIA" NO HIPÓDROMO DA GAVEA

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro está de parabéns. Organizou uma belíssima festa hipico-social no Hipódromo da Gávea, na data comemorativa da Independência do Brasil, domingo último. A parte social contou de um chá elegante no qual compareceu a elite carioca, que superlotou os salões, dando à festa intensa animação. Artistas de valor executaram interessantes "shows" que muito contribuíram para a alegria do ambiente.

Quantos compareceram a essa reunião não registaram elogios. Relativamente à parte hipica, o desenrolar do programa foi igualmente. A assistência era igual

às das grandes reuniões do Hipódromo: numerosas e entusiasmadas. Os dois maiores páreos do dia foram: o "Grande Prêmio Jockey Club Brasileiro" e o "Independência do Brasil". Este, em homenagem à maior data da nossa nacionalidade. Um outro páreio, pelo seu indelével, despertou a máxima atenção e simpatia. Foi o consagrado a Sociedade Hipica Brasileira, páreio em que participaram cavalheiros amadores, sócios da Hipica e elementos da alta sociedade do Rio. Eram 13 rapazes, exímios cavalheiros que disputaram a palma da vitória. Foram vencedores, em 1º lugar, o Sr. Maurício de Andrade Ramos, que pilotou o cavalo "New Comer", e o seu irmão, Sr. Sérgio de Andrade Ramos, em 2º lugar. A assistência aplaudiu-os, assim como a todos os seus companheiros com o maior entusiasmo.

MEIAS DE NYLON

Continuo a Grande Venda Especial de 23º Aniversário! PARA TODO O MÊS DE SETEMBRO!

MALHA 51 a Cr\$ 19,50 — MALHA 51, de Cr\$ 35,00 por Cr\$ 29,00
MALHA 60 15, de Cr\$ 55,00 por Cr\$ 49,50
NYLON SOQUETES FINAS P. HOMENS A Cr\$ 24,50

CASHERMAN

RUA SANT'ANA 227 IESQ. FREE CANICAL

"Fui Ver o Fluminense e Resolvi Torcer Pelo Flamengo"

De GIAMPAOLI PEREIRA

LOTERIA FEDERAL
SABADO BCB

Alameda 6 — Tel. 23-4089 — com o sr. José.

2 AMANHÃ MILHÕES

CAFE CLUBE DO
 JOSE

Venha também assistir o TREM DA ALEGRIA e tr
 6 horas de tarde, de segunda a sexta-feira, no

RÁDIO CLUBE DO

...de haver uma surpresa..."

Adãozinho Deve



Urca
É O SEU CIGARRO



Adãozinho Deverá Ser Mantido no Comando do Ataque Titular

Todavia, Índio Será Submetido a um Teste — Experiências Com Jadir e Valtier, Para Substituir Bria — Ensaios Individuais Ontem e Hoje — Amanhã, o Exercício de Conjunto

O Flamengo iniciou ontem a semana do Botafogo. Pela manhã, foi realizado um rigoroso ensaio individual, e hoje, pela manhã, voltaram os rubroneiros a ensaiar também em individual, constando de bate-bola no final. O exercício de conjunto está marcado para amanhã à tarde, quando então, serão encerrados os preparativos para a partida com o alvinegro. Todos os titulares estiveram em ação, inclusive o atacante Benitez, cujo reaparecimento no "match" de sábado próximo, está assegurado.

Podemos adiantar, que o técnico Flavio Costa pretende manter Adãozinho no comando da ofensiva, embora Índio seja submetido a um teste amanhã, no ensaio coletivo. Também na interdiária será feita a experiência com Jadir ou Valtier, para substituir Bria, que não atingiu ainda sua verdadeira forma, como declarou o treinador do grêmio da Glória. Assim, constituirá um grande acontecimento, o treino de conjunto do Flamengo nesta sua semana de ampla reabilitação para a partida com o Botafogo, no grande clássico de sábado próximo.

CERTAMES DA F.M.B. Recuada a Tabela Dos Juvenis e Aspirantes

Em razão das chuvas que caíram na cidade no fim da semana finda, o Departamento Técnico da Federação Metropolitana de Basquetebol resolveu recuar as tabelas dos Campeonatos da Terceira e Quarta divisões jogadas em Sirio e Grajaú. Os jogos programados para sábado passado ficaram para dias 11 e 13.

No Reduto Botafoguense:

Paraguaio só Pôde Ser Examinado Hoje no Clube

Ontem, Estêve em Dificuldades Para se Locomover Devido a Pancada Recebida no Joelho — Ruarinho e Geninho já em Ação Nos Treinos Individuais — Hoje, Primeiro Exercício de Conjunto na Semana Rubroneira

Paraguaio não pôde ser examinado ontem, à tarde, no departamento médico do Botafogo. Tendo levado uma forte pancada no joelho, durante o jogo com o Canto do Rio, está mesmo seriamente contundido. Deixou de comparecer ao clube, ontem, por sentir dificuldades para se locomover. Permaneceu de repouso em casa, em face do joelho ter inchado bastante. Porém, hoje, o Dr. Carvalho Leite, falando a reportagem, declarou que espera melhoras sensíveis do grande ponteiro botafoguense.

Ruarinho e Geninho compareceram no departamento médico para aplicação dos banhos de luz e apresentaram melhoras consideráveis. Tanto assim que já estão participando dos exercícios individuais, não havendo, todavia, permissão para tomar parte nos treinos de conjunto. Mas, ambos deverão estar em ação contra o Flamengo, no grande clássico de sábado próximo, no Maracanã.

Esta tarde, o Botafogo levará a efeito seu primeiro treino de conjunto, mantendo o mesmo programa do jogo com o Canto do Rio, por ser o compromisso com o Flamengo, no próximo sábado.

"HONRA AO MÉRITO"

Há Três Anos Nos Receptores de Todo o Brasil

Criado pela Standard Oil Company Of Brazil, o programa "Honra ao Mérito" foi ao ar pela primeira vez, há três anos atrás, em 7 de setembro de 1949.

Desde a primeira audição, esse programa tem seguido as mesmas diretrizes — homenagear todos aqueles que merecem o respeito e a admiração da coletividade e proporcionar aos ouvintes momentos agradáveis e educativos.

Cerca de 290 pessoas, incluindo cientistas, médicos,

Jornalistas, professores, filantropos, artistas, operários, homens e mulheres que realizaram feitos em benefício do próximo ou da pátria, por ali desfilarão e receberão a medalha de ouro que traduz o agradecimento dos seus compatriotas.

Para a confecção perfeita dessa série de programas, os seus patrocinadores, produtores e participantes nunca mediram esforços, tendo o mesmo, muitas vezes, de frontado sérios obstáculos que somente foram vencidos, graças a vontade constante de proporcionar a todos a oportunidade de conhecer, através do rádio, aqueles que se sobressaíram e vão pelas grandes ações.

Para comemorar seu terceiro aniversário, o programa "Honra ao Mérito" será apresentado no dia 10, às 21.35, em audição especial, diretamente do Ginásio da Associação dos Empregados no Comércio.

Em Ação as Estrelas

Sob a orientação técnica de Fu Manchu, o selecionado feminino de basquetebol do Distrito Federal realizará na tarde de hoje mais um treino de conjunto. Como de costume uma condução especial estará a disposição das jogadoras no Largo da Carioca.

A NOTA INTERNACIONAL

De ALBERT LAURENCE

XENOFOBIA

O nacionalismo que professamos nada tem de agressivo, porque não se nutre de ódio nem serve a ambições de hegemonia. O nosso nacionalismo não entra contra qualquer laivo de hostilidade ou de desprezo para com os outros povos. Ele é feito de legítimo orgulho do que é nosso, de piedoso culto das tradições e das virtudes pátrias, de profunda e carinhosa afeição pela terra em que nascemos de plena confiança, enfim, e de fé inabalável na grandiosa destina da gente brasileira.

As palavras do chefe da Nação, na maior data desta terra, constituem a mais perfeita definição do que deve ser o nacionalismo "de bom aloi". E deveriam ser meditadas por todos aqueles que parecem amedrontados com a chegada ao Brasil de um certo número de jogadores estrangeiros, argentinos em particular: Albella, Moreno e Poy, no "São Paulo"; Pontoni e Negri, na Portuguesa; Rodriguez (um zagueiro) e talvez Zubeldia, alem de Luiz Villa no Palmeiras; Calvente, e provavelmente, Florio, no Vasco, etc. Sem falar em paraguaios, que são três, muito simpáticos, nas fileiras do "mais querido", mas que ameaçam provocar um "caso" ruído com a presença do arquero Gavilan na méla do "América".

É só "ter fé no valor da gente brasileira" para entender que não há qualquer perigo nesses "reforços" vindos do estrangeiro. E, tecnicamente, a experiência internacional demonstra, pe-

lo contrário, que só pode ser benéfica a presença em número razoável de elementos estrangeiros nos grandes clubes de um grande futebol.

Na sempre para aprender na arte de jogar com uma bola e aprender-se ate com homens chegando de países em que se pratica um futebol inferior.

Sempre constatamos que o isolamento é e por isso

gênes é também um elemento necessário e indiscutível de progresso.

Com a Lei do C. N. D. que proíbe a utilização de mais de dois desses jogadores estrangeiros num mesmo quadro, em compensação, não existe perigo de exagerações abusivas. Pois é evidente que, neste domínio como em qualquer outro, é uma justa medida que está a ser tomada.

O que sempre me sentiu mais no futebol foi justamente a generosa e imensa fraternidade que liga todos os praticantes deste desporto, jogado praticamente em todas as nações do mundo. O estrangeiro que chega num país em que não conhece ninguém pode ter certeza de encontrar amigos sinceros desde que se apresentará em meios que gostam de futebol e cujos elementos constatarão que o recém-chegado nutre a mesma paixão para com a bola redonda. O futebol é de cada um, e de todos. E no campo de jogo, não se deve mais pensar em nacionalidades. Só é possível bater palma para o melhor. A xenofobia é uma doença e acha terreno propício somente em doentes. Os que desfrutam de uma saúde robusta e sorridente, devido justamente à prática do desporto, não se fecham no prisma da continência e "inabalável" na grandiosa do futebol brasileiro e no valor dos jogadores desta terra, não podem ficar amedrontados com a chegada de um punhado de estrangeiros, cujo talento indiscutível só pode ajudar, repetimos, a novos progressos do maravilhoso futebol do Brasil.



go do progresso. Os jogos internacionais de quadros de clubes e sobretudo de "senats", constituem um fator imprescindível de melhoramento técnico e tático. Até jogando contra adversários praticamente inferiores, repetimos, mas que terão, quase sempre, alguma coisa, as vezes infima porém útil, para ensinar aos maiores. E a presença de jogadores estran-

O Artigo 39 do Regulamento Geral. Não Permite a Transferência de Otávio

Teria Que Terminar Seu Contrato Normalmente. Depois de Iniciado o Campeonato — A Propalada Notícia Sobre o Interesse do Bangu e do Fluminense. Morre na Lei Que Aqui Transcrevemos

Ainda ontem, surgiu uma notícia de que o Fluminense e Bangu estavam interessados no atacante Otávio, do Botafogo. Não tendo ainda participado de jogos pelo alvinegro, este campeonato, talvez o grande atacante pudesse ser transferido para um daqueles clubes da cidade e jogar ainda neste certame. Pelo que tivemos informações, vários dirigentes alvinegros conversaram com um dirigente do Fluminense e outro do Bangu, inclusive o Dr. Bando Filho.

Entretanto, podemos revelar, que pela Lei, Otávio não pode mais se transferir de clube antes do término do campeonato. A lei é clara, segundo o Regulamento Geral da FME, que diz: "Depois de iniciado o campeonato da divisão entre, nenhuma transferência de atleta "não amador" de clube para outro clube profissional será processada."

Além de não poder jogar, embora não tenha participado de jogos oficiais pelo Botafogo, Otávio também não pode se transferir para nenhum clube carioca. A lei é clara, segundo o Regulamento Geral da FME, que diz: "Depois de iniciado o campeonato da divisão entre, nenhuma transferência de atleta "não amador" de clube para outro clube profissional será processada."

salvo aquele cujo ajuste ou contrato houver terminado no prazo normal."

No caso de Otávio, porém, não seria término no prazo normal. Seria uma rescisão e o artigo 39 parágrafo quarto, é bem claro no caso. De nada adianta, portanto, desde que se respale o Regulamento Geral da FME, a intenção do Fluminense e Bangu sobre o jogador alvinegro.

Sugestão do Sindicato dos Profissionais:

O Preço Proporcional do Passe Será a Solução Ideal Para Todos

"Passe Livre Seria Impossível Para um Acórdão" — Julgamento Ainda Esta Semana, Possivelmente Quinta-Feira — Mozart Georgio, Presidente do Sindicato Dos Jogadores, Fala a ULTIMA HORA Sobre a "Lei do Passe"

(De GERALDO ESCOBAR)

A batalha do Sindicato dos Jogadores Profissionais, continua. A batalha contra o passe, procurando a liberdade de movimento e de ação. Já está correndo no Ministério do Trabalho, o processo requerido pelo sindicato da classe. Várias sessões foram levadas a efeito sem nenhuma solução. Mas Mozart Georgio e Pindaro Possidente Marconi, Presidente e Vice-Presidente, respectivamente do Sindicato dos Jogadores, estão em plena atividade. A primeira comissão falhou quando na luta com os dirigentes. Mas esta está trabalhando ativamente, no sentido de resolver o sério e grande problema da "lei do passe".

— Temos vários detalhes a resolver. Detalhes de importância, não há dúvida. Porém, nada mais importante do que a lei do passe. Por isso, propuz ao Procurador da Justiça do Trabalho, que iniciasse os debates pelo fim. Sim, o caso do passe está colocado no último ponto do processo. Todavia, é o mais delicado e mais demorado. De nada adiantaria discutirmos tanto sobre os outros pontos, para depois, na hora de resolver a questão do passe surgir todas as dificuldades. Perder-se-ia um tempo enorme e nada se resolveria. Portanto, propuz que deve ser iniciada a discussão pelo caso maior, mais sério e mais difícil que é a lei do passe. Os outros detalhes, diante deste, são simples e tudo será solucionado, uma vez que também se solucionou o caso do passe."

— "Para que seja estabelecido no contrato dos jogadores, a proporcionalidade no preço do passe, concordamos que sejam incluídos ordenado, luvas e até "bichos" pagos anualmente ou durante o tempo do contrato firmado. O passe comprado a outro clube, não deve ser incluído nisso".

Assunto

O Presidente do Sindicato,

Julgamento Esta Semana

Quando deverá ser realizado o julgamento?

— "Talvez ainda nesta semana, possivelmente quinta-feira. O Procurador Rocha Leão está esperando Dr. Castello Branco chegar. Os representantes patronais são: Dr. Castello Branco, pela C. B. D. e Dr. Cirio Aranha pelo CND. Pelo Sindicato dos Profissionais, eu, como Presidente e Pindaro, como Vice-Presidente."

Portanto, como informa Mozart Georgio, Presidente do Sindicato, ele e Pindaro lutarão ainda nesta semana, dependendo do Procurador Rocha Leão marcar a audiência, o direito de liberação do passe ou fixação de um preço proporcional ao que ganhou um jogador ou o que gastou um clube."

O Vasco Não Quer Expôr Seus Jogadores

Cancelado o Jogo em Araçatuba — Atenções Intencionalmente Voltadas Para o Campeonato

O Vasco tinha programado para o próximo domingo um "match" em Araçatuba, em São Paulo. Poderia talvez ganhar uns 80, 90 ou até mesmo 100 mil cruzeiros pela exibição. Entretanto, o Vasco não mais jogará em Araçatuba. Julga o clube cruzmaltino uma imprudência arriscar os seus jogadores agora que o campeonato começa a "esquentar" e que o seu time já demonstrou que pode aspirar o título. Assim, da maneira nenhuma interessam os 80, 90 ou 100 mil cruzeiros.

TUDO REMARCADO! TUDO POR PREÇOS DOS BONS-TEMPOS!

A GRANDE VENDA DE SETEMBRO

ARTIGOS ELETRICOS

RADIO EMERSON — baquille, motor V-8 Mensal 115,00 ou 1.100,00 à vista

RADIO STANDARD — baquille, motor Mensal 95,00 ou 855 à vista

COMBINADO EMERSON — Rádio Televisão e Toca-Discos, Magnifico conjunto, ultra-moderno, por preços dos bons tempos! Mensal 1.200,00 ou 19.550 à vista

FERROS DE ENGO-MAR — garantidos, por apenas 98,00

TORRADEIRAS ELCO — metálicas, torram dos dois lados, apenas 139,00

FLASH-LIGH, grande alcance, foco fixo, apenas 25,00

ENCERADEIRAS ARNO, WALITA, ENCERO-TULLI, com garantia, desde Mensal 190,00

BATEDEIRA WALITA — Bate, mistura, espreme frutas. Tudo isso com apenas 3 velocidades! — Grande Simplicidade e Garantia Mensal 180,00

LIQUIDIFICADORES PREÇO MENSAL:

VITAMIN	90,00
Neutron-esmalte	104,00
Titilus	110,00
Neutron-cromado	117,00
Arno-esmalte	115,00
Walita-esmalte	115,00
Arno-cromado	136,00
Walita-cromado	140,00
Furmix	215,00

TELEVISÃO EMERSON — em painel ou imbuída — 14 polegadas — muito fácil ajustar Mensal 980,00

RADIO-PILHA — E CORRENTE EMERSON — Caixa de Aligação-plástico. Alça escamoteável — Muito leve! Mensal 220,00

O CAMIZEIRO

Vendas a Crédito Pelo Sistema V. P.

A Grande Organização da Rua d'Assembléa 28 a 38

OCULOS Excelsior CR\$160,00

Moderna armação grossa, filamentada em aço, montada com as legítimas lentes verdes **RAYBAN** ou lentes alemãs em qualquer grau

(CONFORTO E DISTINÇÃO!)

AOS ASSOCIADOS DO I.A.P.C., I.A.P.I., I.A.P.E.T.C., I.P.A.S.E., e a qualquer Instituto ou Caixa damos o desconto de **20%**

Sobre os preços marcados

Todas nossas mercadorias são marcadas sendo nosso desconto verdadeiro

A FORNECEDORA

OTICA JOIAS E FOTOGRAFIA

RUA VISCONDE DORIO BRANCO N.º 24 - PRTO DA PRAÇA INDEPENDENCIA -

OCULOS EXCELSIOR

Cr\$ 160,00

COM 20% DE DESCONTO:

Cr\$ 128,00

Vale a Pena!

OCULOS Excelsior

Cr\$ 160,00

COM 20% DE DESCONTO:

Cr\$ 128,00

Vale a Pena!

Voltaram os Sapateiros ao Trabalho



Os trabalhadores em calçados não lograram um êxito total em suas demarches iniciais. Continuarão organizados, porém, na expectativa da resposta patronal.

Caminha Para Uma Solução o Impasse na Questão do Aumento de Salários — Os Empregadores Pedem Prazo Para Uma Resposta Que Somente a Assembleia Geral Poderá Dar — Uma Tabela Acordada — Mínimo de 15% e Máximo de 25% Para Mensalistas e Diaristas — Tarefeiros e Luis XV: 25% — (Leia Na 2.ª Pág. Deste Caderno)

MEDICAMENTOS A PREÇOS MAIS BAIXOS

Ultima Hora

Administração, Redação e Oficinas
Av. Pres. Vargas, 1.988 - Fone: 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente
ANO II - Rio, 9 de Setembro de 1952 - N. 382

2ª SEÇÃO

Instala-se Amanhã, na COFAP, a Junta Consultiva do Setor de Produtos Importados — Seu Objetivo Principal: Propor Normas Que Auxiliem a Redução Dos Custos na Produção e na Distribuição de Medicamentos — (Leia na Sexta Página)

O Pessoal do Teatro se Prepara Para as Eleições

"Só Concordo em Chefiar a Chapa se Meu Nome Fôr Uma Bandeira de Concórdia", Declara o Escritor Paulo Magalhães — Delorges Caminha Inelegível — (LEIA NA SEGUNDA PÁGINA)



Paulo Magalhães e Jaridel Filho, candidatos a presidente e vice-presidente, respectivamente, do Sindicato dos Autores Teatrais

CAMPANHA NOS HOSPITAIS EM FAVOR DA LETRA "O"

Fala à Nossa Reportagem o Dr. Afonso Taylor da Cunha Melo — (Leia na 2.ª página deste Caderno)

ARTE E ALEGRIA PARA OS MENINOS DA IMPRENSA

A Casa Que os Abriga Completou Seus Doze Anos de Vida — D. Darcy Vargas, Fundadora da Grande Instituição, Compareceu às Solenidades de Sábado, Recebendo Dos Meninos Carinhosa Homenagem — Presentes Também o Representante dos Capitães de Imprensa e Vários Artistas de Rádio (Leia na 2.ª página deste caderno)



No meio dos formaleiros e convidados, D. Darcy Vargas assiste ao "show" dos artistas da rádio que também foram levar o seu abraço aos pequenos trabalhadores

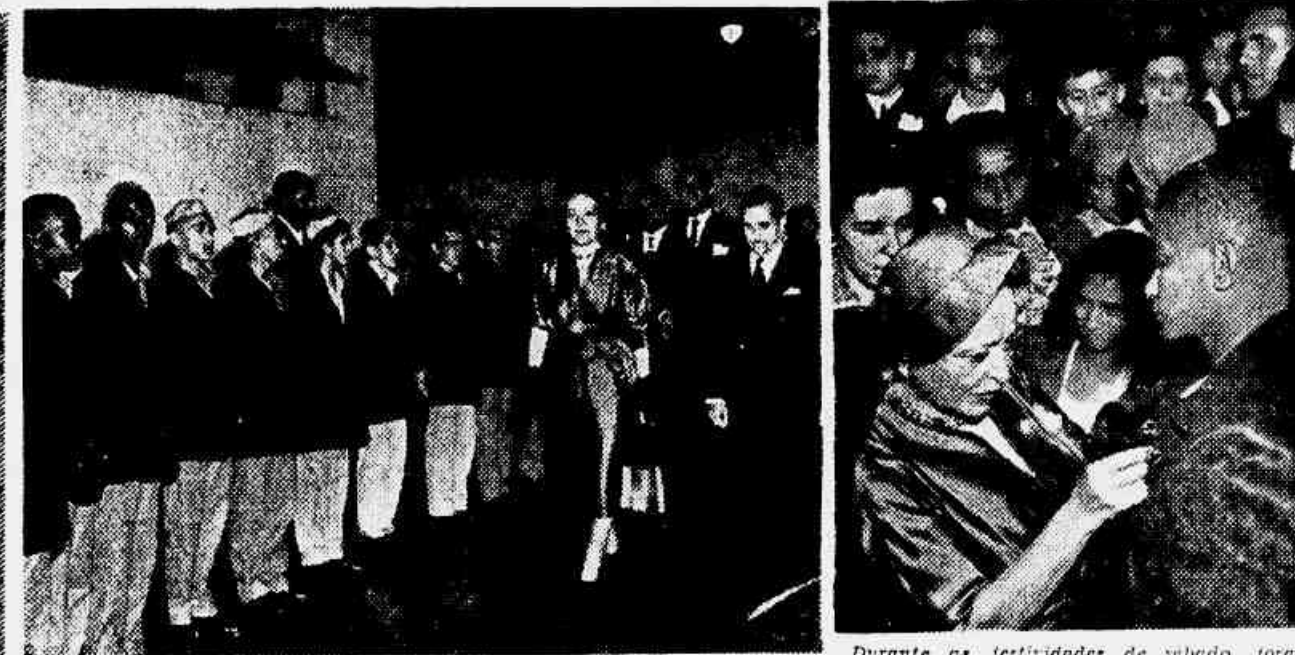


A homenagem dos pequenos formaleiros a D. Darcy não se resumiu ao discurso proferido pelo aluno 89; o seu afeto foi demonstrado através de carinhosas abraços que D. Darcy deles recebeu

DEZ MIL JOVENS SUBURBANOS NUMA POLGANTE PARADA ESTUDANTIL



Constituiu acontecimento de destaque nas comemorações que assinalaram a passagem do Sete de Setembro, o grandioso desfile escolar, realizado, na avenida Meriti, em Vicente de Carvalho. Organizado pelo Centro Cívico Olavo Bilac, contou com o patrocínio de ULTIMA HORA, conforme, já tivemos oportunidade de informar, em nossa edição matutina de ontem. Dez mil colegiais e uma multidão calculada em sessenta mil pessoas encheram aquela avenida. Seria ocioso repletar no esplendor do espetáculo inédito mesmo pela sua grandiosidade, nos subúrbios cariocas. E isto por que dizem melhor do êxito da parada os flagrantíssimos colírios pelo nosso companheiro Nélio Berto. Ao alto, à esquerda, uma das atrações do desfile estudantil dos subúrbios. Passa o jardim de infância de um dos colégios participantes, o flagrante ao lado focaliza o nosso companheiro Tércio Machado, por ocasião de seu discurso, atrincheiro a solenidade. Em baixo o "Jeep" de ULTIMA HORA, iniciando o cortejo; ao lado, a formação do Ginásio S. Fabiano e, por fim, uma interessante formação das muitas que desfilarão, domingo último, em Vicente de Carvalho.



Recebeida à porta da Casa do Pequeno Jornaleiro pela Vice-Presidente da Fundação Darcy Vargas, Sr. Fernando Abelhira, a primeira dama do país passa em revista os meninos jornalheiros

Coluna da CIDADE

MAIS 40 PARQUES INFANTIS
Anuncia-se a instalação de mais quarenta parques infantis pela cidade. Acrescidos a centena deles já distribuídos por vários bairros, o seu total representa algo em benefício da criança carioca. Mas apenas algo, pois não são em número suficiente para atender a todos. Por outro lado, não basta instalá-los. Torna-se também necessário uma fiscalização, fiscalização que deve ser em dois sentidos. Uma, visando a evitar que adultos, desocupados, casais de namorados ou o que seja ocupem os lugares reservados à criança, que ali deve gozar da mais ampla liberdade, pois do contrário tornar-se-ia inútil a sua montagem. A outra fiscalização diz respeito aos brinquedos. Depois de algum tempo, o material empregado sofre certo desgaste e, evidentemente, já não oferece a mesma segurança tucial. E o que se vê é a criança entregue descurada às mesmas gangueiras, às mesmas rodas, aos mesmos balanços. Não se pode negar que uma vistoria venha sendo feita de quando em vez. Mas isso não basta. Não é este tipo de verificação que garante a segurança das crianças que se servem desses brinquedos. A que interessa deve ser diária, constante, quase se pode dizer, a cada momento, mediante a observação do grau de resistência dos materiais, do desgaste já realizado.
Com essas medidas de prudência, os novos parques infantis, como os antigos, prestarão relevante serviço à coletividade infantil, inclusive atingindo um maior número de crianças. Atingida uma maior soma de crianças — e aqui repetir — pois muitos pais ainda opõem certas resistências a que seus filhos se divirtam livremente nesses locais que devem constituir de fato motivos de alegria para todas elas.
Na verdade, não exemplo negativos capazes de causar tanta espécie, mas "cautela e água benta nunca fizeram mal a ninguém". A realidade é que o material está envelhecendo e mais vale prevenir do que remediar.

GARANTE CABELLO: Reivindicam os Maradores de São Mateus:
Não Falarão ao Carioca os Gêneros de 1.ª Necessidade
A COFAP Promoverá Nesta Capital Uma Reunião Com Produtores, Maquinistas e Comerciantes (Leia na Sexta Página)

CAPITÃES da IMPRENSA
Wilson Veríssimo é um dos mais jovens capitães de imprensa. Com 23 anos de idade, está na profissão há 13. Faz ponto no Estácio de Sá, na banca de seu pai, onde trabalha desde os 10 anos. Bom rapaz, trabalhador, só tem amigos. Gosta de futebol e é América doente. É fã de cinema. A seção de ULTIMA HORA de que mais gosta é a de esportes.

LEVAM PNEUS E CIMENTO E TRARÃO CEREALIS

vez chegados ao seu destino, esta mercadoria será vendida aos preços do custo, acrescidos apenas das despesas de frete. No regresso, estes caminhões virão carregados de gêneros alimentícios, facilitando, assim, o escoamento da produção paranaense. A maior parte deles, porém, voltará apenas, até São Paulo, aos encargos do Sorocabana e daqui para o Rio, da Central do Brasil. Fato curioso a ressaltar em relação à frota da COFAP é de constituir-se e mesmo, exclusivamente, de ex-pracinhas. Desde o seu comandante, Tenente Heron Magalhães, até o último ajudante de caminhão, todos são heróis da FEB.

SÃO PAULO, 9 (Correspondência Especial) — Pernoitaram nesta Capital, os cinquenta caminhões da COFAP que demandam o norte do Paraná, para onde seguirão viagem esta manhã. Saídos, na manhã de ontem, do Rio, os pesados veículos transportam 7 mil sacos de cimento e 800 pneus. Uma

nou o tenente coronel Gerardo de Campos Braga, para, como representante do Ministério das Comunicações, presidir a Comissão Especial que constituirá a comissão incumbida do estudo de todas as questões que se relacionem com a matéria das radiocomunicações e da elaboração do projeto de instruções e propostas para serem submetidas à aprovação do Governo, para encaminhamento a Delegação a ser escolhida para representar o Brasil na Conferência Plenipotenciária Internacional de Telecomunicações, a reunir-se em Montevideu, e na Conferência Interamericana de Telecomunicações, a reunir-se, logo depois, em Montevideu.

REGINA (TEATRO DULCINA)
RUA ALCINDO GUANABARA, 17 — Fone, 32-5517

DERCY GONÇALVES
Na engraçadíssima peça de G. Feydeau, trad. Bandeira
Duarte — Daniel Rocha, estilização musicada de
Chilanes de Garcia:

“PARIS DE 1900”
ESTREIA — Quarta-feira, dia 17, às 20 e 22 horas
HOJE e até o dia 14: — “A TUNICA DE VENUS”,
últimos dias

O QUE ELES DIZEM DAS MULHERES

"Nem a Morte Poderá Afastar Duas Criaturas Que se Amam, Porque Serão Novamente Aproximadas Noutras Encarnações"

Texto de DULCE RODRIGUES

JONALD (Oswaldo Marques de Oliveira) foi uma criança extraordinariamente precoce. Mal começou a juntar as letras em garanhos infantis, teve a ideia de fundar um jornal, que passou a circular entre os parentes e a vizinhança. A matéria "jornalística" era a mais variada possível e ia desde o folhetim aos mais sérios comentários políticos, que assombravam os céticos.

Mais tarde diplomou-se pela Faculdade de Medicina tendo atualmente, médico oficial no Estado do Rio de Janeiro. Sendo uma vocação irresistível para os mistérios do espírito e da possível existência além da morte, estudou a alma da criatura humana, procurando compreender as suas fraquezas e tentar um meio de curá-las, e o maior sonho de Jonald que considera os dons do espírito, mais importantes que todas as riquezas terrenas.

O Amor à Primeira Vista

Não acredito. Pode haver simpatia, admiração à primeira vista. Amor não, e isso porque ele é um culto sublime demais para ser desvirtuado num simples relance.

O Que Nota

Primeiro Numo Mulher

O olhar. Sente-se ou não alguma coisa de excepcional através do olhar, que não deixa atividades e descobrir o coração e a alma de uma mulher.

Admiração, Primeiro Passo ao Amor

A quantidade que mais admira numa mulher é o seu sentido de crescimento interior. Essa ansia inextinguível de alcançar o aperfeiçoamento de espírito.

A Iniciativa Amorosa Feminina

Acho que se deve admitir a iniciativa de amor, já que faz parte de um sentimento humano que toda a criatura deve respeitar, a espontaneidade e a sinceridade.

O Passado da Mulher

O passado é uma coisa que interessa muito menos que o

FECHE OS SEUS OLHOS POR UM SEGUNDO.



... e veja o quanto eles lhe são preciosos!

As Óticas Fluminense são 100% especializadas SÓ VENDEM ÓCULOS

OS SEUS OLHOS MERECEM O MELHOR!



As Óticas Fluminenses são as únicas no mundo que garantem os seus óculos, com certificado de garantia, mesmo na quebra das lentes.

Óticas Fluminense

Av. Rio Branco, 177
Av. Franklin Roosevelt, 84
Cidade
Rua de Conceição, 36 - Niterói



Jonald ganhou a medalha de mérito que lhe ofereceu a Prefeitura do Distrito Federal, em justa recompensa pelos serviços que prestou à divulgação das artes do ballet, cinema e teatro no Brasil

estado atual. Não vejo nenhuma razão para um homem se negar a perder os antigos. A vida é uma mulher, se ele não a entende, que ela possui em se elevando espiritualmente, conquistando essa maravilhosa conquista íntima.

A Mulher Moderna

O modernismo no sentido existencialista, é abominável. E para as tristezas de nós, os homens, vemos muitas mulheres confundirem o moderno com o superficial, vulgar. Quanto a mulher que trabalha, só pode suscitar sentimentos de compreensão e admiração, já que é tão falho o sentido afetivo da vida humana.

Existe a Amizade Entre o Homem e a Mulher

Houve uma época da minha vida, em que não acreditei na amizade entre mulher e homem. Hoje, a minha convicção é oposta, porque tenho várias amigas.

Dr. Alvaro Custódio Vaz

Clinica Geral, Moléstias de Senhores
Consultório: R. Paraguri, 2
Sobrado, das 8.30 às 10.30 —
Tel. 29-1241 — Moradia: Resid.:
R. Dias da Cruz, 496
Tel.: 49-1643

OS OCULTISTAS de todos os tempos e países ensinaram sempre, geralmente em segredo, a alguns discípulos, que, no ar, na água, no alimento, na luz, no sol, em todas as partes, enfim, se encontra uma substância ou princípio do qual toda a atividade, energia, poder e vitalidade se derivavam. Divergiam nos nomes e termos que davam a esta força, bem assim como nos detalhes de suas teorias, mas o princípio fundamental encontrava-se em todos os ensinamentos ocultos e em todas as filosofias e tem sido Oriental de há muitos séculos. Preferimos designar este princípio vital com o nome que é conhecido entre os mestres e estudantes hindus — gurus e chelas — o termo para este propósito a palavra sanscrita "Prana", significando energia absoluta.

Prana é o nome com que designamos um princípio universal, o qual é a essência de todo o movimento, força ou energia, quer se manifeste

to com gravitação, eletricidade, revolução planetária ou qualquer forma da vida mais elevada ou inferior.

Este grande princípio existe em todas as formas da matéria e, não obstante não é matéria. Está no ar, mas não é o ar. Está no alimento que comemos e, entretanto, não é a mesma coisa que as substâncias nutritivas do alimento. Está na água que bebemos e não é nenhuma das substâncias nutritivas do alimento. Está na luz solar e não é o calor nem os raios luminosos. É a energia que existe em todas as coisas — as coisas agem simplesmente como um condutor.

Os yogis reconhecem que, por certas formas de respiração, podem estabelecer determinadas relações com o depósito de prana e dispor dele para as suas necessidades. Aquele que possui a faculdade de armazenar prana, quer seja consciente ou inconsciente, irradia vitalidade e força, que é sentida pelos que se põem em contacto com ele e tal pessoa pode comunicar a sua força a outros e dar-lhe um acréscimo de saúde e vitalidade.

O que é chamado "cura magnética" se produz dessa maneira.

Cozinha, Reinado Esquecido
BARBARA VIRGINIA
ensina como fazer
PAO DE CARA

- 2 xícaras de farinha de trigo
- 2 xícaras de café cozido
- 2 ovos
- 2 colheres de sopa, de açúcar
- 1 colher e meia de chá, de sal
- 25 gramas de fermento "Fleischman"
- 1/2 de uma xícara de leite
- 4 colheres de sopa de manteiga, rasas.

MODO DE FAZER
Depois do café cozido, amassado e frio, meça 2 xícaras. Numa tigela à parte, coloque a farinha e no centro ponha o café e a manteiga. Dissolva o fermento no leite, misture os ovos e derrame sobre as ingredientes da tigela. Ligue a massa em mesa polvilhada de farinha de trigo, sempre até que a massa não grude mais. Quando começar a formar bolhas deixe descansar em lugar quente, dentro de uma vasilha coberta com um pano até crescer. Estendo crescido, unte uma forma grande ou duas, e coloque um pouco da massa em cada uma. Deixe descansar alguns minutos para crescer mais ainda.

GELADEIRAS - TELEVISÃO

- Recebemos os últimos modelos
- Telas de 22 polegadas
- Artigos elétricos domésticos

VENDAS A LONGO PRAZO PELO SISTEMA

VARMA

86 - RUA BUENOS AIRES - 86

O QUE UMA ELEGANTE NÃO DEVE FAZER

Ginástica Feminina



Empinar os quadris



Deitar no peito em atitudes livres

Contar intimidades do marido

Dizer grãos improprios para menores de 30 anos

Exibir vestidos que mostram mais do que escondem

Falar com um conhecido olhando a sua graveto, ou exibindo dentes de massagista

1 — Posição inicial — em pé, braços estendidos ao longo do corpo, cabeça erguida. Movimentos alternados de flexão de joelhos até a altura do busto, com a ajuda de ambos os braços.

2 — Posição inicial — de joelhos, cabeça ereta, braços ao longo do corpo. De joelhos, flexionar o tronco para a frente, estendendo os braços para trás. Voltar a posição inicial. Repetir oito vezes seguidas.

3 — Posição inicial — em pé, braços estendidos ao longo do corpo, cabeça erguida. Movimentos alternados de flexão de joelhos até a altura do busto, com a ajuda de ambos os braços.

4 — Posição inicial — de joelhos, cabeça ereta, braços ao longo do corpo. De joelhos, flexionar o tronco para a frente, estendendo os braços para trás. Voltar a posição inicial. Repetir oito vezes seguidas.

5 — Posição inicial — em pé, braços estendidos ao longo do corpo, cabeça erguida. Movimentos alternados de flexão de joelhos até a altura do busto, com a ajuda de ambos os braços.

6 — Posição inicial — de joelhos, cabeça ereta, braços ao longo do corpo. De joelhos, flexionar o tronco para a frente, estendendo os braços para trás. Voltar a posição inicial. Repetir oito vezes seguidas.

7 — Posição inicial — em pé, braços estendidos ao longo do corpo, cabeça erguida. Movimentos alternados de flexão de joelhos até a altura do busto, com a ajuda de ambos os braços.

8 — Posição inicial — de joelhos, cabeça ereta, braços ao longo do corpo. De joelhos, flexionar o tronco para a frente, estendendo os braços para trás. Voltar a posição inicial. Repetir oito vezes seguidas.

9 — Posição inicial — em pé, braços estendidos ao longo do corpo, cabeça erguida. Movimentos alternados de flexão de joelhos até a altura do busto, com a ajuda de ambos os braços.

10 — Posição inicial — de joelhos, cabeça ereta, braços ao longo do corpo. De joelhos, flexionar o tronco para a frente, estendendo os braços para trás. Voltar a posição inicial. Repetir oito vezes seguidas.

11 — Posição inicial — em pé, braços estendidos ao longo do corpo, cabeça erguida. Movimentos alternados de flexão de joelhos até a altura do busto, com a ajuda de ambos os braços.

12 — Posição inicial — de joelhos, cabeça ereta, braços ao longo do corpo. De joelhos, flexionar o tronco para a frente, estendendo os braços para trás. Voltar a posição inicial. Repetir oito vezes seguidas.

13 — Posição inicial — em pé, braços estendidos ao longo do corpo, cabeça erguida. Movimentos alternados de flexão de joelhos até a altura do busto, com a ajuda de ambos os braços.

14 — Posição inicial — de joelhos, cabeça ereta, braços ao longo do corpo. De joelhos, flexionar o tronco para a frente, estendendo os braços para trás. Voltar a posição inicial. Repetir oito vezes seguidas.

15 — Posição inicial — em pé, braços estendidos ao longo do corpo, cabeça erguida. Movimentos alternados de flexão de joelhos até a altura do busto, com a ajuda de ambos os braços.

16 — Posição inicial — de joelhos, cabeça ereta, braços ao longo do corpo. De joelhos, flexionar o tronco para a frente, estendendo os braços para trás. Voltar a posição inicial. Repetir oito vezes seguidas.

17 — Posição inicial — em pé, braços estendidos ao longo do corpo, cabeça erguida. Movimentos alternados de flexão de joelhos até a altura do busto, com a ajuda de ambos os braços.

18 — Posição inicial — de joelhos, cabeça ereta, braços ao longo do corpo. De joelhos, flexionar o tronco para a frente, estendendo os braços para trás. Voltar a posição inicial. Repetir oito vezes seguidas.

19 — Posição inicial — em pé, braços estendidos ao longo do corpo, cabeça erguida. Movimentos alternados de flexão de joelhos até a altura do busto, com a ajuda de ambos os braços.

20 — Posição inicial — de joelhos, cabeça ereta, braços ao longo do corpo. De joelhos, flexionar o tronco para a frente, estendendo os braços para trás. Voltar a posição inicial. Repetir oito vezes seguidas.

21 — Posição inicial — em pé, braços estendidos ao longo do corpo, cabeça erguida. Movimentos alternados de flexão de joelhos até a altura do busto, com a ajuda de ambos os braços.

22 — Posição inicial — de joelhos, cabeça ereta, braços ao longo do corpo. De joelhos, flexionar o tronco para a frente, estendendo os braços para trás. Voltar a posição inicial. Repetir oito vezes seguidas.

23 — Posição inicial — em pé, braços estendidos ao longo do corpo, cabeça erguida. Movimentos alternados de flexão de joelhos até a altura do busto, com a ajuda de ambos os braços.

24 — Posição inicial — de joelhos, cabeça ereta, braços ao longo do corpo. De joelhos, flexionar o tronco para a frente, estendendo os braços para trás. Voltar a posição inicial. Repetir oito vezes seguidas.

25 — Posição inicial — em pé, braços estendidos ao longo do corpo, cabeça erguida. Movimentos alternados de flexão de joelhos até a altura do busto, com a ajuda de ambos os braços.

26 — Posição inicial — de joelhos, cabeça ereta, braços ao longo do corpo. De joelhos, flexionar o tronco para a frente, estendendo os braços para trás. Voltar a posição inicial. Repetir oito vezes seguidas.

27 — Posição inicial — em pé, braços estendidos ao longo do corpo, cabeça erguida. Movimentos alternados de flexão de joelhos até a altura do busto, com a ajuda de ambos os braços.

28 — Posição inicial — de joelhos, cabeça ereta, braços ao longo do corpo. De joelhos, flexionar o tronco para a frente, estendendo os braços para trás. Voltar a posição inicial. Repetir oito vezes seguidas.

29 — Posição inicial — em pé, braços estendidos ao longo do corpo, cabeça erguida. Movimentos alternados de flexão de joelhos até a altura do busto, com a ajuda de ambos os braços.

30 — Posição inicial — de joelhos, cabeça ereta, braços ao longo do corpo. De joelhos, flexionar o tronco para a frente, estendendo os braços para trás. Voltar a posição inicial. Repetir oito vezes seguidas.

31 — Posição inicial — em pé, braços estendidos ao longo do corpo, cabeça erguida. Movimentos alternados de flexão de joelhos até a altura do busto, com a ajuda de ambos os braços.

32 — Posição inicial — de joelhos, cabeça ereta, braços ao longo do corpo. De joelhos, flexionar o tronco para a frente, estendendo os braços para trás. Voltar a posição inicial. Repetir oito vezes seguidas.

33 — Posição inicial — em pé, braços estendidos ao longo do corpo, cabeça erguida. Movimentos alternados de flexão de joelhos até a altura do busto, com a ajuda de ambos os braços.

34 — Posição inicial — de joelhos, cabeça ereta, braços ao longo do corpo. De joelhos, flexionar o tronco para a frente, estendendo os braços para trás. Voltar a posição inicial. Repetir oito vezes seguidas.

35 — Posição inicial — em pé, braços estendidos ao longo do corpo, cabeça erguida. Movimentos alternados de flexão de joelhos até a altura do busto, com a ajuda de ambos os braços.

36 — Posição inicial — de joelhos, cabeça ereta, braços ao longo do corpo. De joelhos, flexionar o tronco para a frente, estendendo os braços para trás. Voltar a posição inicial. Repetir oito vezes seguidas.

37 — Posição inicial — em pé, braços estendidos ao longo do corpo, cabeça erguida. Movimentos alternados de flexão de joelhos até a altura do busto, com a ajuda de ambos os braços.

38 — Posição inicial — de joelhos, cabeça ereta, braços ao longo do corpo. De joelhos, flexionar o tronco para a frente, estendendo os braços para trás. Voltar a posição inicial. Repetir oito vezes seguidas.

39 — Posição inicial — em pé, braços estendidos ao longo do corpo, cabeça erguida. Movimentos alternados de flexão de joelhos até a altura do busto, com a ajuda de ambos os braços.

40 — Posição inicial — de joelhos, cabeça ereta, braços ao longo do corpo. De joelhos, flexionar o tronco para a frente, estendendo os braços para trás. Voltar a posição inicial. Repetir oito vezes seguidas.

41 — Posição inicial — em pé, braços estendidos ao longo do corpo, cabeça erguida. Movimentos alternados de flexão de joelhos até a altura do busto, com a ajuda de ambos os braços.

42 — Posição inicial — de joelhos, cabeça ereta, braços ao longo do corpo. De joelhos, flexionar o tronco para a frente, estendendo os braços para trás. Voltar a posição inicial. Repetir oito vezes seguidas.

43 — Posição inicial — em pé, braços estendidos ao longo do corpo, cabeça erguida. Movimentos alternados de flexão de joelhos até a altura do busto, com a ajuda de ambos os braços.

44 — Posição inicial — de joelhos, cabeça ereta, braços ao longo do corpo. De joelhos, flexionar o tronco para a frente, estendendo os braços para trás. Voltar a posição inicial. Repetir oito vezes seguidas.

45 — Posição inicial — em pé, braços estendidos ao longo do corpo, cabeça erguida. Movimentos alternados de flexão de joelhos até a altura do busto, com a ajuda de ambos os braços.

46 — Posição inicial — de joelhos, cabeça ereta, braços ao longo do corpo. De joelhos, flexionar o tronco para a frente, estendendo os braços para trás. Voltar a posição inicial. Repetir oito vezes seguidas.

47 — Posição inicial — em pé, braços estendidos ao longo do corpo, cabeça erguida. Movimentos alternados de flexão de joelhos até a altura do busto, com a ajuda de ambos os braços.

48 — Posição inicial — de joelhos, cabeça ereta, braços ao longo do corpo. De joelhos, flexionar o tronco para a frente, estendendo os braços para trás. Voltar a posição inicial. Repetir oito vezes seguidas.

49 — Posição inicial — em pé, braços estendidos ao longo do corpo, cabeça erguida. Movimentos alternados de flexão de joelhos até a altura do busto, com a ajuda de ambos os braços.

50 — Posição inicial — de joelhos, cabeça ereta, braços ao longo do corpo. De joelhos, flexionar o tronco para a frente, estendendo os braços para trás. Voltar a posição inicial. Repetir oito vezes seguidas.

51 — Posição inicial — em pé, braços estendidos ao longo do corpo, cabeça erguida. Movimentos alternados de flexão de joelhos até a altura do busto, com a ajuda de ambos os braços.

52 — Posição inicial — de joelhos, cabeça ereta, braços ao longo do corpo. De joelhos, flexionar o tronco para a frente, estendendo os braços para trás. Voltar a posição inicial. Repetir oito vezes seguidas.

53 — Posição inicial — em pé, braços estendidos ao longo do corpo, cabeça erguida. Movimentos alternados de flexão de joelhos até a altura do busto, com a ajuda de ambos os braços.

54 — Posição inicial — de joelhos, cabeça ereta, braços ao longo do corpo. De joelhos, flexionar o tronco para a frente, estendendo os braços para trás. Voltar a posição inicial. Repetir oito vezes seguidas.

55 — Posição inicial — em pé, braços estendidos ao longo do corpo, cabeça erguida. Movimentos alternados de flexão de joelhos até a altura do busto, com a ajuda de ambos os braços.

56 — Posição inicial — de joelhos, cabeça ereta, braços ao longo do corpo. De joelhos, flexionar o tronco para a frente, estendendo os braços para trás. Voltar a posição inicial. Repetir oito vezes seguidas.

57 — Posição inicial — em pé, braços estendidos ao longo do corpo, cabeça erguida. Movimentos alternados de flexão de joelhos até a altura do busto, com a ajuda de ambos os braços.

58 — Posição inicial — de joelhos, cabeça ereta, braços ao longo do corpo. De joelhos, flexionar o tronco para a frente, estendendo os braços para trás. Voltar a posição inicial. Repetir oito vezes seguidas.

59 — Posição inicial — em pé, braços estendidos ao longo do corpo, cabeça erguida. Movimentos alternados de flexão de joelhos até a altura do busto, com a ajuda de ambos os braços.

60 — Posição inicial — de joelhos, cabeça ereta, braços ao longo do corpo. De joelhos, flexionar o tronco para a frente, estendendo os braços para trás. Voltar a posição inicial. Repetir oito vezes seguidas.

61 — Posição inicial — em pé, braços estendidos ao longo do corpo, cabeça erguida. Movimentos alternados de flexão de joelhos até a altura do busto, com a ajuda de ambos os braços.

62 — Posição inicial — de joelhos, cabeça ereta, braços ao longo do corpo. De joelhos, flexionar o tronco para a frente, estendendo os braços para trás. Voltar a posição inicial. Repetir oito vezes seguidas.

63 — Posição inicial — em pé, braços estendidos ao longo do corpo, cabeça erguida. Movimentos alternados de flexão de joelhos até a altura do busto, com a ajuda de ambos os braços.

64 — Posição inicial — de joelhos, cabeça ereta, braços ao longo do corpo. De joelhos, flexionar o tronco para a frente, estendendo os braços para trás. Voltar a posição inicial. Repetir oito vezes seguidas.

65 — Posição inicial — em pé, braços estendidos ao longo do corpo, cabeça erguida. Movimentos alternados de flexão de joelhos até a altura do busto, com a ajuda de ambos os braços.

66 — Posição inicial — de joelhos, cabeça ereta, braços ao longo do corpo. De joelhos, flexionar o tronco para a frente, estendendo os braços para trás. Voltar a posição inicial. Repetir oito vezes seguidas.

67 — Posição inicial — em pé, braços estendidos ao longo do corpo, cabeça erguida. Movimentos alternados de flexão de joelhos até a altura do busto, com a ajuda de ambos os braços.

68 — Posição inicial — de joelhos, cabeça ereta, braços ao longo do corpo. De joelhos, flexionar o tronco para a frente, estendendo os braços para trás. Voltar a posição inicial. Repetir oito vezes seguidas.

69 — Posição inicial — em pé, braços estendidos ao longo do corpo, cabeça erguida. Movimentos alternados de flexão de joelhos até a altura do busto, com a ajuda de ambos os braços.

70 — Posição inicial — de joelhos, cabeça ereta, braços ao longo do corpo. De joelhos, flexionar o tronco para a frente, estendendo os braços para trás. Voltar a posição inicial. Repetir oito vezes seguidas.

71 — Posição inicial — em pé, braços estendidos ao longo do corpo, cabeça erguida. Movimentos alternados de flexão de joelhos até a altura do busto, com a ajuda de ambos os braços.

72 — Posição inicial — de joelhos, cabeça ereta, braços ao longo do corpo. De joelhos, flexionar o tronco para a frente, estendendo os braços para trás. Voltar a posição inicial. Repetir oito vezes seguidas.

73 — Posição inicial — em pé, braços estendidos ao longo do corpo, cabeça erguida. Movimentos alternados de flexão de joelhos até a altura do busto, com a ajuda de ambos os braços.

74 — Posição inicial — de joelhos, cabeça ereta, braços ao longo do corpo. De joelhos, flexionar o tronco para a frente, estendendo os braços para trás. Voltar a posição inicial. Repetir oito vezes seguidas.

75 — Posição inicial — em pé, braços estendidos ao longo do corpo, cabeça erguida. Movimentos alternados de flexão de joelhos até a altura do busto, com a ajuda de ambos os braços.

76 — Posição inicial — de joelhos, cabeça ereta, braços ao longo do corpo. De joelhos, flexionar o tronco para a frente, estendendo os braços para trás. Voltar a posição inicial. Repetir oito vezes seguidas.

77 — Posição inicial — em pé, braços estendidos ao longo do corpo, cabeça erguida. Movimentos alternados de flexão de joelhos até a altura do busto, com a ajuda de ambos os braços.

78 — Posição inicial — de joelhos, cabeça ereta, braços ao longo do corpo. De joelhos, flexionar o tronco para a frente, estendendo os braços para trás. Voltar a posição inicial. Repetir oito vezes seguidas.

79 — Posição inicial — em pé, braços estendidos ao longo do corpo, cabeça erguida. Movimentos alternados de flexão de joelhos até a altura do busto, com a ajuda de ambos os braços.

80 — Posição inicial — de joelhos, cabeça ereta, braços ao longo do corpo. De joelhos, flexionar o tronco para a frente, estendendo os braços para trás. Voltar a posição inicial. Repetir oito vezes seguidas.

81 — Posição inicial — em pé, braços estendidos ao longo do corpo, cabeça erguida. Movimentos alternados de flexão de joelhos até a altura do busto, com a ajuda de ambos os braços.

82 — Posição inicial — de joelhos, cabeça ereta, braços ao longo do corpo. De joelhos, flexionar o tronco para a frente, estendendo os braços para trás. Voltar a posição inicial. Repetir oito vezes seguidas.

83 — Posição inicial — em pé, braços estendidos ao longo do corpo, cabeça erguida. Movimentos alternados de flexão de joelhos até a altura do busto, com a ajuda de ambos os braços.

84 — Posição inicial — de joelhos, cabeça ereta, braços ao longo do corpo. De joelhos, flexionar o tronco para a frente, estendendo os braços para trás. Voltar a posição inicial. Repetir oito vezes seguidas.

85 — Posição inicial — em pé, braços estendidos ao longo do corpo, cabeça erguida. Movimentos alternados de flexão de joelhos até a altura do busto, com a ajuda de ambos os braços.

86 — Posição inicial — de joelhos, cabeça ereta, braços ao longo do corpo. De joelhos, flexionar o tronco para a frente, estendendo os braços para trás. Voltar a posição inicial. Repetir oito vezes seguidas.

87 — Posição inicial — em pé, braços estendidos ao longo do corpo, cabeça erguida. Movimentos alternados de flexão de joelhos até a altura do busto, com a ajuda de ambos os braços.

88 — Posição inicial — de joelhos, cabeça ereta, braços ao longo do corpo. De joelhos, flexionar o tronco para a frente, estendendo os braços para trás. Voltar a posição inicial. Repetir oito vezes seguidas.

89 — Posição inicial — em pé, braços estendidos ao longo do corpo, cabeça erguida. Movimentos alternados de flexão de joelhos até a altura do busto, com a ajuda de ambos os braços.

90 — Posição inicial — de joelhos, cabeça ereta, braços ao longo do corpo. De joelhos, flexionar o tronco para a frente, estendendo os braços para trás. Voltar a posição inicial. Repetir oito vezes seguidas.

91 — Posição inicial — em pé, braços estendidos ao longo do corpo, cabeça erguida. Movimentos alternados de flexão de joelhos até a altura do busto, com a ajuda de ambos os braços.

92 — Posição inicial — de joelhos, cabeça ereta, braços ao longo do corpo. De joelhos, flexionar o tronco para a frente, estendendo os braços para trás. Voltar a posição inicial. Repetir oito vezes seguidas.

93 — Posição inicial



Um dos membros da expedição, Morizot, aciona a roldana elétrica. Perto dele, ostentando um revólver a-tiracolo, um "carabineiro espanhol."

SEPULTADO NAS ENTRANHAS DA TERRA



Os quatro espeleólogos bloqueados no fundo do abismo de volta à superfície: Tazieff, o dr. Maurey, Occhialini e Labeyrie. Em baixo, está agora apenas o cadáver do indolito Marcel Loubens, — a mais de 350 metros do solo.

A EXPEDIÇÃO do espeleólogo Max Cosyns ao abismo da Pedra Saint Martin, na fronteira franco-espanhola, teve um epílogo trágico. Os exploradores estavam providos de todo o material necessário para descer em segurança e investigar as formações do interior da terra, mas o cabo da roldana elétrica se quebrou para baixo e os quatro espeleólogos ficaram presos no fundo do abismo. O dr. Maurey ficou ao lado do enfermo sem nada poder fazer para salvá-lo à morte, nem para aliviar as suas dores. A pedido de Loubens, o seu cadáver foi sepultado no interior da grande abertura natural. Ca em cima, levantou-se uma cruz com os dizeres: "No fundo deste abismo, repousa Marcel Loubens, caído no campo de honra da espeleologia. 1923-1932". — (Fotos Intercontinentale para ULTIMA HORA).



O cura de Arette oficia missa fúnebre à entrada do abismo da Pedra Saint Martin, em presença do pai de Loubens. Pastores das vizinhanças se uniram aos companheiros e amigos do espeleólogo desaparecido para lhe prestar esta última homenagem.

Vitimado Por Acidente Fatal, no Abismo da Pedra Saint Martin, o Mais Famoso Dos Espeleólogos Franceses — Mártir da Ciência Aos 29 Anos — Encerra-se Tragicamente a Expedição Max Cosyns

Ultima Hora PREÇO 1 CRUZEIRO

ANO II * RIO, 9 DE SETEMBRO DE 1932 * N. 382



Labeyrie, salvo do abismo, ao ser acolhido pela esposa

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

A Vida Como Ela É...

BOA ESPÓSA

Fol procura o amigo no trabalho. Olhou para os lados e batizou a tal: — Preciso de um fator teu. — Fala! — Suspirou fundo e prosseguiu: — Ainda tens aquele aparelhinho? — Qual d'êles? Explicou: — Aquêl que grava as conversas telefônicas. Tens? — Tenho. — Podes me emprestar? — Prê que? — Coçou a cabeça, incerto, acabou dizendo: — Olha, eu não tenho segredos pra ti. Desta vez, porém, o caso é

— Explícito. Depois te conto. Mais tarde. Romildo pôs a mão sobre o braço do amigo: — Sabes como é. Sou teu do peito. O aparelho está na minha casa. Passa por lá e apanha. — Com segredo melancólico, Adão brincou: — É uma mela!

— Explica esse negócio direito. Não por isso no teu telefone por que? A título de quê? — Apanhou um cigarro; fol sobrio e súbito. — Porque desconfio de minha mulher. Por um momento, estiveram calados, olhando um para o outro. O pasmo de Romildo não teve limites. Rompeu em exclamações: "Você está maluco? Bebeu? E nem me diga uma coisa dessas!" Num gesto imenso, Romildo diria, ainda: "Por Julieta, eu ponho a minha mão no fogo!" Com melancólico humor, Adão fez o comentário: — Ótimo! Ótimo! Mas acontece o seguinte: quem deve por a mão no fogo por uma esposa é o marido. E o marido sou eu e não você. Cinco minutos depois, Adão saiu de lá, com o famoso e quase mágico aparelho. Despediu-se, suspirando: "Vou tirar isso a limpo". E fez uma frase: "Vou tirar isso a limpo". Romildo o levou, até o portão, e sempre exclamativo: — Tu tens um parafuso de menos! Julieta é o anjo dos anjos!

CONFESSÃO

Adão fez hora na cidade: deu umas voltas; assistiu a um filme de pé-verte-me-lha, com tiro e bofetão em quantidade. Quando calculou que o outro já estivesse em casa, partiu para lá. No caminho, ia pensando na amizade, muito nome e muito firme, que o ligava a Romildo. Eles se conheceram quando Adão namorava Julieta. Amigo da pequena, foi por esta apresentação. Desde o primeiro instante, houve entre eles uma dessas simpatias profundas e definitivas. Romildo só não fora padrinho de casamento, porque obetaram: "E' muito moço, muito criança. Um padrinho deve ter mais idade". Argumento, como se vê, bastante pueril. Mas o afeto continuou e Romildo ia ver o casal como se fosse irmão de ambos. Ao bater na porta do outro, Adão ainda hesitava. Mas sentiu no amigo tanta confiança, tanta boa fé, que não resistiu. Apanhando o aparelho, disse: — Sabes para onde é isso? — Não. — Lento e grave, largou a bomba: — Para o telefone lá de casa. O outro, assombrado, ergueu-se:

ESPIONAGEM

Ao entrar no próprio lar, Julieta quis saber: — Que é isso? — Fol vago: — Um negócio. No dia seguinte, pela manhã, Julieta saiu. Era uma quarta-feira, dia de sua visita semanal à família de origem. E, então, sem pressa porque a esposa só voltaria à tardinha, pôde adaptar o aparelho. Terminando o trabalho, entregou as mãos, numa amarga satisfação: "Agora vou ter uma certeza batata". De noite, telefonou para a mulher: — Chegaste bem, meu anjo? — Mais ou menos. Um pouco cansada. — É: — Olha: aguenta a mão, que eu vou chegar tarde. Tenho uns negócios que resolver. Um bel-jinho pra ti. — Outro. Telefonara de um bar. Andando com a perspectiva de grandes descobertas, sentou-se a uma mesa, num canto e, sozinho, começou a beber. Pouco depois, apareceu um conhecido. Adão fez o convite: "Senta aqui". Então, bebendo, ele se pôs a dizer coisas que o outro não entendia, não podia entender. Por exemplo: afirmou, numa generalização brutal o seguinte: — Os maridos são muito burros. Burríssimos. — Como? por que? — Piscou o olho: — Por que? Muito simples: por que são enganados a três por dois e não sabem. E, no entanto, seria fácil, facilíssimo, canja, tomar conta de uma esposa. Sabe como? Pela contróle telefônico. E' batata! — E a verdade é que estava orgulhosíssimo com a própria ideia. Então, o conhecido, que parecia divertido, lembrou uma hipótese: "E se a mulher de cara usar outro telefone e se correr ao telefone da esquina, hem?" Adão deu um murro na mesa: — Nunca! a infiel tem um prazer especial, uma voluptuosa tremenda em falar com o amante do próprio lar. Gosta, com o pretexto? Faz questão! Quando saiu do bar, lá com o passo incerto e a visita turva, foi encontrar a mulher deitada, lendo uma revista de modas. Mudando a roupa, ele deu indiretas: — Tu mudaste muito! Já não pousa, e anuncia: Tentarei a reconquista de minha mulher. E' o golpe! Não é?

A DESCOBERTA

Dois dias depois, rompeu pelo escritório do amigo, exaltadíssimo. Fechou à chave, por dentro, a porta do gabinete: "Não te disse? Tiro e queda!" Andando de um lado para outro, numa excitação de enjaulado, dizia: "Minha mulher me trai! Tenho uma infiel em casa!" Romildo olhava para o amigo, atônito. Não se sabia, ao certo, se Adão estava enfurecido ou eufórico. Despertado, esbravejante, tinha, contudo, um ar de triunfo. Surpreso, Romildo perguntou: — E as provas? — Então, com uma ênfase de mágico profissional, que se dispôs a assombrar a plateia, Adão pôs o aparelho a funcionar. Afundou numa poltrona e ficou ouvindo. Lá estava a voz de Julieta — indubitável, inconfundível, em todas as suas nuances — num tremendo diálogo amoroso com um sujeito que o marido não identificara. Era uma voz masculina vagamente familiar. Adão já quebrara a cabeça: "Quem será? Quem será?" Mas não atinara, ainda, com a identidade. Enquanto isso, o implacável aparelhinho transmitia a palavra de Julieta e do desconhecido. A conversa terminava assim: — Um beijo bem gostoso nessa boquinha. — Outro bem grande. Chau. Terminada a prova, Adão perguntava: "E' batata?" Romildo teve que confirmar: "E". Com mudo, talvez, de um desfecho sangüinário do amigo, indagou: "Pensas fazer o quê?" Adão levantou-se. Com as duas mãos no bolso, e mais sereno e lúcido do que seria de esperar, acalmou o amigo: "Não sou homem de violências". Doutrinando, continuou: "O marido que, hoje em dia, mata, esfaqueia, dá tiros, e um cavale e devia trotar pelo meio da rua". Romildo concordou: "Claro! Claro". E, súbito, acendendo um cigarro, Adão teve a mais surpreendente das declarações: "Quem sabe se eu não sou um pouco culpado dessa infidelidade?" Prosseguiu nesse tom com verdadeiro pasmo para o Romildo. Acabou dizendo: — Eu acho que vou fazer o seguinte — pousa, e anuncia: Tentarei a reconquista de minha mulher. E' o golpe! Não é?

LUA DE MEL

O dia da descoberta ficou melancólico em casa e, sem qualquer morável na sua vida. Chegou a noite, a mulher, com



"Girls e monstros" poderia ser a legenda desta fotografia em que aparecem Greta Bellam, Molly Jackson e Sheila O'Keefe olhando o camelo luminoso no Happy Mount Park, em Mo-reamba, nos Estados Unidos